

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

REALTY NEW ENGLAND

JOHN PACHECO
REALTOR® Associate - RI and MA
401-480-2191
john@RealtyNE.com
www.JohnPachecoSells.com

Main Office: 309 Taunton Ave Seekonk, MA 02771

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA

SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações
• Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano LI • N.º 2649 • Quarta-feira, 30 de março de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



Romarias quaresmais
A romaria da Nova Inglaterra, que percorre durante uma semana as igrejas do Sudeste de MA e a romaria de Taunton saem à rua este sábado, numa jornada de oração e penitência e no cumprimento de uma tradição secular trazida da ilha de São Miguel que encontra eco na diáspora lusa da Nova Inglaterra

Este sábado em Fall River
Convívio de naturais da ilha de Santa Maria

• 19

A crise sísmica em São Jorge

"Não há razões para alarmismo não justificado"

- Marcelo Rebelo de Sousa

Na foto, o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa acompanhado pelo presidente do Governo Regional dos Açores, José M. Bolieiro, e pelo presidente do Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA), Rui Marques, durante a sua visita à povoação de Urzelina, no contexto da sua visita à ilha de São Jorge para acompanhar a situação da crise sismovulcânica.



• 21

Festival de Sopas em Cumberland



Promovido pelo Clube Juventude Lusitana, realizou-se no passado domingo o Festival de Sopas, que contou com a participação de todas as secções anexas desta popular coletividade portuguesa de Cumberland, RI. Na foto, a jovem Melissa Brasileiro que representou o Danças e Cantares apresentou a Sopa de Pedra.

• 07

S&F Concrete construiu a Winthrop Tower em Boston



A Winthrop Tower, num orçamento de 1 bilião e 400 milhões de dólares, foi o projeto que veio elevar ainda mais a S&F Concrete, propriedade dos irmãos António e Joseph Frias. Rodney Frias e Anthony Frias III constituem agora uma segunda geração na continuidade da empresa portuguesa de Hudson, MA.

• 13



Scott Lopes
Seis anos a dirigir a Banda Nossa Senhora da Luz

• 05

Paulo Cafôfo é o novo secretário de Estado das Comunidades

O antigo presidente da Câmara Municipal do Funchal e ex-líder do PS/Madeira, Paulo Cafôfo, vai ser secretário de Estado das Comunidades Portuguesas do XXIII Governo Constitucional, sucedendo a Berta Nunes.

Paulo Cafôfo, de 51 anos, é licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Professor de profissão, foi docente em várias escolas da Região Autónoma da Madeira. Foi eleito presidente da Câmara do Funchal em 29 de setembro de 2013, altura em que concorreu como cabeça de lista independente pela coligação que integrava PS, BE, o Partido da Nova Democracia, MPT, PTP e PAN, com 39,22% dos votos.

Em 01 de outubro de 2017, foi reeleito como



presidente do município do Funchal pela coligação Confiança (PS, BE, JPP, PDR e Nós Cidadãos), com 42,05%. Cafôfo também foi presidente da Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira e da Confederação dos Municípios Ultrapariféricos.

Paulo Cafôfo foi eleito presidente do PS da Madeira em julho de 2020, mas renunciou ao cargo depois do mau resultado do PS na região nas últimas eleições autárquicas, tendo sido substituído por Sérgio Gonçalves em fevereiro deste ano.



ESPÍRITO SANTO EM EAST PROVIDENCE - Eleita a nova rainha da Irmandade do Espírito Santo do Holy Ghost Beneficial Brotherhood, Rosalina Figueiredo ladeada pelas suas damas.

• 10

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello
Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços, bom serviço, boa reputação!

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
FUNCHAL & AÇORES: 3 - 17 de julho
O MELHOR DE ITÁLIA: 6 a 21 de setembro
Marque quanto antes e não perca estes especiais!

www.cardosotravel.com

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



**T-Bone
Steak** **\$6⁹⁹**
lb



**Asas de
Galinha** **\$2⁷⁹**
LB.



**Pastéis de
Bacalhau** **2/\$6**



**Vinho
Pedra
Lavrada**

3 garrafas
\$12



**Queijo
Ilha Azul** **\$5⁹⁹**
LB.

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Açúcar
Domino** **2/\$5**
4 lbs.



**Cerelac
Português** **\$3⁹⁹**



**Vinho
Terra
Boa**

\$10⁹⁹
3 garrafas



Batatas **\$3⁹⁹**
10 lbs.

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



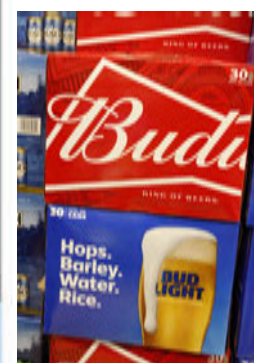
**Laranjada
Melo Abreu** **\$15⁹⁹**
Emb. 24



**Seagram's
Wine
Cooler** **\$20⁹⁹**
24 + dep.

*O supermercado onde encontra tudo o que
precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!*

Mantenha-se saudável!



**Cerveja
Bud
ou Bud
Light**

\$23⁹⁹
30 + dep.

A pandemia de coronavírus ainda não acabou e as infecções estão a aumentar

Anthony Fauci, o principal epidemiologista do governo dos EUA e uma das vozes mais respeitadas da pandemia em todo o mundo, alertou que a pandemia ainda não acabou e devem continuar a ser tomadas medidas de prevenção.

Em declarações ao The New York Times, o especialista foi muito claro e insistiu que devemos estar preparados para um aumento nas infecções por

coronavírus semelhante ao que se verifica na Europa e que com isso as hospitalizações e as mortes também aumentarão.

Fauci ressaltou que a subvariante BA.2 de ómicron deve ser cuidadosamente acompanhada porque é ainda mais contagiosa, embora seja menos grave para a maioria das pessoas. Fauci não é a única autoridade mundial que nos últimos dias tem

pedido que as precauções sejam tomadas e mantidas. Sandra Ciesek, uma das virologistas mais respeitadas da Alemanha, também garantiu que não é o momento de relaxar as medidas contra o coronavírus porque há um aumento das infecções uma vez que a variante BA.2 está a ganhar terreno e, sendo mais facilmente transmissível que a BA.1, os riscos de contágio também aumentam.

Ponte New Bedford-Fairhaven está avariada novamente

A centenária ponte que liga New Bedford a Fairhaven ficou engatada na posição aberta e o mayor de New Bedford, Jon Mitchell, disse que há muito pediu ao governo estadual de Massachusetts para substituir a ponte.

“Na verdade, escrevi um trabalho de conclusão de curso na faculdade, em um curso de economia urbana, defendendo a substituição dessa ponte”, lembrou

Mitchell, acrescentando que já passaram 30 anos e pouco ou nada foi feito.

O Departamento de Transportes de Massachusetts (MassDOT) atribuiu o problema a um macaco hidráulico defeituoso.

O estudo mais recente, realizado pelo MassDOT em 2014, descobriu que a ponte era “funcionalmente obsoleta”, mas nada foi feito.

Mitchell disse que a pon-

te não só causa engarrafamentos porque a estrutura, que se abre para permitir a passagem de navios, se move lentamente, mas também impede a expansão da indústria da pesca comercial na cidade, uma vez que a ampliação da parte norte do porto não pode ser tão desenvolvida porque grandes navios não podem passar pela abertura estreita da ponte de quase 125 anos.

Quando questionado porque razão o seu orçamento de três bilhões de dólares não menciona reparações ou substituição da ponte, o MassDOT não respondeu.

O congressista Bill Keating considerou que a substituição da ponte New Bedford-Fairhaven, que descreveu como “peça vital da infraestrutura portuária”, precisa ser priorizada.

Keating apontou a Lei de Infraestrutura Bipartidária assinada pelo presidente Joe Biden no final do ano passado como potencial meio de financiamento e adiantou que a legislação

Expansão do terminal norte do porto de New Bedford

A Autoridade Portuária de New Bedford assinou contrato com a empresa D.W. White Construction, de Acushnet, MA, para a expansão do terminal norte do porto de New Bedford, obra no montante de \$27,943.800.

A expansão do terminal norte é um projeto que estimulará o movimento portuário de New Bedford, atendendo às necessidades dos pescadores comerciais, da indústria eólica offshore e de outros utensílios do porto.

O projeto incluirá a construção de uma ante-

Idosos podem precisar de quarta dose da vacina da covid-19

Uma quarta dose da vacina Covid-19 será necessária para “ajudar a afastar outra eventual onda” e os idosos precisarão dessa nova dose, disse o CEO da Pfizer, Albert Bourla, depois de pedir à Food and Drug Administration (FDA) para autorizar uma quarta injeção da sua vacina como dose de reforço para todos os adultos e a farmacêutica Moderna fez o mesmo pedido.

Atualmente, qualquer pessoa com 12 anos ou mais que recebeu uma se-

gunda dose da vacina da Pfizer pode receber uma terceira dose cinco meses depois. Qualquer pessoa com mais de 18 anos que tenha recebido duas doses da vacina Moderna deve receber uma dose de reforço seis meses após a segunda dose.

E qualquer pessoa que tenha recebido a vacina de dose única Johnson & Johnson deve receber uma dose de reforço após dois meses, de acordo com os Centros de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA.

De acordo com Albert Bourla, estão surgindo muitas variantes da doença e, tal como o omicron, capazes de evadir a proteção imunológica das vacinas que as pessoas receberam, o que torna necessária uma quarta dose.

A vacina é gratuita, independentemente de ter ou não seguro de saúde.

Quem tiver qualquer problema em receber a vacina deve telefonar para a Linha de Direitos Civis da Procuradoria-Geral para o número 617-963-2917.

Governo de Massachusetts atribui subsídio de \$500

A administração do governador Charlie Baker anunciou dia 23 de março que cheques de \$500 começaram a ser enviados a residentes de Massachusetts elegíveis.

Meio milhão de residentes com baixo rendimento serão os primeiros a receber os subsídios que fazem parte de um programa de financiamento no montante de 460 milhões de dólares aprovado pela Legislatura em dezembro.

A elegibilidade dos beneficiários é determinada pelas declarações de impostos de 2020 e os primeiros a receber os \$500 serão os trabalhadores de salário mínimo que ganharam menos de \$12.750, o equivalente a trabalhar durante 50 semanas com salário mínimo “e que os coloca 300% abaixo do nível de pobreza federal”, disse o governo em comunicado.

Quem recebeu subsídio de desemprego em 2020 não é elegível para este subsídio.

Pessoas com dúvidas sobre a sua elegibilidade podem contactar uma central de atendimento pelo telefone (866) 750-9803 de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 16h00.

Aumenta o roubo de cheques em New Bedford

A polícia de New Bedford alertou os residentes para terem cuidado ao colocar cheques nas caixas de correio, pois tem havido um aumento no número de roubos desses cheques, que são depois descontados fraudulentamente e alterados para valores mais altos.

Os cheques são roubados das caixas de correio públicas e eventualmente também podem ser roubados de caixas de correio residenciais.

Segundo o Serviço Postal, o roubo de cheques de ambos os tipos de caixas de correio tem sido um problema contínuo em todo o país desde agosto passado.

Os ladrões aparentemente apenas passam pela sua caixa de correio residencial e procuram possíveis cheques, ou roubam chaves de funcionários dos correios para abrir as caixas de correio públicas azuis e procurar os cheques que lá estejam.

A polícia de New Bedford sugeriu esperar até ao mais próximo possível da entrega do correio antes de deixar um cheque na caixa, ou evitar completamente o uso de caixas de correio indo ao correio e entregando a carta a um funcionário ou usar o banco on-line.

A polícia alerta ainda para nunca escrever o número do Seguro Social num cheque por qualquer motivo, pois torna muito fácil os ladrões lesarem a vítima muito mais do que apenas descontar o cheque, pois roubam a identidade do lesado.

Homem morto a tiro em New Bedford

A Polícia de New Bedford investiga um homicídio cometido dia 21 de março. Pouco depois das 18h00, a polícia recebeu um telefonema para o 911 e foi encontrar um homem ferido a tiro na varanda da residência 117 Hilman Street.

A vítima, posteriormente identificada como Eric José Carlos, 35 anos, de New Bedford, foi levada pelos paramédicos para o Hospital St. Luke's, onde chegou já sem vida.

O caso está a ser investigado e a polícia não fez declarações sobre suspeitos ou os motivos do crime.

Jovem desaparecido

A polícia de Attleboro procura um adolescente de 17 anos que fugiu do reformatório Journey Home.

Segundo a polícia, Jacob Cordeiro fugiu em 17 de março. O jovem saiu do parque de estacionamento da instalação com outra pessoa que conduzia um carro prateado.

A polícia admite que Cordeiro esteja com amigos em Fall River.

CAPITÃO DE BARCO DE PESCA

com 30 anos de experiência na apanha de “scallops”, oferece os seus serviços para trabalhar em barco.

774-992-8148

CODY & TOBIN SUCATA DE FERRO E METAIS

Canos de aço usados — Compra e Venda — 516 Belleville Ave. - NB

999-6711



1111 Acushnet Ave., New Bedford, MA
Tels. 508-990-3576

- Estimativas grátis -



- Telhados/“Roofs”
- Revestimento a vinyl
- Remodelações em quartos de banho

Somos a maior firma no negócio de janelas e uma das maiores em cozinhas no SouthCoast!

O proprietário
José Pereira e seus filhos
Ryan e Nick aguardam a sua visita!



A satisfação do cliente é a nossa prioridade

Negociamos com as mais famosas marcas e produtos do mercado em janelas, portas e cozinhas!

www.precisionwindowandkitchen.com

Nove tiroteios em massa numa semana

Muitos especialistas em criminalidade definem tiroteio em massa como incidente em que quatro ou mais pessoas são mortas ou feridas. No fim de semana de 19 e 20 de março registaram-se nos EUA nove dessas ocorrências e não teve propriamente a ver com o começo da primavera.

Em Norfolk, Virgínia, uma discussão à porta de uma pizzeria levou a um tiroteio em que morreram duas pessoas, incluindo um repórter de jornal de 25 anos que nada teve a ver com a ocorrência.

Na localidade agrícola de Dumas, Arkansas, um tiroteio numa feira anual de automóveis matou uma pessoa e feriu 27.

A explosão da violência continua uma tendência que começou há quase dois anos, no início da pandemia de Covid-19, e não mostra sinais de abrandar, pelo contrário.

Os assassinatos aumentaram mais de 30% desde 2019, dizem dados recentes. Ainda estão muito abaixo dos níveis dos anos 70, 80 e 90, mas atingiram o ponto mais alto em mais de duas décadas.

O que explica esta onda de crimes? Não há uma resposta totalmente satisfatória, mas os especialistas apontam para isolamento social e frustração causada pela pandemia, ineficácia policial e um aumento nas vendas de armas durante a pandemia.

No entanto, a onda de crimes parece muito ampla e muito americana para que qualquer um desses fatores

seja uma explicação clara.

Se o aumento da criminalidade tivesse como causa a pandemia, seria de esperar que o crime aumentasse também em países como Grã-Bretanha, Canadá, França e Japão, mas isso não aconteceu.

A causa mais próxima pode ser a crescente frustração dos americanos com a sociedade, o governo e os seus concidadãos. Analisando as taxas de homicídio nos EUA e na Europa Ocidental nos últimos 400 anos, constata-se que o crime tende a aumentar se as pessoas perderem a confiança nas instituições da sociedade e na justiça básica e o aumento da criminalidade nos EUA nas décadas de 1960 e 1970 foi um bom exemplo, e parece ser isso que está a acontecer.

Quase 80% dos americanos estão insatisfeitos com a direção do país, com o seu governo, a sua economia e os seus concidadãos, de acordo com sondagens Gallup. As pessoas passam horas gritando umas com as outras nas redes sociais. Muitos americanos consideram as pessoas com ideias políticas opostas tão erradas que não merecem o direito de expressar as suas opiniões e as sondagens também mostram um grau alarmante de ceticismo sobre a democracia e a abertura à violência política.

Junto com esses sinais de alienação, uma ampla gama de comportamentos se deteriorou. O abuso de álcool e as overdoses de drogas aumentaram.

Na cidade de East Providence, Rhode Island, a polícia alertou os moradores para um aumento de overdoses na cidade e no passado dia 22 de março os socorristas foram chamados durante a noite para quatro incidentes separados em toda a cidade. A polícia disse, felizmente, todas as vítimas foram rapidamente tratadas com Narcan e sobreviveram. Na semana passada, o Departamento de Saúde de Rhode Island registou um aumento nas overdoses de opióides em cinco localidades e os acidentes de viação também aumentaram, mas a pandemia parece ser apenas parte da história.

Martin Correia “Top Producer” do ERA Castelo Group em 2021

Martin Correia, imigrante português natural da Salga, ilha de S. Miguel, foi considerado o associado de vendas com mais vendas em 2021 por aquela conceituada firma de imobiliários de New Bedford.



Com mais de \$9 milhões em vendas, Martin Correia trabalha para a ERA Castelo Real Estate desde 1985 e ao longo dos anos tem sido um dos vendedores top da firma e por isso tem merecido diversas distinções pela sua eficácia na venda de propriedades comerciais e residenciais, pelo seu vasto conhecimento e serviço profissional, atencioso e apaixonado sempre com o lema em melhor servir a sua vasta clientela, com quem tem

sabido manter as melhores relações.

“Martin Correia tem, ao longo dos anos, sabido aprender e colocar esse conhecimento em proveito dos seus inúmeros clientes, que por sua vez apreciam o seu dedicado e atencioso trabalho”, referiu fonte da ERA Castelo Group.

Paul Pereira é mayor de Mineola

Paulo Pereira foi eleito dia 15 de março mayor de Mineola, NY. Está há muito envolvido na política desta localidade de 20.000 habitantes na área suburbana da cidade de New York.

Paulo Alexandre Pereira nasceu a 8 de maio de 1971 em Vieiros, concelho de Estarreja. Em 1977, com apenas seis anos de idade imigrou com os pais para os EUA. É casado e tem três filhos.

Formou-se em História pela Adelphi University e com mestrado pelo Queens College, e desde 1993 que é professor de História na Mineola High School.

O seu envolvimento na política de Mineola começou em 2008, quando se candidatou a conselheiro municipal e em 2011 foi nomeado vice-mayor pelo mayor Scott Strauss.

Após quatro mandatos, Strauss resolveu não se recandidatar, Pereira decidiu concorrer e foi eleito, uma vez que era, aliás, o único candidato.

Lídia Jorge em colóquio na UMass Dartmouth

Lídia Jorge, uma das personalidades literárias mais importantes da atual literatura portuguesa, reconhecida internacionalmente com diferentes galardões e praticando diferentes géneros literários, entre os quais se destaca sobretudo o romance, estará presente no colóquio internacional subordinado ao tema Movimentos Sociais e Engajamento Cívico no Mundo Lusófono, promovido pelo Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da University Massachusetts Dartmouth, de que é diretora Paula Novera e que tem lugar dias 8 e 9 de abril.



Tiago Fernandes, UMass Dartmouth e Gilberto Fernandes, York University, Toronto.

Lídia Jorge foi professora em Moçambique durante o período da carreira colonial, mas a maior parte da sua carreira docente foi em Portugal, nomeadamente como professora convidada da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa entre 1995 e 1999.

A 8 de abril o colóquio será no Museu da Baleia de New Bedford e no dia seguinte na UMass Dartmouth.

Os romances de Lídia Jorge estão traduzidos em mais de vinte línguas e têm sido objeto de estudo nos meios universitários portugueses e estrangeiros.

Além de Lídia Jorge, participam os autores brasileiros Noemi Jaffe, Yvette dos Santos e J.P. Cuenca; Elizabeth Lowe, da New York University; Eric Morier-Genoud, Queen University, Belfast; Daniela Melo, Boston University;

Em setembro de 2021, a Universidade de Genebra, na Suíça, prestou homenagem à escritora portuguesa inaugurando a Cátedra Lídia Jorge e em novembro, na UMass Amherst, foi assinado o protocolo para uma Cátedra Lídia Jorge.

Maria Lawton ganha prémio

Maria Lawton anunciou que a sua série “Mesa Portuguesa de Maria”, na TV PBS/Create, ganhou o 13º Prémio Anual Tasteawards Spotlight, considerado o “Oscar dos programas de culinária”.

“Do fundo do meu coração, muito obrigado a todos”, escreveu Lawton num post no Facebook extensivo à sua equipa de produção, Cineasta Digital Productions, liderada pelo diretor de fotografia vencedor do Emmy, Dean Câmara, e About Something Productions, Inc., liderada por Derrick DeMelo e Brian Martins.

Mais conhecida pelo seu blog de comida Azorean Green Bean e pelo seu livro de receitas “Azorean Cooking: From My Family Table to Yours”, agora na quinta edição, Maria já tem os oito primeiros episódios de 30 minutos do seu programa de televisão em todos os EUA através da PBS e espera começar a gravar a segunda série ainda este ano.

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746 Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$30.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$35.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES
USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA, 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$30:00; rest of the country: \$35:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$80:00 (Regular Mail) \$170:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Bendito, Pedro A. Maia, Daniel Bastos, José Soares, JH Silveira Brito, Serafim da Cunha, Paulo Geraldo, Creusa Raposo.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

SCOTT LOPES, regente da Banda Nossa Senhora da Luz

“Cresci no seio de uma família de músicos e aprendi muito com o saudoso Manuel Canito”

Os concertos no John F. Kennedy Center em Washington DC, no Faneuil Hall e Symphony Hall, ambos em Boston, onde nenhuma outra banda portuguesa atuou constituem etapas marcantes de um percurso rico desta banda fundada em 1969

• Entrevista: **Francisco Resendes**

Scott Lopes é um dos mais jovens regentes das bandas musicais portuguesas nos EUA. Nasceu em Fall River, em 1983, de uma família de músicos e nesse ambiente foi crescendo e aprendendo a descobrir a sua paixão, de tal forma aos 9 anos de idade começou por aprender o seu instrumento favorito: a trompa, (“french horn”).

É regente da Banda Nossa Senhora da Luz, de Fall River (fundada em 1969) há seis anos, dando sequência a um trabalho notável de uma grande referência das bandas filarmónicas açorianas e dos EUA: Manuel Canito, falecido em 2021, com quem muito aprendeu.

Mais tarde, já no liceu, foi nomeado um dos melhores executantes de “french horn” do estado de Massachusetts, integrando ainda a Rhode Island College Symphony Orchestra. Estudou música no Rhode Island College, sob a tutela



Scott Lopes, regente da Banda Nossa Senhora da Luz, de Fall River, no Symphony Hall em Boston.

larmónica, o meu pai toca presentemente na Banda de Nossa Senhora da Luz e o meu tio, Herman Lopes, tocou em vários conjuntos nesta área e fui aprendendo e a minha experiência em bandas foi precisamente nesta banda de Nossa Senhora da Luz, e aos 9 anos de idade já tocava a trompa francesa (“french

coletivo de todos que constituem a banda”, sublinha Scott Lopes, que tempos depois, já no liceu, já com uma base sólida musical, integrou a All State Band e onde teve oportunidade pela primeira vez de atuar no Boston Symphony Hall, sendo considerado na altura o melhor executante de trompa em todo o estado de Massachusetts. “Tudo isto devo em parte à Banda de Nossa Senhora da Luz e ao querido e saudoso Manuel Canito e posteriormente a muitos outros bem reputados professores de música que tive ao longo dos anos”.

A dada altura Scott integrou a Rhode Island College Symphony Orchestra, mesmo ainda frequentando o liceu e fui tendo influências musicais de grandes professores altamente qualificados e isso ajudou muito na minha carreira.

Com a Banda Nossa Senhora da Luz, Scott Lopes teve oportunidade de atuar em grandes concertos, nomeadamente em Washington, DC., Califórnia, Canadá e diversas vezes nos Açores, sempre acompanhado pela família.

Há seis anos surge a oportunidade de reger a Banda Nossa Senhora da Luz.

“Tudo aconteceu por mero acaso: duas semanas antes de um concerto importante da banda no Faneuil Hall em Boston, o sr. Manuel Canito adoeceu ficando impossibilitado de reger a banda neste concerto e eu que nunca



A Banda Nossa Senhora da Luz durante o concerto do passado dia 13 de março no Symphony Hall em Boston.

tinha exercido este cargo de maestro, tive de assumir esta posição, por sugestão do sr. Canito e eu aceitei”, esclarece Lopes, que teve duas semanas para preparar a banda para esse importante concerto em Boston. “Foi um grande concerto e tive pena de o sr. Canito não ter regido a banda nesse concerto que ele ansiosamente aguardava, eu que nunca tinha pensado em reger a banda, pelo menos nem assim tão cedo”.

O nosso entrevistado guarda na memória um concerto da Banda Nossa Senhora da Luz no emblemático John F Kennedy Center, em Washington, DC., em março de 2017. “Foi um momento inesquecível para todos os músicos da banda atuar naquele centro de fama nacional e mundial”, confidencia-nos Lopes, que assume ser em primeiro lugar um músico e depois maestro, ele que tem atuado noutras bandas sinfónicas da área tocando trompa em diversos concertos.

Banda Nossa Senhora da Luz atua apenas em concertos

Scott Lopes faz questão em esclarecer que a Banda Nossa Senhora da Luz não está disponível para atuar em procissões, apenas em concertos.

“A razão de não podermos atuar em procissões é simples: não temos músicos suficientes para tal e muitos deles são jovens e têm diversos compromissos familiares e profissionais, não é que não gostamos de atuar em procissões é simplesmente por falta de disponibilida-

de dos músicos. Contudo, para concertos temos vários músicos convidados, como foi o caso recente do concerto no Symphony Hall em Boston em que atuamos com 72 músicos (um concerto que vai ficar para sempre gravado na minha memória e na todos os nossos músicos) e noutros concertos atuamos com número inferior, à volta de 40 a 50 músicos, tudo dependendo do tipo de concerto em que realmente não preciso de todos eles”, esclarece o nosso entrevistado, realçando o facto da sua banda ter atuado em salas onde nenhuma outra banda portuguesa atuou, designadamente o Faneuil Hall e Symphony Hall, ambas em Boston e o John F. Kennedy Center em Washington, DC.

Voltando ao concerto de 13 de março no Symphony Hall em Boston, Scott Lopes afirma: “Olhe, nunca ouvi a nossa banda tocar tão bem como o fez neste concerto e os aplausos de pé do público em cada tema que executámos foram bem demonstrativos da excelência e perfeição musical que conseguimos impor”, reitera Lopes, salientando que houve emoções ao rubro e até mesmo a intervenção num poema do senador estadual de Massachusetts, Michael Rodrigues, foi excelente. “Foi impressionante e executámos a peça 1812 Overture, que é muito difícil e que pelo feriado do 4 de Julho a Boston Pops habitualmente toca”, confidencia o jovem maestro, que se emocionou nesse momento.

O próximo concerto da Banda Nossa Senhora da Luz terá lugar a 07 de

maio, com ensaios a começar já na primeira semana de abril.

“O nosso repertório é vasto e variado e os nossos horários e métodos de ensaio diferem do de outras bandas, que normalmente ensaiam durante todo o inverno o mesmo repertório repetidamente. Os nossos concertos baseiam-se ainda em conceitos diferentes, ou seja, no último concerto no Symphony Hall em Boston, atuamos peças clássicas de John Williams e neste próximo concerto de maio o repertório constará de um tributo a Walt Disney”, afirma Lopes, adiantando que esta variedade de repertório é mais apelativo às audiências e muito mais interessante e desafiador aos próprios músicos.

Concerto de homenagem em outubro à memória de Manuel Canito

Em outubro a Banda Nossa Senhora da Luz atua num grande concerto, que começa também a ser preparado. “O nosso grande concerto será em outubro, num tributo de homenagem à memória do nosso querido e saudoso Manuel Canito, com várias peças musicais de sua autoria e a razão que decidimos agendar o concerto para esse mês deve-se ao facto de a maioria das bandas filarmónicas portuguesas, que eventualmente irão participar, estarem disponíveis e assim poderem participar neste concerto de homenagem a uma grande referência das filarmónicas tanto nos Açores como aqui nas comunidades e que exer-

(Continua na página seguinte)



Scott Lopes com o pai, a esposa e os filhos no Symphony Hall em Boston.

de Kevin Owen, conceituado instrumentista de trompa na Rhode Island Philharmonic e Boston Pops Esplanade Orchestra.

Para além de músico, Scott Lopes é compositor e são de sua autoria diversas marchas e peças executadas famosos grupos como Rhode Island Philharmonic, Rhode Island College Symphony Orchestra, Metropolitan Wind Symphony e sua Banda Nossa Senhora da Luz.

“Cresci nesse ambiente de música: venho de uma família de músicos, o meu avô tocava numa banda fi-

horn”) e recorde que pedia ao meu pai constantemente para tocar na banda e um dia comecei por aprender aquele instrumento e foi assim que tudo começou”, refere Scott Lopes ao Português Times, ele que de início era o porta-estandarte daquela famosa banda filarmónica de Fall River.

“O saudoso Manuel Canito foi na realidade a minha primeira grande influência musical, como a muitos dos músicos que ainda hoje constituem a banda, ele que teve um papel preponderante no aperfeiçoamento individual e

Manuela Bairos, antiga cônsul geral em Boston é a nova embaixadora de Portugal em Díli, Timor Leste

A nova embaixadora de Portugal em Díli, a diplomata Manuela Bairos, apresentou sexta-feira as cartas credenciais ao Presidente timorense, Francisco Guterres Lú-Olo, e destacou a boa relação bilateral e a vontade de reforço da cooperação.

Bairos, antiga cônsul geral de Portugal em Boston, vai para Díli depois de cumprir funções no Chile.

Manuela Bairos, de 60 anos e natural de Vila do Porto, ilha de Santa Maria, é licenciada em Direito pela Universidade Clássica de Lisboa, com uma pós-graduação em Estudos Europeus pela Universidade Católica Portuguesa e um mestrado em Administração Pública pela Universidade de Harvard.

Entre outros postos, esteve em 1999 em comissão de serviço na Secção de Interesses de Portugal em Jacarta, e, posteriormente,



destacada na Missão Portuguesa em Timor-Leste, em Darwin em apoio às operações de auxílio humanitário aos refugiados timorenses. Voltou a estar em comissão de serviço, na já Embaixada de Portugal em Jacarta, até junho de 2000, antes de assumir funções como chefe de divisão no Instituto da Cooperação Portuguesa.

Esteve em comissão de serviço no Consulado em Hamilton, Bermudas, entre dezembro de 2001 a fevereiro de 2002, foi chefe de divisão na Direção de Ser-

viços da Europa da Direção Geral das Relações Bilaterais e, posteriormente, cônsul-geral em Boston.

Foi conselheira de embaixada em Paris, chefe do Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, e esteve novamente em missão de serviço em Timor-Leste na Comissão de acompanhamento da presidência timorense da CPLP, em 2014.

A diplomata foi ainda cônsul-geral em Nova Iorque, ministra plenipotenciária de 1.ª classe, na Embaixada em Nicósia, com credenciais de embaixadora, acreditada simultaneamente como embaixadora não-residente na República do Líbano.

Parada da Independência de Cabo Verde volta a New Bedford

A parada comemorativa do Dia da Independência de Cabo Verde está de volta a New Bedford este ano.

O desfile foi cancelado em 2020 por causa da pandemia do coronavírus. No ano passado, os organizadores promoveram uma caravana automóvel no centro de New Bedford. Mas este ano, com a covid-19 aparentemente mais afastada, o desfile está de volta, saindo do Buttonwood Park e segue pela Union Street até ao centro da cidade. A parada de 2020 seria a 48ª e a de 2022 teria sido a 50ª se não fosse a covid-19.

Assim, a parada de 2022 será a 48ª e terá lugar dia 2 de julho de 2022, um sábado, encerrando as celebrações da Semana do Reconhecimento Cabo-verdiano.

As festividades da Semana do Reconhecimento Cabo-verdiano começarão a 26 de junho e culminarão com o desfile de 2 de julho.

A Comissão de Reconhecimento de Cabo Verde está a solicitar doações para o fundo de bolsas de estudo, que já concedeu mais de meio milhão de dólares a 517 beneficiários nos últimos 16 anos.

Qualquer pessoa interessada em apoiar o fundo de bolsas pode adquirir um anúncio no livro de programas do comité entrando em contato com a presidente do Comité de Bolsas de Reconhecimento Cabo-verdiano, Rosemary E. Williams, pelos telefones (774) 712-8635 ou (774) 232-1373.

14 anos de prisão por abuso sexual de criança

Dia 15 de março, um homem de Massachusetts foi condenado por um juiz do Tribunal Superior a uma pena de 12 a 14 anos de prisão, seguidos de cinco anos de liberdade condicional.

A sentença foi proferida uma semana depois de um júri ter considerado Lionel Cruz culpado de dez acusações de abuso sexual infantil, incluindo violação de uma criança.

Os abusos ocorreram entre 2016 e 2018, quando a vítima contava menos de 14 anos.

O julgamento começou a 8 de março com a vítima testemunhando durante dois dias na sala de audiências e enfrentando corajosamente o seu violador.

A jovem apresentou uma poderosa declaração sobre o impacto da violação e que, em parte, dizia:

“O que aconteceu comigo afetou a mim e à minha família emocionalmente e mentalmente. Para mim, mudou muito sobre o que eu entendia que a vida deveria ser. Mudou a minha opinião sobre o que o amor deveria ser. O que aconte-

ceu comigo fez-me ter tantos relacionamentos insustentáveis (amigos e família) e principalmente comigo mesma, a minha auto-estima e a minha confiança foram abaladas.”

Agradecimento ao jornalista Augusto Pessoa

Augusto Pessoa, repórter do PT com uma carreira de mais de quatro décadas ao serviço da comunidade, vai ser reconhecido, numa festa a ter lugar dia 08 de abril (7:00 PM) no Clube Juventude Lusitana em Cumberland, RI.

No seu longo percurso de jornalista por estas paragens, Augusto Pessoa tem desempenhado a sua tarefa de modo exemplar, numa demonstração de grande dedicação, carinho e paixão a retratar e a projetar a comunidade nas suas diversas e variadas iniciativas sócio-culturais, histórias de vida, acontecimentos relevantes pelas várias organizações das comunidades de Rhode Island e Massachusetts, muitos dos quais ganham uma dimensão comunitária mercê da extensa tiragem do PT.

O evento constará que um cocktail, a partir das 7:00 da noite, contando com muitos familiares, amigos e individualidades do tecido empresarial e do associativismo.

Os interessados em participar no evento devem utilizar os seguintes contactos:

fresendes@portuguesetimes.com

bertfern@cox.net

marciasdaponte@gmail.com

e ainda 401-862-5539



Scott Lopes, regente da Banda Nossa Senhora da Luz

(Continuação da página anterior)



Scott Lopes com o senador estadual de Massachusetts, Michael Rodrigues, durante o concerto da Banda Nossa Senhora da Luz no Symphony Hall em Boston, no passado dia 13 de março.

“O meu grande influência em muitas bandas e devo acrescentar que o repertório desse concerto será constituído em cerca de 70% de composições da sua autoria”, sublinha Lopes, que pretende incluir um “Overture”, que embora não fosse de autoria do saudoso Canito, era uma composição da sua preferência. “Ele adorava reger a banda ao som desse tema de abertura e também adorava divagar por outros géneros musicais executados por pequenas orquestras, e quero incluir um tema jazz nesse concerto de outubro”, refere Lopes, que pretende também convidar outros regentes para este concerto. “Vou convidar os meus amigos Peter Câmara, da Banda de Santa Cecília e Joe Souto, da Banda Nossa Senhora do Rosário”.

As digressões aos Açores e o futuro das nossas bandas

Outros momentos marcantes e que ficam na memória são as digressões aos Açores, que constituem autênticas jornadas de saudade para muitos dos músicos.

Já no fim da nossa conversa, uma questão incontornável: que futuro para as nossas bandas? Scott Lopes é de opinião de que há que inovar. “Se quisermos sobreviver é fundamental atrair jovens, inovar tanto num repertório mais abrangente incluindo diversos géneros musicais, mantendo também o tradicional e ainda na seleção de concertos que valorizem os nossos músicos e consequentemente as bandas e que consigam atrair público, porque se apostarmos na qualidade estou certo que vamos ter bandas por muitos mais anos”, conclui Scott Lopes.

Central Falls homenageia polícias

Dois agentes do Departamento da Polícia de Central Falls foram homenageados por terem esclarecido um mistério de uma década, o major Christopher Reed e o sargento detetive Jeff Araújo, que recebeu o quinto prémio anual do procurador-geral por serviços diferenciados no policiamento comunitário.

“Fiquei chocado e honrado”, disse Araújo.

“Foi um caso em que trabalhamos desde 2007, e é um daqueles casos que realmente nos marcou”, disse Reed.

A investigação do assassinato de José Rodriguez, 42 anos, motorista de táxi, prolongou-se mais de 10 anos e foi marcada pela morte da viúva logo após o assassinato deixando duas crianças pequenas.

Enquanto investigavam outros casos, Reed e Araújo continuaram as entrevistas com testemunhas da morte de Rodriguez analisando evidências forenses e uma dessas testemunhas, Ezekiel Johnson, viria mais tarde a ser preso e considerado culpado.

Empresário José Freitas passa à reforma



O empresário José Freitas foi alvo de uma festa promovida pela família assinalando simultaneamente o seu 70º aniversário natalício e a sua passagem à reforma, depois de várias décadas como gerente da DeMello's Furniture, em New Bedford, tendo angariado uma vasta clientela e amizades, mercê do seu serviço competente, profissional e amável. Joe Freitas, natural da ilha de Santa Maria, na foto ladeado pela esposa, Mary Lou Freitas, filho Jacob Freitas, filhas, Ivana, Tania e Sonia Freitas, irmãos, António, João e Luís Freitas e cunhadas Cidália e Umberta, teve ainda a companhia de muitos amigos na noite de sexta-feira, no restaurante Inner Bay em New Bedford, num ambiente de convívio, muita alegria, boa comida e a música de John Silva, em que participaram diversos “artistas” improvisados e que contribuíram para uma noite bem passada.

Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana, onde o mais difícil foi escolher

Foram 9 diferentes iguarias, 9 diferentes grupos mas unidos em volta da “catedral erguida em nome de Portugal”

- Fotos e texto de Augusto Pessoa

Foi a união que ultrapassou os 100 anos imortalizados no Portuguese Times.

Olga Silva, presidente do grupo das Senhoras Auxiliares, comandava as operações.

“Há lugares para todas as representações, mas um pouco de ordem e coordenação, dá uma imagem mais bonita das gandes iniciativas junto do Clube Juventude Lusitana. Temos de nos apurar. Temos visitantes profissionais do mesmo ofício”, dizia-nos Olga Silva, que colaborou com o Portuguese Times. Enquanto imortalizávamos nas fotos mais um êxito junto do Clube Juventude Lusitana, a presidente das Senhoras Auxiliares recolhia os nomes responsáveis por cada uma das sopas:

Ivanda da Costa (Senhoras Auxiliares) Sopa de Grão; Homera Matos/Justina Paulo (Sopa do Clube Juventude Lusitana); Georgina Nascimento/Francisca Monteiro (sopa da Georgiana/Cachupa); Victor Oliveira/Sofia Oliveira (Sopa de agrião) Secção Desportiva Juvenil. Além da presença fez ainda um donativo para o festival; Maria da Luz Loureiro/André Loureiro (Casa do Benfica/ Red Chowder; Maria Brasileiro/Brandon Brasileiro/Ângela Martins (Sopa de Pedra), Danças e Cantares do CJL; Fernanda Batalau/Maria Ribeiro (Caldo Verde) Sportinguistas; Maria João Martins (Sopa de Galinha) Escola Portuguesa CJL; Conceição da Costa/Maria Sebastião/Cristina Correia/ Bela Martins (Banda do CJL) Sopa de Abóbora; Denis Candeias (Futebol Sénior), Seafood Chowder. Na impossibilidade de estar pre-



O grupo das Senhoras Auxiliares presidido por Olga Silva estando ainda na foto o presidente Henrique Craveiro e o vice-presidente Aníbal Costa.

sente fez um donativo para o festival.

O êxito alcançado deve-se ao Grupo das Senhoras Auxiliares que teimam em deixar bem vincada a sua presença na “catedral erguida em nome de Portugal”: Olga Silva, Isabel Saraiva, Silvina Seixas, Ivana da Costa, Justina Paulo, Fernanda Leandres,

Maria Brasileiro, Teresa Fidalgo.

E a presidente tem mais um grupo para agradecer o apoio: Homera Matos, Frank Casimiro, Virginia Ribeiro, Luís da Silva, Dino Seixas, Jack Matos, Jorge Craveiro, Aníbal Costa, Ricardo Alves, José Ribeiro, Chris da Costa.

Para mal dos nossos pecados, já quase nos esquecíamos da sobremesa mu-

sical e o mais curioso com a prata da casa.

Abriu a componente musical a banda com um pal-



Banda do Clube Juventude Lusitana.



Na foto acima, os Cavaquinhos (José Peixoto e Henrique Craveiro) e abaixo, Danças e Cantares.



Professor de Música da Brown University atraído pelas sopas do Lusitana.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



Ivana da Costa com as sopas do CJ Lusitana. Na foto à esquerda, Melissa Brasileiro, Danças e Cantares.

marés invejável. Seguiu-se o Danças e Cantares com várias digressões por Portugal Continental (Mangualde, Penalva do Castelo, Viseu, Celorico da Beira) Açores, São Miguel, Cavaquinhos, jovens, mas projetados ao êxito.

(Mais fotos na página 18)



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!

Saudamos o Clube Juventude Lusitana pelo êxito do Festival de Sopas no passado domingo!

Conselho da Diáspora Açoriana reuniu-se em Ponta Delgada

O Conselho da Diáspora Açoriana reuniu em sessão plenária, pela primeira vez, na quarta-feira, dia 16 de Março em Ponta Delgada.

A reunião foi presidida pelo Presidente do Governo, Jose Manuel Bolieiro e organizada pela Vice-presidência do Governo, através da Direção Regional das Comunidades.

Este órgão consultivo do Governo dos Açores foi legalmente instituído em 2019 e eleitoralmente constituído em 2021, visando assegurar a participação, colaboração e auscultação de representantes das comunidades açorianas dispersas pelo mundo.

A sessão plenária teve lugar no Palácio da Conceição, pelas 16 horas, envolvendo a participação presencial de 35 membros, incluindo os 19 conselheiros eleitos pelos círculos da Bermuda (1), Brasil (5), Canadá (5), Estados Unidos da América (5), Uruguai (1), Portugal Continental e Região Autónoma da Madeira (1) e Resto do Mundo (1).

Os conselheiros da diáspora açoriana foram eleitos no Dia dos Açores, 24 de maio, e tomaram posse no Dia das Comunidades Portuguesas, 10 de junho, de forma virtual, em cerimónia presidida pelo Presidente do Governo Regional. Nesta cerimónia tomaram posse, para um mandato de quatro anos, os seguintes conselheiros:

- Alexandre Moniz (Bermuda)
- Daniel Gonçalves (Rio de Janeiro)
- Régis Gomes (Rio Grande do Sul)
- Willian Marques (Santa Catarina)
- José Jacob (São Paulo)
- Aristides Bittencourt (restantes estados do Brasil)
- Eduardo Pinto (British Columbia)
- Paulo Cabral (Manitoba)
- Matthew Correia (Ontário)
- Victor Faria (Quebeque)
- Carlos Eduardo de Almeida (restantes províncias do Canadá)
- Zeto Carvalho (Califórnia)
- Rui Baptista (Massachusetts)
- Márcia Sousa da Ponte (Rhode Island)
- David Pimentel (restantes estados EUA)
- Katherine Soares (restantes estados dos EUA)
- Gladys Alicia Diaz (Uruguai)
- Manuela Meneses (Portugal Continental e Região Autónoma da Madeira)

- Eduardo Borba da Silva (Resto do Mundo)

Integram ainda este Conselho o Vice-Presidente do Governo Regional, três representantes da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, um representante do Conselho Mundial das Casas dos Açores e os diretores regionais com competências nas áreas da emigração e comunidades, da solidariedade social, da qualificação profissional e emprego, da cultura, do turismo e dos incentivos.

O Conselho inclui igualmente um representante da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores, um representante das associações de emigrantes com presença e atividade na Região, um representante da Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas e um representante do Conselho das Comunidades Portuguesas.

O Conselho da Diáspora Açoriana, novo órgão consultivo do Governo dos Açores, para além da sua primeira sessão plenária em Ponta Delgada, sob a presidência do Presidente do Governo Regional, visitaram também a cidade património mundial, Angra do Heroísmo, e reuniram com o Vice-Presidente do Governo dos Açores, Artur Lima.

A ilha do Faial foi a última paragem dos Conselheiros da Diáspora Açoriana que participaram na reunião plenária deste órgão consultivo. A visita à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a apresentação de cumprimentos ao seu presidente, Luís Garcia, foi uma das iniciativas realizadas na cidade da Horta.

Os vários representantes tiveram oportunidade, na sua participação nos trabalhos, falarem sobre a realidade das suas comunidades e debaterem algumas questões nomeadamente de identidade cultural, valorização profissional, transportes, associativismo, entre outros. De todos os encontros e trabalhos realizados ficou registado que o Conselho da Diáspora Açoriana é um excelente instrumento para assegurar e promover a participação, a valorização e a potenciação da extensa Diáspora Açoriana no desenvolvimento dos Açores.



Os conselheiros da Diáspora Açoriana com o presidente do Governo dos Açores, José Bolieiro e o diretor regional das Comunidades, José Andrade.



Os conselheiros com Artur Lima, vice-presidente do Governo dos Açores e José Andrade, diretor regional das Comunidades.



Os conselheiros da Diáspora Açoriana na Assembleia Regional dos Açores na cidade da Horta, Faial.



Os conselheiros dos EUA: Rui Baptista (MA), Márcia Sousa (RI), David Pimentel (restantes estados dos EUA), Katherine Soares (restantes estados dos EUA) e Zeto Carvalho (CA).

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-"Nursing Home"
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

**Aberto aos sábados

ESTIMATIVAS
DE SEGURO

**CORREIA'S
AUTO BODY
& GARAGE**

Serviço
de reboque
de 24 horas

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872



OFICINA COMPLETA DE
REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA
TUDO PARA O SEU CARRO!

Advogada GAYLE A. deMELLO MADEIRA



Taunton

508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence

401-861-2444

((())
wjfd
.com

Desde 1975
50.000 watts
97.3 FM

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra de 24 a 29 de Agosto de 2022

O programa está alinhavado e o cortejo etnográfico do bodo de leite, que leva milhares de pessoas a Fall River já está pronto a vir para o caminho

• Fotos e Texto de Augusto Pessoa

Quem nos diz é Clemente Anastácio, coordenador do cortejo etnográfico do bodo de leite das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que desfila em Fall River a 27 de agosto de 2022.

O homem da Terra Chã não perde uma única reportagem sobre as atividades da comunidade, retratadas no Portuguese Times. E tudo o que vê se é motivo para o cortejo etnográfico, chama a pedir o contacto. A última chega será um Império da Graciosa. E quem tem de resolver a presença em Fall River é o empresário Al Medina, que por sua vez está a contactar um grupo ativo da Graciosa radicado em Lowell para completar a presença da Graciosa no cortejo etnográfico do bodo de leite em Fall River.

Entretanto Joe Silva, coordenador geral, e Duarte Câmara, presidente da comissão organizadora, ao informar a edição 2022 das Grandes Festas desfazem-se em contactos com as organizações para confirmar as suas presenças nas diversas atividades.

O cortejo etnográfico do bodo de leite, a missa e a coroação, os arraiais no Kennedy Park, acarretam um ano de trabalho, coroados pela adesão da comunidade. Ali oferece-se um espaço aberto, localização privilegiada de acesso à estrada 195, 24.

Arruamentos de fácil acesso ao Kennedy Park.



Duarte Câmara, presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, com a esposa e o bispo António Natalino Dantas.

Estão reunidas todas as condições para mais um êxito depois da redução das atividades face à pandemia do Covid-19.

“Vamos manter vivo o programa que tem sido êxito nos anos anteriores.

Desde 24 de Agosto de 2022 (quarta-feira) com a Recitação do Terço, seguido da distribuição das Sopas. Noite de Juventude e folias são atividades que vão trazer ao Kennedy Park as já habituais multidões de gente e muito mais pela interrupção dos anos anteriores, motivados pela pandemia”, dizia, deixando transparecer grande entusiasmo, Joe Silva, coordenador geral das Grandes Festas.

“Clemente Anastácio, vai ficar radiante ao saber que o seu cortejo etnográfico do bodo de leite vai po-

der voltar a subir a Columbia Street e virar à direita na Main Street em direção ao Kennedy Park. Vamos voltar ter um mar de gente a viver os nossos costumes e tradições”, sublinhou Duarte Câmara que vai, se Deus assim o permitir, ver a sua presidência passear-se pelas ruas de Fall River.

“Os festivais folclóricos,

os concertos das bandas vão voltar a encher o Kennedy Park”.

Mas aliado a tudo isto temos a componente religiosa.

Somos religiosos por excelência. Missa e Procissão de coroação são duas componentes que completam o teor das Grandes Festas.

Resumindo e concluindo

Numa promoção das Grandes Festas do Espírito da Nova Inglaterra Grandiosa cantoria ao desafio em Fall River dia 23 de abril em Fall River

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

E quando já se ouvem a guitarra de Luís Melo e o violão de José Medeiros vamos ouvir Lénio Parreira, Califórnia; Eduardo Papoila, Água Retorta; Rodrigo Almeida, Mosteiros; José Plácido, Lombinha. O local vai ser o salão do Centro Cultural, 205 South Main Street, Fall River, MA, sábado 23 de abril, 2022 das 6:00 às 12:00 pm. A ementa do jantar é, sopa, salada, filetes de peixe, galinha, doces e café.

Os bilhetes serão de 50 dólares por pessoa. Para bilhetes contactar: Duarte Câmara, 508 292 3195. José Plácido, 508 617-4892.

Se já tinha saudades de uma boa cantoria, não perca, eles são bons. E já que falamos em saudades, pode ser este ano que as vai matar das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra e pode já começar pela presença nas cantorias. As festas acarretam muitos gastos e todos podem ajudar a começar pela presença nesta tão popular manifestação popular.

E pensando bem, o povo, essa multidão anónima que movimenta a comunidade, é afinal o fulcro das grandes iniciativas. E as Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra são a sua coroa de glória.

Movimentam cerca de 300 mil pessoas pelas ruas de Fall River. A pandemia parou todo este colorido único no mundo luso dos EUA. Mas aquela gente da têmpera do ferro não desistiu e se é o povo que lhe dá voz e concretização nada melhor para começar do que uma cantoria ao desafio.

Entretanto os dirigentes, formados nas tradições das freguesias dos Açores, chefiados por Duarte Câmara e Joe Silva, reuniram e alinhavaram os detalhes.



do, diz-nos Joe Silva: “As Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra regressam com toda a sua potencialidade. Vão ser de 24 a 29 de agosto de 2022.

Vão ser umas festas direcionadas à prata da casa. Tal como começaram. As nossas bandas. Os nossos ranchos folclóricos. As nossas irmandades. As nossas associações. Vamos enviar convites a todos. E no respeitante ao Canadá e aos Açores, dada a situa-

ção que ainda se vive por essas regiões, a deslocação de bandas é uma incógnita. Podemos informar que foram enviados convites ao presidente do Governo Regional dos Açores e diretor regional das Comunidades. No respeitante à entidade religiosa, o convidado será o Bispo de Fall River, Edgar Moreira da Cunha. Por sua vez os representantes da comunidade serão os empresários, Ronald e José Miranda”, concluiu JoeSilva.



José Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, com Clemente Anastácio, coordenador do cortejo etnográfico do bodo de leite das festividades em Fall River.

Açores Bakery

19 Norfolk Street, Fall River, MA

Tel. 508-677-3223

Pão fresco diariamente
Pastelaria variada
Agradecendo a preferência
dada ao longo de 2021

As Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra regressam este ano na sua plenitude e dimensão no Kennedy Park em Fall River

RVDE

RADIO VOZ DO EMIGRANTE

WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM

www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

<p>Frank Baptista Helena Silva Maria de Lurdes Jose Aguiar Eduardo Rodrigues Fatima Moniz Lenny Gervasio</p>	<p>Luis Santos John Carrasco Armanda Arruda Alvaro Antonio Sandra Oliveira Monica Braga</p>
--	---

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@apol.net
Sandra Oliveira (508) 678-9727 ext.38 Email: whtb_rvde@yahoo.com
Monica Braga (508) 965-4021 Email: monicabrve@gmail.com

Nos 122 anos do Holy Ghost Beneficial Brotherhood

Mário e Nélia Carvalho distinguidos “Casal do Ano” em noite de apresentação da rainha e mordomos das festas do Espírito Santo e tomada de posse dos novos corpos diretivos do HGBB

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

Quando se depara com o número mágico 1900 na fachada do Holy Ghost Beneficial Brotherhood em East Providence, popularmente conhecido como Phillip Street Hall, que perfaz a bonita idade de 122 anos. Quando a 1 de janeiro de 1915 o padre Lopes, ali celebrou a primeira missa em português, enquanto se procedia à construção da hoje centenária, igreja de São Francisco Xavier.

Quando os portugueses

radicados em East Providence, quer a pé quer a cavalo se deslocavam a Providence, bairro de Fox Point, para o apoio espiritual que encontravam na igreja de Nossa Senhora do Rosário inaugurada em 1886, sendo hoje a mais antiga, ativa, nos EUA.

Quando a 16 de janeiro de 2000 o padre, hoje monsenhor Victor Vieira, celebrou a liturgia inaugural das celebrações centenárias do Holy Ghost Beneficial Brotherhood



Os novos corpos diretivos do Holy Ghost Beneficial Brotherhood: Alfredo Canejo, Nuno Branco, Mário Carvalho, Manuel Sousa (presidente), Norberto Arruda e Aníbal Cunha.



Na foto acima, a nova rainha da Irmandade do Espírito Santo, Rosalina Figueiredo ladeada pelas damas, Isabel Figueiredo e Victoria da Silva e a “princesa”. Na foto abaixo, o grupo responsável da cozinha.



no salão da coletividade, lembrando a primeira missa em português ali celebrada.

Quando Manuel Sousa perfaz o 13.º mandato, à frente daquele pilar da presença lusa nos EUA. Quando Paulo Sousa, uma segunda geração mantém a presidência da comissão de festas, onde as centenárias festas do Divino Espírito Santo, são a manifestação sócio-cultural mais relevante da organização.

Quando Joseph Paiva, bem sucedido empresário de seguros e com previsões de inauguração de um moderno complexo de escritórios para este verão, em East Providência, assume as funções de mestre de cerimónias. Estamos perante um reduto histórico que enriquece o associativismo nos EUA.

Como se depreende, a festa do casal do ano, da apresentação da rainha e sua corte, dos corpos diretivos do Phillip Street Hall que a pandemia não permitiu a apresentação no passado mês de janeiro, como

(Continua na página seguinte)



O empresário Joseph Paiva foi mestre de cerimónias no Phillip Street Hall em East Providence.



Manuel Silveira, antigo presidente do Phillip Street Hall, com a esposa.

HOLY GHOST BENEFICIAL BROTHERHOOD

51 North Phillips Street, E. Providence, RI - Tel. 401-434-3200



Manuel Sousa
Presidente do Holy Ghost
Beneficial Brotherhood



Serviço de “Take Out”



Saudamos e agradecemos a todos aqueles que contribuem para o êxito do serviço de “take out”! A todos muito obrigado!

Saudamos os novos corpos diretivos do Phillip Street Hall com votos dos maiores sucessos no seu novo mandato

Manuel Sousa, presidente do Phillip Street Hall

Phillip Street Hall apresenta novos corpos diretivos novos mordomos da Irmandade do Espírito Santo eleição da rainha e “Casal do Ano”

(Continuação da página anterior)

é habitual, anualmente. Quando se regista a presença de Roberto daSilva, o lusodescendente que fez história ao ter sido o primeiro mayor eleito em East Providence, da apresentação da comissão de festas, está tudo rodeado de um historial digno e relevante. É aqui que Portuguese Times é diferente. Preserva e projeta. Mas com dados reais e históricos.

Porque todo este movimento associativo e religioso surge baseado nos princípios da nossa gente. Gente que gosta de festas. Que gosta de convívios, tal como fomos encontrar no passado sábado no salão centenário do Phillip Street Hall. Tudo isto tinha sido interrompido pela pandemia do covid-19. Que, cuidado, ainda não

acabou. Vamos manter as normas de segurança. Já estamos vacinados. Esperamos que a situação seja limitada a uma gripe normal.

Entretanto, tal como vai acontecendo, a comunidade movimenta-se, tal como aconteceu no Phillip Street Hall, esta presença lusa que se preza em ser notícia.

De salientar a numerosa presença de uma segunda e terceira geração. Falamos em coroações. Em procissões. Funções que atraem a juventude. Desfilam nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra é uma coroa de glória para a juventude em representação da sua irmandade. E o Phillip Street Hall proporciona tudo isto à sua juventude.



Vamos à festa

“A finalidade com que hoje aqui nos reunimos é para apresentar o Casal do Ano Mário e Nélia Carvalho.

Agradeço ao presidente da comissão de festas, Paulo de Sousa, pelo con-

Os novos mordomos da Irmandade do Espírito Santo do Phillip Street Hall de East Providence, António e Rosa Figueiredo.



Paulo Sousa, presidente da comissão de festas do Phillip Street Hall, com a esposa.

vite para o desempenho das funções de mestre de cerimónias”, começou por dizer Joseph Paiva, empresário em East Providence que realça: “A razão do fundação do Holy Ghost Beneficial Brotherhood foi

a celebração das Festas do Divino Espírito Santo”.

Dada a impossibilidade da tomada de posse da direção do Phillip Street Hall no passado mês de janeiro devido à situação de pan-

(Continua na página seguinte)



O “Casal do Ano”, Mário e Nélia Carvalho, com Roberto Silva, mayor de East Providence, e o empresário Joseph Paiva, que foi mestre de cerimónias.



Um grupo de jovens que marcou presença na festa do passado fim de semana no Phillip Street Hall em East Providence.



António e Rosa Figueiredo, novos mordomos da Irmandade do Espírito Santo e Eduardo e Estrela Pacheco, antigos mordomos, com as respetivas rainhas e damas.



Ana Rego e Sónia Silva na festa do “Casal do Ano” do Phillip Street Hall em East Providence.

Irmandade do Espírito Santo do Phillip St. Hall

Saudamos os novos corpos diretivos desta irmandade com votos dos maiores sucessos!



Phillip Street Hall de East Providence em festa

(Continuação da página anterior)

demia, a direção foi apresentada no decorrer da noite do passado sábado: presidente, Manuel Sousa; vice-presidente, Norberto Arruda; tesoureiro, Mário Carvalho; secretário, Nuno Branco; recebedor, Aníbal Cunha; guarda interno, Alfredo Canejo.

Por sua vez a comissão das festas de 2022 é constituída por: presidente, Paulo de Sousa, vice-presidentes, Mário Carvalho, Alfredo Canelo, José Salvador; tesoureiro, Orlando Machado; secretário, Jorge Lopes; chefe de pensões, Carlos Silva.

Por sua vez foram apresentados os mordomos, António e Rose Figueiredo. E no atarefado das suas funções, o mestre de ceri-

mónias referiu o contributo do Grupo de Amizade, um grupo de senhoras ativas que tem desempenhado um excelente trabalho junto do Phillip Street Hall.

Mas as procissões do Espírito Santo são formadas pelas domingas que estão assim constituídas:

1.ª Roberto e Helena Furtado; 2.ª Alberto e Paula Rodrigues; 3.ª Ricardo e Isabel Tavares; 4.ª José e Maria José Cabral; 5.ª Lucindo e Gabriela Bolari-nho; 6.ª Gil e Sofia Pimentel; 7.ª Rose e António Figueiredo. (Mordomos para 2022).

E com o decorrer da noite Joseph Paiva apresentou os mordomos, rainhas e suas damas.

Os mordomos para 2022

d HGBB são: António e Rosa Figueiredo.

Estiveram presentes Eduardo e Estrela Pacheco, mordomos em 2019 para a entrega das faixas correspondentes.

Rosalina Figueiredo será a rainha para 2022 e as damas são Isabel Figueiredo e Vitória da Silva.

A coroa e as faixas foram entregues pela rainha Sofia Vieira e as damas Jessica Cabral e Condy Vieira.

O Casal do Ano

Mário e Nélia Carvalho foi o casal homenageado pelo serviço prestado à organização.

Mário Carvalho nasceu a 25 de novembro de 1964



Os novos mordomos da Irmandade do Espírito Santo do Phillip Street Hall de East Providence, António e Rosa Figueiredo, com a rainha das festas e respetiva corte.

em Vila Franca do Campo. Filho de Gilberto Carvalho, presente no salão e Maria Ilda Furtado, já falecida. Com um ano de idade, Mário Carvalho, juntamente com a sua família mudou-se de São Miguel para a ilha Terceira, indo ao encontro do avô ao serviço na base americana. Chegaram à América em agosto de 1971.

Frequentou a escola que abandonou para ir trabalhar e ter dinheiro para comprar um 1990 Pontiac Firebird Trans-am. Seria através deste carro que vi-

ria a conhecer a namorada que é hoje a esposa Nélia Carvalho. Mário e Nélia casaram a 15 de abril de 1989 na igreja de Nossa Senhora do Rosário. Têm dois filhos. A sua ação junto do Phillip Street Hall reflete-se quando tiveram

uma dominga do Espírito Santo, mais tarde foram mordomos. Foram distinguidos como Casal do Ano e será o Grand Marshall das festas do Holy Ghost Beneficial Brotherhood para o ano de 2022.



As senhoras que constituem o Grupo da Amizade do Phillip Street Hall



Eduardo e Estrela Pacheco, antigos mordomos da Irmandade do Espírito Santo do Phillip Street Hall, com as rainhas.



O Casal do Ano, Mário e Nélia Carvalho, ladeado por dois familiares.



A comissão de festas do Phillip Street Hall: Jorge Lopes, Mário Carvalho, Carlos Silva, Paulo Sousa (presidente) e Alfredo Canejo.



THE AGENCY PAIVA

Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

• Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



Joseph Paiva com a esposa Odília Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.



SEGURO DE TODO O TIPO

• RESIDENCIAL
• COMERCIAL

• Casa • Carro • Saúde • Motos
• Barcos • RV's • Negócios

Fundada
1988

34
ANOS

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 438-0111

Somos uma firma de referência no bem servir em East Providence graças ao apoio da nossa vasta clientela!

No TOPO do mundo empresarial

Winthrop Tower, conclusão de uma etapa de 1 bilhão e 400 milhões num projeto de excelência da S&F Concrete

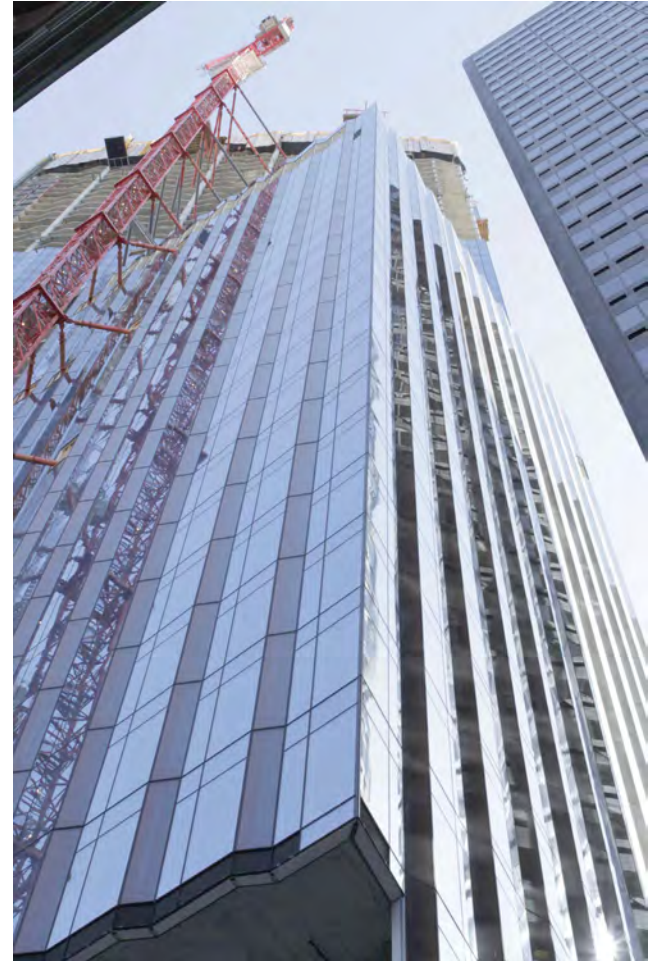
• Fotos e texto: Augusto Pessoa

“Nem o céu é o limite quando os sonhos são maiores que o próprio universo”, assim o disse o poeta. Mas quando um bloco de cimento sobe paralelo a uma torre de 56 andares com a marca S&F Concrete significativo do “Topping Off” do colosso da Winthrop Tower em Boston, num orçamento de 1 Bilhão e 400 milhões, já não é uma ideia do poeta, mas sim a realidade da conclusão de um projeto que

off” em que viria a S&F ser agraciada com os mais vivos aplausos, pela multidão dos intervenientes no projeto presentes. “Estamos agradecidos pelo sacrifício que toda esta imensa equipa, entre homens e mulheres, conseguiu desenvolver para se atingir este patamar de conclusão. Entre este grupo gente que se distinguiu em trabalhos específicos entre estes, Tony Frias



Rodney Frias, da S&F Concrete, e Kathy MacNeil, da Millenium Management.



Kathy MacNeil, da Millenium Management.



Anthony Frias III e Rodney Frias, ambos da S&F Concrete, durante os trabalhos na Winthrop Tower em Boston.



John Newhall (Suffolk Construction).

cimenta a S&F Concrete como a maior companhia portuguesa e a terceira maior no campo dos cimentos a nível dos Estados Unidos. Ouvimos Rodney Frias CEO da S&F Concrete: “Atravessamos os complicados tempos da pandemia, das condições atmosféricas. Mas todos em conjunto fizeram um fenomenal trabalho do qual estou eternamente agradecido”, disse o CEO da S&F Concrete perante uma audiência de gente trabalhadora a quem não se cansou de agradecer, sabendo que são eles o fulcro do êxito. São eles que passam da teoria à prática os grandiosos projetos que se erguem imponentes através da cidade de Boston. Tudo isto se desenrolou antecendo a cerimónia do “topping

III. Usava da palavra: “Que agradecer o esforço conjunto da enorme força trabalhadora presente, atravessamos a difícil situação do Covid-19, mas nem isto impediu o prosseguimento do projeto que atingiu o “topping off”. Espero poder, daqui a oito meses, dar-vos as boas vindas à inauguração desta magnífica torre.

Impressionante. Direi deslumbrante”. Pelas 11:00 na manhã, março 21, o calendário apontava para o início da Primavera e a S&F Concrete Contractor registava no seu palmarés de deslumbrantes construções mais uma e sempre maior que a anterior sob a magnitude da grandeza de Boston. Não é por acaso que falamos da maior companhia a nível português e a terceira em todos os EUA. E assim procedeu-se ao “topping

off”, quando um bloco de cimento com a marca S&F tocava o 52.º andar da Winthrop Tower, projeto no valor de 1 bilhão e 400 milhões de dólares, constituindo o mais alto edifício em cimento armado em Boston, empreendimento construído pela S&F Concrete Contractor, dos irmãos António e José Frias. Presentes, Rodney Frias e António Frias III, uma segunda e terceira geração da família Frias, assegurando desta forma a continuação de um colossal empreendimento iniciado com um carrinho de uma roda e duas pás fazendo entradas para garagens e jardins. A linguagem dos números é real e significativa na imensidade de mais um deslumbrante projeto. 110 mil toneladas de cimento. 18 mil toneladas de aço. Uma estrutura de 56 andares com 4 andares

de garagens subterrâneas. Um novo, magnífico e deslumbrante projeto no centro de Boston. Winthrop Center é o maior complexo de escritórios no mundo, numa poupança de 65 por cento menos do que qualquer edifício em Boston. Este colosso do grupo Millennium Partner’ Winthrop Center tem sido notícia e não só por

ir ao encontro das mais vigorosas normas das medidas ambientais. Winthrop Center, no centro da cidade de Boston, é a primeira torre a assentar em alicerces conhecidos como “Sky Mat”. Poderemos dizer que os 56 andares estão

assentes num alicerce que bem se pode traduzir por “tapete do céu”. Por vezes utilizamos o termo de “cheirinho a Portugal”. Cheira a Portugal quando se fala de um empreendimento americano

(Continua na página seguinte)



Anthon Frias (S&F Concrete) com Anton Keleni (Engineers Design Group).



Winthrop Tower em Boston, novo projeto bilionário da S&F Concrete, dos irmãos António e Joseph Frias

(Continuação da página anterior)

com grande colaboração portuguesa. Pois a Winthrop Tower foi erguida de raiz pela S&F Concrete dos irmãos António e José Frias radicados em Hudson, Ma e oriundos da ilha de Santa Maria, Açores. A S&F Concrete Contractor construiu com recursos às mais modernas tecnologias a Winthrop Tower, considerada nos seus 56 andares, a mais alta de Boston, totalmente construída em cimento e ferro forjado. Esta deslumbrante obra é mais uma coroa de glória da S&F Concrete Contractor, conceituada firma propriedade dos irmãos António e José Frias. De salientar o facto de que a representação oficial no “topping off” da Winthrop Tower era efetuada por Rodney Frias, uma segunda geração da família Frias e Tony Frias III, uma terceira geração. Por aqui se depreende que a S&F está vocacionada à continuidade baseada na formação dos jovens quer ao nível universitário como técnico, sustentando uma firma que movimenta 200 milhões de dólares anuais.

Naturais da ilha de Santa Maria, os irmãos Frias, na passagem dos 50 anos da S&F viram coroado do maior êxito o seu trabalho num colossal aranha céus de 700 milhões de dólares levantado numa área de excelência do centro da cidade de Boston. Estávamos a 17 de setembro de 2015. “Tens um trabalho para fazer em Boston”, dizia



Drew Parkinson (Suffolk Construction), Anthony Frias (S&F Concrete), John Newhall (Suffolk Construction) e Rodney Frias (S&F Concrete).



Jaime Azevedo, Paul Ferreira e Anthony Frias (S&F Concrete).



António Frias, ao que inquirimos: “Semelhante à Millenium Tower?” Vai ser ainda maior. Será o “topping off” da Winthrop Tower no valor de 1 bilião e 400 milhões de dólares”, respondeu Frias. Constitui um orgulho

para a comunidade portuguesa atingir um patamar empresarial capaz de emparceirar e ultrapassar todas as restantes ao nível dos Estados Unidos. Presentes na cerimónia do “topping

off” eletricitas, canalizadores, trabalhadores do ferro e cimento, engenheiros, técnicos das mais diversas especialidades. Mas existe um factor de importância extrema, que não é visível, mas pesa forte na balança do êxito. Esse factor tem a ver com a sua força trabalhadora a ultrapassar os 750 funcionários. Ali todos são tratados e remunerados de acordo com a sua prestação de serviço. Ali tratam-se os funcionários como seguimento do êxito alcançado. Ali dividem-se os louros conseguidos. Ali acolhem-se gerações inteiras. Pais, filhos e netos. Ninguém poder ficar indiferente ao sucesso da família Frias



e ao impacto que isto representa em termos da presença lusa nos EUA. Uma família que tem visto os seus trabalhos guindados aos expoentes máximos do mundo da construção na ordem dos milhões de dólares. Portuguese Times é o único órgão de comunicação social que tem acompanhado os êxitos, distinções e condecorações da S&F Contractor. Na passagem dos 50 anos e na cerimónia da homenagem aos construtores na Millennium Tower, arranha céus ao custo de 700 milhões de dólares. Quando na passada segunda-feira se procedeu ao “topping off” da Winthrop Tower. António Frias disse ao Portuguese Times: “Pensando a forma como nasceu a S&F Concrete Contractor e hoje ver atingir os píncaros da glória, em duas obras

desta amplitude e significado numa zona de excelência no centro de Boston, não se consegue traduzir em palavras o que nos vai no coração. Quando se começa com um carrinho de mão acarretar cimento e fazer passeios e ter sido notícia com 600 camiões de cimento durante 36 horas consecutivas despejando 6.000 pés cúbicos de cimento no erguer de uma torre de 60 andares, foi sem dúvida o melhor presente no virar dos 50 anos da S&F Concrete Contractor. Quando em 21 de março de 2022, entre os mais diversos empreendimentos, se processa o “topping off” da Winthrop Tower que consumiu 110 mil toneladas de cimento, 18 mil toneladas de aço, numa altura de 56 andares, num orçamento de 1 bilião e 400 milhões de dólares, mais palavras para quê?”, concluiu António Frias.



Anthony Frias III com um grupo de trabalhadores da S&F Concrete e Suffolk Construction.



Rodney Frias e Anthony Frias III.

Vimos em 2004. O que nos mantém aqui? Você.

Somos uma parte importante da comunidade da costa sul. Estamos aqui com cuidados de saúde sem custos. Estamos aqui com Medicare, Medicaid e as suas prescrições num plano fácil. Estamos aqui para o ajudar a ter uma vida mais saudável, hoje e amanhã.

Ligue para se inscrever hoje.

(866) 506-4149 (TTY: 711)

Segunda-feira a sábado, das 08:00 às 20:00, hora local



Senior Whole Health®
BY MOLINA HEALTHCARE

O Senior Whole Health cumpre as leis federais aplicáveis em matéria de direitos civis e não discrimina com base em raça, etnia, origem nacional, religião, género, sexo, idade, incapacidade mental ou física, estado de saúde, receção de cuidados de saúde, sinistralidade, historial médico, informação genética, prova de segurabilidade ou localização geográfica. Produto oferecido pela Molina Healthcare, Inc., dba Senior Whole Health da Massachusetts, Inc. O Senior Whole Health NHC (HMO D-SNP) é um plano de cuidados de saúde coordenado com um contrato com o Medicare Advantage e um contrato com o programa do estado de Massachusetts/EOHHS MassHealth. A inscrição depende da renovação anual do contrato. ATENÇÃO: se falar inglês, estão disponíveis, gratuitamente, serviços de assistência no idioma. Ligue para (888) 794-7268 (TTY 711). ATENCIÓN: si habla español, tiene a su disposición servicios gratuitos de asistencia lingüística. Llame al (888) 794-7268 (TTY: 711). H2224_22_621_MASNPStillHereAd_M.

“Cada arranha-céus que se ergue com assinatura da S&F Concrete em Boston é sempre maior do que o anterior e representa uma relevante integração da comunidade portuguesa nos EUA”

- **Anthony Frias III**

110 mil toneladas de cimento, 18 mil toneladas de aço, uma estrutura de 56 andares, com 4 andares de garagens subterrâneas, um novo magnífico e deslumbrante projeto no centro de Boston

A linguagem específica dos números na voz do técnico da S&F Concrete, Anthony Frias III Projeto: Winthrop Tower Empresa: Millennium Partners Orçamento: 1 Bilião e 400 milhões de dólares

Tipo de construção: Cimento e Ferro Fundido

Especificações: O edifício mais alto em Boston totalmente construído em cimento e ferro fundido. Quarta estrutura, mais alta em Boston.

Os números: 110 mil toneladas de cimento
18 mil toneladas de aço
56 andares com 4 andares de garagem subterrâneas.
Empresa Construtora: S&F Concrete Contractor Hudson, Ma.



Na foto acima, o engenheiro Anthony Frias III junto à placa identificativa da S&F Concrete. Na foto à esquerda, Anthony com Rodney Frias.



Rodney Frias e Anthony Frias III, da S&F Concrete.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

“A nossa força trabalhadora é o fulcro do êxito é ela que passa da teoria à prática os grandiosos projetos que se erguem imponentes na cidade de Boston agora realçados pela Winthrop Tower, orçada em 1 bilhão e 400 milhões de dólares”

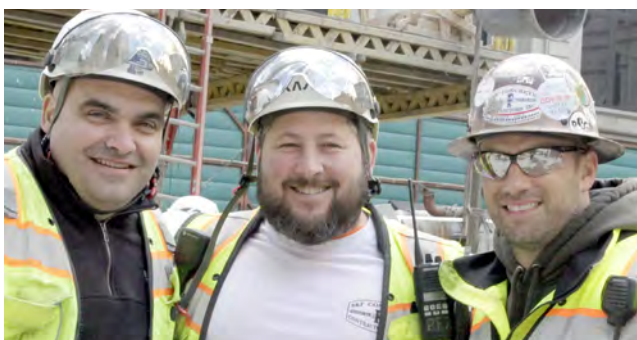
- Rodney Frias, CEO da S&F Concrete Contractor



Brian Tafe (Suffolk Construction), Pat Barb (S&F Concrete), Drew Parkinson (Suffolk Construction), Anthony Frias (S&F Concrete), John Newhall (Suffolk Construction), Rodney Frias e Jaime Azevedo (S&F Concrete).

“Atravessamos os complicados tempos da pandemia, das condições atmosféricas, mas todos em conjunto fizeram um fenomenal trabalho do qual estou eternamente agradecido”

- Rodney Frias perante uma audiência de gente trabalhadora que o CEO da S&F Concrete não se cansou de agradecer, sabendo que são eles o fulcro do êxito. São eles que passam da teoria à prática os grandiosos projetos que se erguem imponentes através da cidade de Boston. Agora realçados pela Winthrop Tower orçada em 1 bilhão e 400 milhões de dólares.



Jaime Azevedo, Paul Ferreira e Anthony Frias, da S&F Concrete.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana em Cumberland



Maria da Luz Loureiro e André Loureiro, da Casa do Benfica, Red Chowder.



A sopa de cachupa, de Georgina e Francisca Monteiro.



Maria Brasileiro, Brandon Brasileiro e Ângela Martins, Danças e Cantares, Sopa de Pedra.



Maria João, César Fernandes e Juliana Fernandes, escola, sopa de galinha.



Fernanda Batalau e Maria Ribeiro, dos Sportinguistas, Caldo Verde.



A equipa da cozinha no Clube Juventude Lusitana.



Vítor Oliveira e Sofia Oliveira, Sopa de Agrião, secção desportiva. À direita, acima, o casal Al e Dina Medina. À direita, Olga Silva e Tony Rodrigues



Homera Matos e Justina Paulo, sopa do CJ Lusitana.



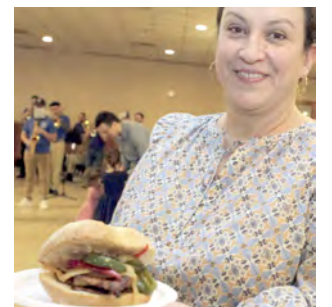
O Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana em exibição.



José Ribeiro e José Matos, responsáveis pela secção de finanças.



Arthur Medeiros 102 anos.



Isabel Claro com uma bifana.



Na foto à esquerda, Henrique Craveiro com Luís-Candeias.



Um aspeto do festival de sopas do Clube Juventude Lusitana.



Bela Martins, Cristina Correia, Maria Sebastião, Conceição da Costa, da banda do Clube Juventude Lusitana, Sopa de Abóbora.

“Balcões da SATA em Fall River e New Bedford não vão encerrar”

Declarações do Conselho de Administração da SATA à RTP-Açores

Numa intervenção à RTP-Açores, o Conselho de Administração da SATA afirma que não vai encerrar nenhum ponto de venda ou atendimento nos Estados Unidos, pondo calma a uma certa intranquilidade nos passageiros. O conselho reforça que os serviços prestados aos passageiros mantêm-se e que a Azores Airlines vai continuar a ter atendimento físico disponível como tem acontecido até agora.

Reestruturação da SATA em Ponta Delgada preocupa comunidade na diáspora

Temos sido bombardeados com perguntas sobre se a reestruturação da SATA em Ponta Delgada poderá afetar a presença dos escritórios da transportada aérea açoriana em Fall River e New Bedford.

Em 1986, no tempo da presidência de Mota Amaral, foi criada a Azores Express para colmatar um certo número de irregularidades existentes na altura no transporte aéreo para os Açores. Os voos charter estavam entregues a empresas particulares. A comunidade manifestou-se junto do presidente Mota Amaral e a SATA resolveu esse problema de irregularidade. Foi nessa

altura que Duarte Nuno Carreiro veio para os EUA, abriu escritórios em Fall River e a SATA passou a funcionar sozinha. Antes da chegada de Duarte Nuno Carreiro só havia os voos charter durante o verão. A SATA decide manter as ligações aéreas durante o ano e todo o resto até aos dias de hoje é história que Portuguese Times vem trazendo.

Nos últimos anos têm sido feitas feiras de turismo por toda a América escolhendo as cidades mais importantes com apoio da Associação de Turismo dos Açores, tendo originado a que o mercado americano passasse a ser o segundo mercado emissor de turistas para os Açores, mercê das grandes campanhas efetuadas. Vem a talhe de foice referir a presença do Pavilhão dos Açores nas Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River, que é oportuno referir que movimentam anualmente mais de 250 mil pessoas.

Reduzindo a presença da SATA e dos Açores na América, vamos voltar a incentivar a ideia das pequenas superfícies das ilhas, imagem que já estava ultrapassada pelas bem sucedidas campanhas de promoção nas feiras de turismo pelas grandes capitais dos EUA.

E depois deste trabalho da SATA nos EUA teima-se em querer encerrar os escritórios e entregar a operação a uma empresa americana que desconhece os valores culturais



dos Açores, das relações da origem com a diáspora. Vender uma passagem para os Açores não é só o carregar no botão do computador e servir-se do trabalho feito ao longo de anos. É vender cultura, tradição, saudade. Como dizia um presidente de câmara açoriano: “É aqui nas comunidades dos EUA que está a galinha dos ovos de ouro”.

A SATA em Fall River e New Bedford trata o passageiro pelo nome: Manuel, António, Joaquim. A empresa americana vai utilizar a linguagem fria dos números.

A SATA criou um processo de humanização no âmbito das viagens. Apoia o passageiro, independentemente da agência onde foi adquirido o bilhete.

A SATA nos Açores sempre foi uma operação lucrativa.

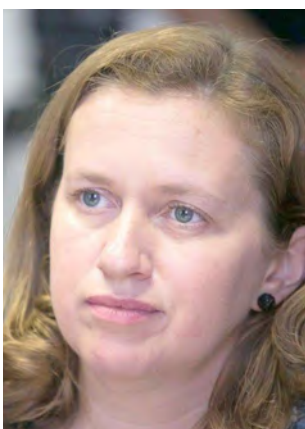
Convívio de naturais da ilha de Santa Maria regressa e festeja 10.º aniversário este sábado, 02 de abril

Convidados: Barbara Chaves, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto; Lucélia Lopes do Asas do Atlântico e Comédia “Viagem à América”

• David Bairos vai ser homenageado

• Texto Augusto Pessoa • Fotos cedidas

A estação de rádio Clube Asas do Atlântico, de Santa Maria incluiu o programa “Bom Dia Açores”, que Lucélia Lopes irá adaptar a “Boa Noite América”, quando este sábado, 02 de abril de 2022, no salão da Banda de Nossa Senhora da Luz em Fall River, se dirigirá aos presentes no 10.º Convívio Mariense.



Bárbara Chaves, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, ilha de Santa Maria.

Mas se a voz simpática da rádio de Santa Maria vai ser uma agradável surpresa neste encontro regional, não deixará de o ser Bárbara Chaves, a nova presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, que pela primeira vez preside ao encontro dos naturais de Santa Maria.

Mas Eddy Chaves, o incansável presidente dos encontros marienses, não se fica por aqui em termos de visitantes que venham ilustrar os 10 anos em que os naturais de Santa Maria revivem as origens.

E como tal vamos ter no salão a comédia “Viagem à América”.

Mas localmente também temos valores que não passam despercebidos à organização. E muito oportunamente David Bairos vai ter honras de homenagem pelo meritório trabalho desenvolvido junto do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence.

São estes os pilares comunitários que mantêm vivo o nosso associativismo. Quer através das



Eddy Chaves, presidente da comissão organizadora do X Convívio de Naturais da Ilha de Santa Maria.

mais diversas atividades, entre as quais, as festas do Espírito Santo à moda de Santa Maria, onde o mordomo é substituído pelo imperador.

E mais recentemente com aquele centro cultural a abrir as suas portas a uma visita e receção ao Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, que ali recebeu todo o poder associativo oriundo da região Açores e com presença em Rhode Is-

land.

O Centro Cultural de Santa Maria em East Providence, é o mais recente e moderno no meio de presenças centenárias com historial relevante.

Daqui se depreende que um convívio regional é aliado a um encontro amigo e familiar.

Uma manifestação sócio-cultural e uma demonstração da aproximação dos laços à origem.



Lucélia Lopes, da estação radiofónica Clube Asas do Atlântico, de Vila do Porto.



David Bairos, que vai ser homenageado no convívio mariense, na foto, ladeado por Paul Bettencourt, John Marques, António Morais Braga e António Amaral, vendo-se ainda ao fundo o bispo D. António Sousa Braga. A foto remonta a 1997 aquando da inauguração da sede do Centro Cultural Santa Maria, East Providence.

Évora: Mulher que pilotava aeronave ferida em acidente aéreo

Uma mulher sofreu, dia 27, ferimentos considerado leves na sequência de um acidente com a aeronave ligeira que pilotava, cujo trem de aterragem se partiu, no Aeródromo Municipal de Évora, revelaram a Proteção Civil e PSP. O acidente aéreo, cujo alerta foi dado aos bombeiros às 12:21, aconteceu quando a aeronave se “estava a fazer à pista”. “Quando a aeronave se fez à pista o trem de aterragem partiu-se e a aeronave capotou, provocando um ferido ligeiro”, disse o CDOS, explicando que a piloto, a única ocupante, foi transportada para o Hospital do Espírito Santo de Évora.

Caldas da Rainha: Homem morre esfaqueado

Um homem de 31 anos morreu no sábado após ter sido esfaqueado nas Caldas da Rainha, do distrito de Leiria. Um desentendimento entre arrumadores de automóveis estará na origem do crime, que ocorreu na via pública, nas imediações de um centro comercial da cidade. Segundo a PSP, “houve um desentendimento com dois irmãos” que também estariam a arrumar viaturas, sendo que um deles atingiu a vítima com uma faca. A vítima foi transportada para o hospital, onde acabou por morrer.

Torres Vedras: Carnaval é Património Cultural Nacional

O Carnaval de Torres Vedras é Património Cultural Imaterial Nacional, depois de a candidatura ter sido aprovada pela Direção-Geral do Património Cultural (DGPC). São características do Carnaval de Torres Vedras o facto de dois homens locais desempenharem os papéis de Rei e Rainha, a existência de uma “dinastia” dos títulos dos reis, as ‘matrafonas’ (homens com roupas e acessórios habitualmente usados por mulheres) e as celebrações da chegada e entronização dos reis. O Carnaval de Torres Vedras, que em 2023 comemora o seu centenário, insere-se nas tradições do Entrudo português, cujas raízes remontam às festas pagãs relacionadas com as festas de inverno e com os cultos de fertilidade e da abundância no início da primavera, incluídos pelo Cristianismo no calendário litúrgico. As manifestações do Carnaval espontâneo em Torres Vedras, característica que persiste até hoje, remontam ao século XIX, mas foi em 1923 que uma elite local republicana e um grupo social comercial/industrial emergente iniciou os festejos organizados nas ruas. Os primeiros reis, dois homens, e a comitiva régia, composta por ministros, embaixadores e ‘matrafonas’ surgiram em 1924.

Coimbra: CHUC realiza cirurgia ao membro superior e inferior em doente vítima de AVC

O Serviço de Ortopedia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) realizou, quinta-feira, pela primeira vez, uma cirurgia ao membro superior e membro inferior, em doente vítima de acidente vascular cerebral (AVC), para reanimação tanto da mão, cotovelo e ombro, como da perna e pé. De acordo com o CHUC, a cirurgia foi efetuada com recurso a “técnicas de microcirurgia e de reconstrução tendinosa”. “Esta cirurgia realizada em doente vítima de AVC vai permitir, após um período de reabilitação pós-cirúrgica, uma melhoria postural e funcional dos membros afetados, resultando numa melhor qualidade de vida para o doente”, refere, citado numa nota de imprensa. o ortopedista responsável por este tipo de cirurgias, José Alexandre Marques.

Bragança: Bacalhau é proposta gastronómica na Semana Santa

O bacalhau é a proposta gastronómica de Bragança durante a Semana Santa, numa iniciativa da Associação Comercial que procura criar dinâmica económica com um dos pratos preferidos dos vizinhos espanhóis que visitam a região nesta época. A Associação Comercial, Industrial e Serviços de Bragança (ACISB) é a promotora desta Semana Gastronómica do Bacalhau, em que duas dezenas de restaurantes do concelho incluem este peixe nas ementas. Segundo a promotora, os restaurantes aderentes vão partilhar e recriar o “Bacalhau à Bragança”, uma receita recolhida nesta zona, nos anos 80, por Maria Odete Cortes Valente.

Torre de Moncorvo: Feira Medieval regressa à vila

A Feira Medieval de Moncorvo regressa ao concelho de 08 a 10 de abril, após dois anos de interregno devido à pandemia covid-19, tendo como tema principal “Trovos de D’El Rei D. Dinis na Terra do Ferro”. “Em 2022, a Feira Medieval mantém as suas características mais importantes, a de ser dedicada ao rei D. Dinis e ao Ferro de Moncorvo”, indica aquela autarquia presidida por Nuno Gonçalves. Assim, no decorrer dos três dias são várias as experiências que podem ser vividas, como as recriações históricas e as cantigas de amigo, escárnio e maldizer de D. Dinis (1261- 1325), que serão interpretadas na terra do ferro.

Vila Nova de Gaia: Detido suspeito de ameaçar ex-mulher de amigo a pedido deste

Um homem de 52 anos foi detido em Vila Nova de Gaia por suspeitas de recorrer a armas de fogo para ameaçar de morte a ex-mulher de um amigo, alegadamente a pedido deste. A GNR apreendeu ao alegado autor das ameaças uma réplica de arma de fogo, três facas de abertura automática e uma navalha de ponta e mola. A vítima das ameaças é uma mulher de 64 anos de idade.

25 Abril/50 anos

Celebrações dos 50 anos arrancam já com olhos postos no centenário da democracia

As celebrações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974 arrancam quarta-feira, dia 23, no Pátio da Galé, em Lisboa, e entre momentos musicais, poesia e discursos, políticos mas também jovens já pensam nos próximos cinquenta anos de uma democracia que se quer centenária.

Num palco montado em tons de verde e vermelho, com uma imagem de Salgueiro Maia, em pano de fundo estava também a chaimite “Bula”, comandada pelo jovem capitão no 25 de Abril de 1974.

A Orquestra Geração começou por tocar “O Governo do Povo”, tema original de Bruno Pernadas, composto a propósito desta celebração, e logo de seguida subiu ao palco a jovem de 28 anos Alice Neto de Sousa para ler um primeiro poema intitulado “Poeta”, que tocou no tema do racismo e foi amplamente aplaudido pela plateia durante minutos.

Seguiu-se a condecoração de 30 militares de Abril, parte da cerimónia que era suposto demorar perto de uma hora mas acabou por decorrer em apenas 15 minutos, o que antecipou as intervenções das três maiores figuras do Estado: o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, o presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues, e o primeiro-ministro, António Costa.

Mas as celebrações dos 50 anos desde a revolução dos cravos não se limitaram a enaltecer os heróis



O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa (C), acompanhado pelo primeiro-ministro, António Costa (D), e pelo Presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues (E), recebem a cápsula do tempo no final da Cerimónia de abertura solene das comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril no Pátio da galé em Lisboa.

Foto: Tiago Petinga/Lusa

do passado com Marcelo Rebelo de Sousa, a alertar: “Está nas nossas mãos fazer com que estes 50 anos do 25 de Abril sejam sementes do futuro e não apenas revivalismo do passado”.

E precisamente a pensar no futuro, mais concretamente no dia 25 de Abril de 2074, foi colocada no palco uma “cápsula do tempo”, pequena estrutura em cortiça na qual foram depositados objetos e que apenas será aberta quando a democracia atingir 100 anos.

O compositor Bruno Pernadas depositou nesta cápsula uma partitura do tema que compôs para as celebrações da data, a jovem poetisa Alice Neto de Sousa um manuscrito do poema “Março”, que declamou na cerimónia; dois estudantes, um vencedor e

outro finalista do Concurso Nacional de Leitura depositaram cartas dirigidas aos jovens de 2074 e Carolina Amaro, a mais jovem jornalista da redação do jornal ‘Público’ depositou uma edição do jornal desta quarta-feira.

O coronel Vasco Lourenço, presidente da Associação 25 de Abril, subiu ao palco para colocar na cápsula a primeira edição do programa do Movimento das Forças Armadas e alguns objetos alusivos ao 25 de Abril.

O primeiro-ministro colocou na cápsula sementes de cravo, a flor que simboliza a liberdade e que usou na lapela, tal como o presidente da Assembleia da República, que depositou a reprodução das assinaturas dos deputados constituintes.

Sem cravo na lapela, o

Presidente da República juntou a estes objetos uma edição da Constituição e o colar de Grande-Oficial da Ordem da Liberdade, fechando a cápsula.

A pequena caixa, que o chefe de Estado fechou com alguma dificuldade para não estragar, foi entregue ao comandante-geral da GNR e vai ser instalada simbolicamente no Museu da Guarda Nacional Republicana no Quartel do Carmo. Momentos antes, a Orquestra Geração tocou as ‘senhas’ da revolução (‘E Depois do Adeus’, de Paulo de Carvalho, e ‘Grândola Vila Morena’, de Zeca Afonso). Ouviu-se também a música ‘O Primeiro Dia’, de Sérgio Godinho, e o Hino Nacional, antes que a cerimónia terminasse, já de olhos postos nos próximos cinquenta anos de liberdade democrática.

Presidente da República aceita lista de 17 ministros proposta por António Costa

O Presidente da República aceitou, dia 23, a lista de 17 ministros proposta por António Costa para o XXIII Governo.

De acordo com uma nota publicada no portal da Presidência da República na Internet, Marcelo Rebelo de Sousa “recebeu do primeiro-ministro indigitado” esta proposta de nomeação de ministros, que “será oportunamente complementada com os secretários de Estado”.

A lista de nomes propostos por António Costa para ministros do XXIII Governo Constitucional, à qual o chefe de Estado “deu o seu assentimento”, é a seguinte:

Primeiro-ministro: António Costa; Ministra da Presidência: Mariana Vieira da Silva; Ministro dos Negócios Estrangeiros: João Gomes Cravinho; Ministra da Defesa Nacional: Maria Helena Chaves Carreiras; Ministro da Administração Interna: José Luís Carneiro; Ministra da Justiça: Catarina Sarmento e Castro; Ministro das Finanças: Fernando Medina; Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares: Ana Catarina Mendes; Ministro da Eco-

Covid 19 (15-21 de março)

Portugal com 75.276 infeções e 137 mortes

Portugal registou, entre 15 e 21 de março, 75.276 casos de infeção pelo coronavírus SARS-CoV-2, 137 mortes associadas à covid-19.

O boletim indica que, segunda-feira, dia 21, estavam internadas 1.164 pessoas, mais 24 do que no mesmo dia da semana anterior, e 64 doentes estavam em unidades de

cuidados intensivos, menos dois.

De acordo com a DGS, a faixa etária entre os 40 e os 49 anos foi a que apresentou maior número de casos a sete dias (12.752), seguida das pessoas entre os 30 e os 39 anos (10.411), enquanto as pessoas com mais de 80 anos foram o grupo com menos infeções (4.410).

A crise sísmica na ilha de São Jorge

Cerca de 12.700 sismos registados desde o início da crise

Cerca de 12.700 sismos foram registados na ilha de São Jorge, no âmbito da crise que se iniciou a 19 de março, mais do dobro de todos os sismos registados no arquipélago em 2021, segundo dados recolhidos até sábado, 26 de março.

A informação foi avançada pelo presidente do Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA), após o briefing diário das autoridades regionais e locais, que decorreu na vila das Velas.

“Neste momento, só para o sistema fissural de Manadas, onde está a acontecer esta crise sísmica há cerca de sete dias, temos mais do dobro do que aqueles que foram registados em toda a região autónoma dos Açores em 2021”, afirmou Rui Marques.

Segundo disse, está a verificar-se atualmente uma “diminuição da energia libertada e, como tal, a magnitude média tem vindo a diminuir”, o que faz com as pessoas estejam a sentir menos sismicidade.

“Neste momento, passamos os 12.700 sismos já registados, dos quais 187 foram sentidos pela população e só três desde a meia-noite de hoje (sexta-feira)”, afirmou Rui Marques, ao avançar que a frequência dos sismos mantém-se “extremamente acima dos valores normais para os Açores” e que continua a vigorar o aleta vulcânico V4, (de um total de cinco), o que significa “possibilidade real de erupção”.

A crise sismovulcânica em São Jorge iniciou-se às 16:05 de dia 19, tendo o sismo mais energético ocorrido nesse mesmo dia às 18:41 com uma magnitude de 3,3, na escala de Richter, mas provocar danos.

Segundo os dados provisórios dos Censos 2021, a ilha de São Jorge tem 8.373 habitantes, dos quais 4.936 no concelho das Velas e 3.437 no concelho da Calheta.

“Não há razões para alarmismo não justificado”

– Presidente da República em São Jorge



O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa acompanhado pelo presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, durante a sua visita à povoação de Urzelina, ilha de São Jorge para acompanhar a situação da crise sísmica.

O Presidente da República afirmou domingo que os dados conhecidos até agora sobre a crise sísmica na ilha de São Jorge indicam que “não há razões para alarmismo”, apelando aos cidadãos para que “acreditem nos especialistas... Perante o que ouvi até agora, a palavra a dar é de tranquilidade e serenidade. Não há razões para entrar na situação de alarmismo não justificado até ao presente”, disse Marcelo Rebelo de Sousa, na ilha de São Jorge, onde se deslocou no domingo para se inteirar do ponto de situação da crise sísmica que se iniciou em 19 de março.

Acompanhado pelo presidente do Governo dos Açores, o chefe de Estado visitou estações de acompanhamento da crise e assistiu a um briefing do Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA).

Na ocasião, o Presidente salientou que o fenómeno “tem sido bem explicado”, adiantando que a frequência dos sismos continua, mas “os sentidos têm sido menos”.

“A reação mais óbvia e natural é as pessoas manterem a serenidade e a tranquilidade, acreditarem nos especialistas que sabem mesmo da matéria e estão a acompanhar” a crise, salientou Marcelo Rebelo de Sousa.

Já na freguesia da Urzelina, Marcelo Rebelo de Sousa destacou as “informações muito rigorosas” fornecidas por um sistema “muito complexo a todos os níveis, que permite ir acompanhando a par e passo” o que está a acontecer na ilha de São Jorge.

O chefe de Estado deslocou-se também ao concelho da Calheta, que tem acolhido, nos últimos dias, muitas pessoas do concelho das Velas, centro da crise sísmica, e considerado pelos especialistas como mais seguro.

Junto ao porto, e depois de ter entrado na Casa de Pasto Beira Mar e cumprimentado várias pessoas, o chefe de Estado prometeu a uns residentes deslocados das Velas regressar a São Jorge no dia 14 de abril.

“Para reforçar essa tranquilidade, já prometi vir cá jantar à casa do dono do café São João, no dia 14 de abril, e até prometo dar um mergulho para mostrar que está tão normal que faço aquilo que normalmente faço”, adiantou o Presidente da República aos jornalistas.

Antes de se dirigir para o aeroporto, Marcelo Rebelo de Sousa visitou os militares que estão em São Jorge a montar meios para acolher pessoas em caso de necessidade, ao nível do alojamento e da alimentação.

Madeira atribui 470 mil euros às Casas do Povo e apoio extraordinário aos produtores de anona

O Governo da Madeira vai atribuir um apoio financeiro de cerca de 470 mil euros às 42 Casas do Povo da região e autorizou o pagamento de uma verba extraordinária de 21.799 euros aos produtores de anona. Estas decisões foram aprovadas pelo Conselho de Governo da Madeira.

Em comunicado, o executivo madeirense (PSD/CDS-PP) destaca que foi autorizada “a celebração de 42 contratos-programa com 42 Casas do Povo da Região Autónoma da Madeira, tendo em vista assegurar parte do seu funcionamento no ano de 2022, atribuindo para o efeito, a título de adiantamento, um apoio financeiro até ao montante máximo de 467.468,44 euros”.

Salienta, igualmente, o pagamento de um apoio financeiro extraordinário aos produtores de anona, no valor de 21.799 euros, “com vista a aquisição de equipamentos de pulverização adequados à aplicação dos produtos fitofarmacêuticos já aprovados para o combate da cochonilha algodão e à nutrição foliar”.

Empresa Portos dos Açores prepara infraestruturas de São Jorge para eventual agravamento da situação

A empresa Portos dos Açores, que gere as infraestruturas portuárias da região, anunciou que está a preparar os portos da ilha de São Jorge para dar resposta a um eventual agravamento da crise sismovulcânica na ilha.

Em comunicado de imprensa, a empresa justifica as medidas adotadas com “a imperiosa relevância de garantir e manter a permanente operacionalidade e segurança dos portos de Velas e Calheta [dois concelhos de São Jorge] e assegurar a sua centralidade no dispositivo geral de proteção civil e salvaguarda de quem parta dali e, igualmente, daqueles que irão permanecer na ilha”.

A Portos dos Açores sublinha que, “em caso de calamidade”, as infraestruturas portuárias serão “fundamentais para garantir a deslocação das populações para outras ilhas, se for o caso, e para fazer chegar a São Jorge meios, equipamentos e recursos humanos especializados para acorrer às necessidades de intervenção de emergência”.

Desde o dia 19 de março que foram registados milhares de sismos na ilha de São Jorge, mais de 180 sentidos pela população.



Sismólogos do Instituto de Ciências da Terra, do Instituto Dom Luiz e do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa instalam estação sísmica na Fajã dos Vimes, concelho da Calheta, São Jorge.



Manuel Morais, morador da Calheta, acolheu três pessoas que abandonaram as casas nas Velas, tal como tantas outras têm feito para escapar das zonas mais vulneráveis em caso de erupção ou de sismo intenso em São Jorge.

Proibido acesso às fajãs das Velas e população retirada

Os habitantes das fajãs do concelho das Velas, em São Jorge, foram retirados, passando a ser proibido ir para aquelas zonas devido à crise sismovulcânica.

“Foi declarada situação de alerta para uma referência muito específica para garantir que haja condicionamentos de acesso às fajãs do concelho de Velas na ilha de São Jorge, bem como evacuação dos residentes das mesmas”, afirmou aos jornalistas, nas Velas, no balanço da visita à ilha, José M. Bolieiro, presidente do Governo dos Açores.

A interdição e evacuação das fajãs justifica-se pelos níveis de sismicidade e pela “perigosidade prevista para sábado e domingo de manhã” devido às condições meteorológicas, explicou José Manuel Bolieiro.

A medida, que até aqui era uma recomendação, tem caráter obrigatório.

A ilha de São Jorge tem mais de sete dezenas de fajãs - pequenas planícies junto ao mar que tiveram origem em desabamentos de terras ou lava - que são, desde 2016, Reserva da Biosfera da UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura e dos locais mais procurados pelos turistas.

O presidente do Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA), Rui Marques, alertou hoje que a chuva prevista para sexta-feira e sábado, conjugada com a crise sísmica, pode provocar desabamentos em São Jorge.

Mais de 1.200 pessoas pedem reabertura ao trânsito do centro histórico de Ponta Delgada

Mais de 1.200 pessoas reivindicam a reabertura ao trânsito do centro histórico da cidade de Ponta Delgada, numa petição entregue na passada semana no município.

“Foi entregue, esta semana, na Câmara Municipal de Ponta Delgada, dirigida à presidente da Assembleia Municipal, a petição pública a favor da reabertura, ao trânsito, do centro histórico da cidade, cujas praças e ruas estão encerradas desde o dia 09 de dezembro de 2021”, adiantou Rui Silva, um dos membros do grupo de cidadãos que contesta a decisão. No dia 03 de dezembro de 2021, foi anunciado que, de 09 de dezembro a 02 de janeiro de 2022, a circulação automóvel estaria interdita em várias ruas do centro histórico de Ponta Delgada, tendo sido disponibilizados três autocarros gratuitos para fazer a ligação, aos sábados, entre os parques de estacionamento e o centro da maior cidade açoriana.

Em meados de dezembro, um grupo de 50 comerciantes do centro histórico de Ponta Delgada, em que se incluía Rui Silva, entregou à câmara municipal um abaixo-assinado a pedir a “reabertura imediata” das ruas encerradas ao trânsito no período festivo, alegando que estavam a notar uma diminuição de clientes. No final do mês, a autarquia disse ter recebido outro abaixo-assinado, subscrito por 230 pessoas, a apoiar a decisão.

Homem morre após de cair de muro em Rabo de Peixe, São Miguel

Um homem com cerca de 30 anos morreu na madrugada de segunda-feira após ter caído de um muro, em Rabo de Peixe, ilha de São Miguel.

O comandante dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, José Nuno, adiantou que quando os elementos de socorro chegaram ao local “uma das vítimas já estava cadáver”. Uma “segunda vítima, um homem também na casa dos 30 anos, apresentava inúmeros ferimentos graves, tendo sido transportado para o Hospital de Ponta Delgada”.

“As vítimas terão caído de uma altura de cerca de 20 metros. Supostamente estavam num muro na vila e terão caído os dois para uma ravina junto ao porto de pescas de Rabo de Peixe”.

Memórias mais ou menos portuguesas dos Oscars



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Os Oscars 2022 (94ª edição) da Academy of Motion Picture Arts and Sciences foram entregues domingo, 27 de março, no Dolby Theatre de Los Angeles, com algumas surpresas que ajudaram a vencer o sono e a maior foi “CODA” receber o prémio de melhor filme e anunciado por Liza Minnelli numa cadeira de rodas empurrada por Lady Gaga.

A filha de Judy Garland e Vincent Minnelli, que está com 76 anos, deu uma queda em 2011, sofreu fraturas numa perna e num pé, e pelos vistos nunca recuperou.

A Academia convidou Liza para encerrar a cerimónia de 2022 porque faz para o ano 50 anos que ela ganhou o Oscar de melhor atriz em “Cabaret”. Em 1973, o filme de Bob Fosse teve dez nomeações e ganhou oito Oscars.

Quanto a “CODA”, o filme de Sian Heder, para uma plataforma Apple TV, ganhou os três Oscars para os quais estava nomeado: Melhor Filme, Melhor Ator Secundário (Troy Kotsur) e Melhor Argumento Adaptado (Sian Heder). Foi a primeira produção de streaming a ganhar o principal Oscar da noite.

O grande favorito, “The Power of Dog”, tinha 12 nomeações e ganhou apenas o Oscar de Melhor Realização atribuído à neozelandesa Jane Campion. Quanto a “Dune”, filme de ficção científica de Denis Villeneuve, tinha dez nomeações e recebeu seis prémios técnicos.

As coisas tomaram outro rumo quando “CODA” ganhou os prémios de quatro sindicatos de Hollywood, que são “termómetros” do Oscar: Sindicato dos Produtores, Sindicato dos Realizadores, Sindicato dos Atores e Sindicato dos Argumentistas.

“CODA”, um acrónimo para Child of Deaf Adults, é o “remake” do filme francês “La Famille Bélier” (2014) de Éric Lartigau, sobre uma família de pescadores surdos-mudos onde só a filha mais nova, Ruby, ouve e fala, e ainda por cima canta lindamente e sonha ser cantora.

O drama familiar foi complementado no porto da piscatória cidade de Gloucester, em Massachusetts, onde há uma comunidade portuguesa que já foi maior.

Troy Kotsur tornou-se o primeiro homem surdo a ganhar o Oscar de atuação. O seu discurso de agradecimento em linguagem gestual é histórico.

Fazendo o papel de mãe de Ruby, esteve Marlee Matlin, a primeira pessoa surda a ganhar o Oscar em 1987 pelo filme “Children of a Lesser God”.

O Oscar de Melhor Filme Estrangeiro foi atribuído ao filme japonês “Drive My Car”, de Ryūsuke Hamaguchi, que surpreendentemente também estava nomeado para Melhor Filme e Melhor Argumento Adaptado. Há uma certa tendência asiática no Oscar: o filme coreano “Parasita” foi o melhor de 2020 e a chinesa Chloé Zhao venceu em 2021 com “Nomadland” e ganhou também como Melhor Realizadora.

O Oscar de Melhor Atriz foi para Jessica Chastain pelos “The Eyes of Tammy Faye”. Jessica disse que lutou dez anos para fazer o filme sobre a ascensão da tele-evangelista à fama e a sua queda com o marido, Jim Baker.

Will Smith levou o Oscar de melhor ator pela sua atuação em “King Richard”, no papel de pai e treinador das famosas tenistas Venus e Serena Williams quando as manas ainda eram pobres e discriminadas. Diga-se de passagem que Serena tem hoje uma fortuna estimada em 210 milhões de dólares e Venus anda pelos 95 milhões.

Além do Oscar, Will Smith foi notícia por ter protagonizado um momento inacreditável: deu uma bofetada no comediante Chris Rock, um dos apresentadores, por ter ficado ofendido com uma piada sobre a sua esposa, Jada Pinkett Smith, que é apresentadora de televisão (“Red Table Talk”), mas sofre de alopecia, uma doença que provoca a queda do cabelo e está careca.

“Essa foi a maior noite da história da televisão”, disse Rock, antes de voltar desajeitadamente a apresentar o Melhor Documentário, que foi para “Summer of Soul (... or When the Revolution Was Not Televised)”.

Depois de três anos sem apresentador, tivemos este ano três apresentadoras (Wanda Sykes, Amy Schumer e Regina Hall), mas foram apresentadoras a mais para um espectáculo já demasiado longo e piroso com os beijos e carinhos dos discursos de agradecimento dos premiados.

Raramente acontece, mas este ano tivemos um luso-



Luís Sequeira, estilista luso-canadiano nomeado duas vezes para os Oscars e que tem casa em Albergaria-a-Velha.

descendente nomeado e pela segunda vez: o designer luso-canadiano Luís Sequeira estava nomeado para o Oscar de Melhor Guarda-Roupa pelo filme “Nightmare Alley”, que também já lhe valera nomeação para o Prémio Excelência em Filme de Época da Associação dos Figurinistas dos EUA.

Filho de uma costureira portuguesa, Sequeira cresceu brincando com os dedais da mãe e acabou por tornar-se costureiro e ter uma boutique em Toronto até descobrir o cinema.

“Nightmare Alley” foi realizado pelo mexicano Guillermo del Toro, com quem Sequeira já tinha trabalhado em “The Shape of Water”, tendo sido nessa altura (2018) também nomeado para o Oscar.

O drama policial de Guillermo del Toro conta as aventuras de um jovem que manipula as pessoas através de apresentações circenses. Porém, o protagonista – vivido por Bradley Cooper – dá-se mal com tipos mais vigaristas do que ele.

Em “Nightmare Alley” e em “The Shape of Water” interveio outro luso-canadiano, o sonoplasta Nelson Ferreira, que no primeiro filme foi editor de diálogos e no segundo partilhou com Nathan Robitaille a nomeação para o prémio de Melhor Montagem de Som (outrora designada de Efeitos Sonoros). Perderam para “Dunkirk”.

Nelson Ferreira é profissional muito solicitado e que já interveio em mais de uma centena de filmes e séries de TV. Em 2022 está ocupado com dois filmes, “Heaven and Earth”, de Bruno Verdini, e “Dual”, de Riley Steams.

Ultimamente, Sequeira trabalhou em mais um projeto de Guillermo Del Toro destinado à Netflix, uma série de pequenos filmes sobre vários períodos dos anos 20 aos 50 e intitulada “Cabinet of Curiosities”.

Os pais de Nelson Ferreira são da zona da Mealhada e os de Sequeira da região de Aveiro, onde o estilista tem casa na freguesia de São João de Loure, concelho de Albergaria-a-Velha, mas ultimamente não tem ido a Portugal.

Quanto ao Oscar de Melhor Guarda Roupas foi entregue este ano a Jenny Beavan, pelo filme da Disney “Cruella”, a infame vilã que caça cães para fazer casacos de pele.

Como tal, ainda não foi desta vez que Sequeira ganhou o Oscar mas outras oportunidades surgirão e passará a fazer companhia a Carlos Matos, o único português distinguido com o Oscar e por duas vezes, embora não seja sequer cineasta.

Com 70 anos, nascido em Angola (1952) e criado em Portugal, Carlos de Mattos veio aos 18 anos para Los Angeles a fim de estudar Economia na Universidade Estatal da Califórnia. Para fazer uns trocos, começou a construir difusores de luz para a Universal Studios com três amigos e assim nasceu a Matthews Studio Equipment, em 1970, empresa de equipamento para cinema e televisão.

A tecnologia inovadora valeu-lhes em 1983 o Oscar pela criação da Tulip Crane, grua onde podem ser montadas as câmaras e em 1986 pela criação da Cam-Remote, uma câmara de controlo remoto.

Mattos viria a desligar-se da Matthews e criou há 40 anos a sua própria empresa, Cinemills Corp., fornecedora de equipamentos para filmagens e transmissões de televisão e que tanto é requerida para filmes como para shows da Broadway, Super Bowls, Jogos Olímpicos e até os Oscars.

Até ver, Carlos de Mattos é o único português com o Oscar, mas Eduardo Serra tem andado lá perto. Natural de Lisboa e residente em Paris, é diretor de fotografia e já foi nomeado duas vezes na categoria de cinematografia pelos filmes “The Wings of the Dove” (1997) e “Girl with a Pearl Earring” (2003). Por isso é um dos eleitores da academia, distinção conferida a todos os premiados e nomeados. Acrescente-se que já participou numa centena de filmes, nomeadamente os dois últimos Harry Potter.

É verdade que os portugueses e os Oscars têm andado de costas viradas, mas não desesperemos. Também se dizia que Portugal nunca teria um Nobel da literatura e apareceu Saramago.

Por falar em Saramago, Portugal teve em 2011 uma canção pré-nomeada (com outros 39 candidatos) para o Oscar de melhor canção original. Tratava-se do fado “Já Não Estar”, letra de Manuela de Freitas e música de José Mário Branco, e cantado por Camané no documentário “José & Pilar”.

Não se pode dizer que Portugal não tente ganhar o seu Oscar, uma vez que tem o triste recorde de ser o país que mais vezes submeteu títulos à nomeação para a categoria de Melhor Filme Estrangeiro, nada menos que 38 vezes desde 1980 e nunca conseguiu sequer a nomeação.

Sem ser falado em português, mas adaptado de uma obra fundamental da literatura portuguesa da autoria de Eça de Queiroz, o filme “O Crime do Padre Amaro” foi nomeado para o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro em 2003 pelo México. Mas perdeu para “Nowhere in Africa”, filme alemão sobre uma família judia que se fixa em 1930 no Quênia.

Curiosamente, e ao contrário do que acontece com as longas-metragens, os portugueses têm tido algum sucesso com as curtas-metragens de animação.

Regina Pessoa esteve perto de receber a famosa estatueta na categoria das curtas-metragens de animação tendo conseguido chegar duas vezes à “shortlist” de 10 filmes nomeáveis, mas não passou daí: em 2006 com “História Trágica com Final Feliz” e em 2020 com “Tio Tomás – A Contabilidade dos Dias”.

Daniel Sousa, português nascido em Cabo Verde, em 1974, mas que vive desde 1986 em Rhode Island (leciona na Rhode Island School of Design) foi finalista em 2015 na categoria de Melhor Curta-Metragem de Animação com “Feral”, co-produção luso-americana sobre um menino selvagem que é tirado da floresta e levado para a civilização.

Tivemos também, em 2008, três portugueses na equipa técnica do filme “Peter & the Wolf”, uma co-produção entre o Reino Unido, a Polónia e a Noruega que recebeu o Oscar de melhor curta-metragem de animação e da qual faziam parte Nuno Arezes (câmara), Ivan Oliveira (vídeo, áudio e pós-produção) e Nuno Santos (animação).

O Oscar 2022 homenageou ainda os 50 anos do lançamento dos filmes de James Bond e de “Godfather”, o legendário filme de Francis Ford Coppola vencedor do Oscar de Melhor Filme em 1972 e que já rendeu 248,2 milhões de dólares.

Alguns dos atores que intervieram em “Godfather” já morreram: Richard Conte em 1975, John Cazale em 1978, Sterling Hayden em 1983, Raff Vallone em 2002 e Marlon Brando em 2004.

Os protagonistas de Godfather sobreviventes são Robert Duval 91 anos, George Hamilton 82, James Caan 81, Al Pacino 81, Robert De Niro 78, Diane Keaton 76, Talia Shire 75 e Andy Garcia 65.

Quanto a James Bond, a canção do último filme (“No Time to Die”), interpretada por Billie Eilish, ganhou o Oscar de Melhor Canção Original. O favorito, porém, era Lin-Manuel Miranda, responsável por “Dos Oruguitas”, do filme “Encanto”, que ganhou o prémio de Melhor Animação. Já agora lembre-se que o criador da figura de James Bond, o escritor Ian Fleming, foi agente dos serviços secretos britânicos MI-6 durante a II Guerra Mundial e esteve colocado em Lisboa.

Em maio de 1941, Ian Fleming conheceu o jugoslavo Dusko Popov, um espião (e playboy) que trabalhava para alemães, ingleses e americanos. Popov foi considerado o mais extraordinário agente duplo da II Guerra Mundial e terá sido nele que Fleming se inspirou para criar a personagem do famoso agente secreto 007, com a qual alcançaria a fama.

Ao que parece, o primeiro livro de Bond, “Casino Royale”, terá sido escrito em Portugal e foi inspirado nas aventuras de Popov no Casino Estoril, onde os espiões dos dois lados (Aliados e Forças do Eixo) se cruzavam e conviviam.

Salvo erro, o filme “Casino Royale” estreou-se em Portugal no São Jorge, da Avenida da Liberdade, um dos poucos cinemas antigos que ainda resistem de Lisboa.

O São Jorge foi inaugurado a 20 de fevereiro de 1950 com uma particularidade: a sessão principiava com um concerto de órgão eletrónico montado numa plataforma com elevador. Quando as luzes apagavam, o organista começava a tocar e o órgão subia e iluminava-se. Era um sucesso. E a malta contava a brejeirice de que as meninas casadoiras adoravam ir ao São Jorge ver o órgão subir e mudar de cor.

Bombeiros: filhos de um Deus menor



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

É nas horas de aflição que damos valor a quem nos acode.

A pandemia foi um exemplo de superação por parte de vários profissionais envolvidos nas piores situações de resistência, como foi o caso dos profissionais de saúde.

Merecem, por isso, a eterna gratidão de um povo aflito e é mais do que justo que, agora, estejam a ser repostas injustiças profissionais em várias classes do setor da saúde, desde médicos, enfermeiros, auxiliares e outros profissionais.

No meio destas correções, mais do que justas, está a faltar uma, que tem vindo a ser esquecida ao longo dos anos pelos sucessivos governos: os bombeiros da nossa região.

Também eles se envolveram, com elevado sentido humanitário, no apoio à sociedade durante a pandemia, mas foram esquecidos porque não têm sindicatos, ordens profissionais ou outros elementos de influência crucial nos meandros políticos.

Nenhum governo se dignou, até hoje, corrigir situações que se arrastam escandalosamente na parceria com as associações e corporações de bombeiros dos Açores, deixando-os numa espécie de limbo do sistema, sem um modelo de financiamento e sem uma actualização permanente das parcerias, nas suas mais variadas vertentes.

Como é que é possível que a Lei de Financiamento às associações de bombeiros, com quase uma década de existência, já tenha sido adaptada na Madeira, mas nunca adaptada nos Açores?

Fizeram-se promessas, grupos de trabalho, inúmeras propostas e, chegados aqui, tudo na mesma!

Como é possível que os montantes de comparticipação mensal destinados a fazer face aos encargos da emergência médica pré-hospitalar e evacuação médica entre unidades de saúde ficam aquém das necessidades reais e diárias de alguns concelhos/ilhas (situação ainda mais evidente em tempo de pandemia), obrigando as associações à mobilização de meios humanos não abrangidos pelos contingentes de pessoal definidos nos protocolos com o Serviço de Protecção Civil e, por conseguinte, a um esforço financeiro suplementar para assegurar a qualidade do serviço a prestar?

Não sou eu que o digo, são as próprias associações a queixarem-se.

Como é possível que os preços que os hospitais pagam nunca tenham sido actualizados desde... 2014?!

Mais grave é o desprezo com que votaram os bombeiros logo após a aprovação - por unanimidade, imagine-se! -, no parlamento açoriano, a 6 de de Maio de 2020, a recomendar ao Governo Regional a adoção de medidas de apoio de emergência às associações da região, para fazer face às contingências resultantes da pandemia COVID-19.

Sabem o que aconteceu: as associações não receberam, em 2020, este apoio de emergência - o que deu, aliás, origem a um novo Projeto de Resolução, com o mesmo objeto do anterior, entregue no parlamento em 18 de janeiro de 2021 e aprovado, mais uma vez, por unanimidade em 25 de março de 2021.

Uma brincadeira de mau gosto a que os bombeiros se vêm sujeitando, com imensos sacrifícios a que os senhores políticos se esquivam como o diabo da cruz.

Durante a pandemia, os bombeiros da região assistiram à redução dos serviços prestados nos aeroportos (em virtude da suspensão e, posteriormente, redução das ligações aéreas entre todas as ilhas da Região e do exterior à Região) e dos serviços de prevenção à descarga de combustível e, ainda, à eliminação quase a 100% da prestação de serviços variados, como o apoio à segurança de eventos culturais e desportivos e o aluguer de espaços e equipamentos para formação externa, que foram suspensos ao abrigo das medidas de prevenção do contágio por COVID-19, tendo em vista a salvaguarda da saúde pública.

Estou a citar, novamente, a Federação dos Bombeiros, que acaba de entregar ao governo um caderno reivindicativo, com a esperança de que, desta vez, alguém tenha um mínimo de decoro e se sente à mesa com as associações desta região para se fazer justiça.

Já não são apenas os bombeiros a pedir.

É, certamente, toda uma população consciente do valor que representa para todos nós, cidadãos, termos à nossa porta um corpo de gente abnegada e voluntariosa, sempre que necessitamos.

Não é preciso mais nenhuma catástrofe natural ou de outra índole para sabermos o quanto podemos contar com o estoicismo e coragem dos nossos bombeiros. Saibamos retribuir com justiça, porque eles também são homens e mulheres como nós e têm as suas famílias como nós.

Saibamos estar atentos.

Bruma - O maior festival de poesia de expressão portuguesa no mundo norte-americano

O Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI) da universidade estadual da Califórnia em Fresno, realizará de 1 a 30 de abril um segundo festival de poesia, que estará presente em várias plataformas das redes sociais e no canal do Fresno State-PBBI na YouTube. O festival chama-se Bruma, o nome da nova editora que a universidade em Fresno acaba de criar, e terá a participação de poetas, escritores de vários géneros literários, académicos e amantes da poesia em vários países de língua portuguesa, assim como da diáspora portuguesa e lusófona na América do Norte.

Abril é o mês nacional da poesia nos EUA, daí que o PBBI, à semelhança do ano transato terá uma amalgama de iniciativas que visam promover a poesia do mundo lusófono, em português e em tradução para o inglês. “Espera-se que tenhamos pelo menos 90 vozes diferentes ao longo de 30 dias,” disse Diniz Borges, diretor executivo do Instituto e tradutor de poesia de português para inglês e vice-versa, acrescentando: “é tempo de levarmos a poesia escrita em português, quer no original, quer na tradução a outros patamares.

As redes sociais, pelo impacto que têm, e usando os recursos da universidade, podemos chegar mais longe,

assim como chegarmos também aos nossos alunos e corpo docente.” O Festival estará presente na página do instituto, quer na Facebook, quer no Instagram, assim como não canal da Youtube e no blogue da Google do mesmo instituto. Será ainda apresentado através da Portuguese-American Hour, programa de rádio produzido de segunda a sexta-feira na rádio multicultural de Fresno pelo mesmo instituto e transmitido das 16 às 17h00, hora da Califórnia de segunda a sexta-feira.

Para além da leitura de poemas, haverá ainda a apresentação de poemas em tradução e em sistema bilingue. “São 30 dias intensos, de muita dedicação, mas trazem-me, muita satisfação pelo impacto que têm na nossa comunidade e na sociedade em geral”, disse o diretor do PBBI. O Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI), tem um calendário ativo de atividades, incluindo o registo das histórias orais da comunidade portuguesa, ciclo de conferências, congressos e simpósios, entre outras atividades ligadas à promoção da lusofonia, da portugalidade e da açorianidade em terras da Califórnia e em todo o oeste americano. O PBBI tem apoio de várias organizações, sobretudo da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD).

Michelle Carter inspira série da TV

“The Girl From Plainville”, série inspirada no caso de Michelle Carter, estreou dia 29 de março no Hulu, canal de TV paga propriedade da Walt Disney e da Comcast.

Escrita por Liz Hannah e Patrick Macmanus, “The Girl From Plainville” é protagonizada por Elle Fanning como Michelle Carter e é inspirada na história real do seu polémico caso de “suicídio de mensagens de texto”.

Baseado num artigo de Jesse Barron na revista “Esquire”, a série explorará o relacionamento de Carter com Conrad Roy III e os eventos que levaram à sua morte e, mais tarde, à sua condenação por homicídio involuntário.

Conrad suicidou-se no parque de estacionamento do Kmart em Fairhaven, a 12 de julho de 2014. Michelle estava a 50 milhas de distância em Plainville, mas falou com ele ao telefone mais de 80 minutos.

Carter foi condenada a 15 meses de prisão em 2017 por incentivar o suicídio do namorado e deu entrada na prisão de Dartmouth, mas saiu em liberdade em 23 de

janeiro de 2020. Esta não é a primeira série baseada no polémico caso. Em julho de 2019, a série documental da HBO “I Love You Now Die”, explorou a complicada relação entre Carter e Roy, valendo-se de milhares de textos trocados entre os dois ao longo de dois anos.



- Central Vacuums
- Vacuum Cleaners
- Air Purification
- Carpet Shampooing

Sales • Service • Supplies • All Makes & Models



JORGE MELO

Over 30 years of Clean Living

774.930.1697

“Free Estimates, Pickup & Delivery... Always.”

AERUSONLINE.COM • JMCLEANLIVING@GMAIL.COM

Fall River vai ter restaurante cabo-verdiano

Apesar da oposição de um grupo de moradores de Fall River, um novo restaurante cabo-verdiano poderá entrar brevemente em funcionamento em Fall River, mas com estipulações.

O advogado Arthur Frank, representando Manuel da Silva e a sua filha Elliana De Pina, da Juellime Friends Lounge Inc., está tentando desde novembro obter uma licença de álcool para o novo estabelecimento localizado em 222-226 East Main Street.

Os moradores da área manifestaram a sua preocupação após passarem por problemas decorrentes de estabelecimentos anteriores na zona.

Uma das principais fontes de discórdia foi a falta de estacionamento, o que levaria os clientes a estacionarem em todo o bairro e possivelmente causaria problemas após os clientes terem bebido.

Silva também teve apoiantes devido à sua experiência em administrar um negócio semelhante em Brockton chamado Preto's Island Cuisine Restaurant.

Para ajudar a aliviar as preocupações da autarquia e dos detratores, Silva ga-

rantiu um contrato de aluguer de estacionamento no outro lado da rua que tem 24 vagas.

Silva também apresentou um horário reduzido para diminuir possíveis ruídos noturnos e o conselho municipal concordou em conceder a licença ao Juellime Friends Lounge Inc., alegando que o aluguer do estacionamento é mantido, além do horário reduzido de operação.

O estabelecimento estará aberto seis dias por semana. De terça a quinta e ao domingo das 9h00 às 22h00, sexta e sábado das 9h00 às 23h00 e encerra às segundas-feiras.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market
de um só
 piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

A cidade nasceu do rio, viveu do rio e o rio enterrou



REPIQUES DA SAUDADE

Alfredo da Ponte

Até provarem o contrário acredita-se que um português, filho de João Vaz Corte-Real, no começo do século XVI navegou por estas águas da Baía de Mount Hope.

Ao entrar praticamente na foz do rio Taunton, na margem nascente teria visto, pelo menos, duas formosas cascatas. Talvez ali tivesse descido em terra, para se abastecer de água fresca. Além disso, podemos colocar nas dúvidas e nas hipóteses ter sido ali, onde o rio Quequechan desagua, que Miguel Corte-Real teve o primeiro contacto com os índios desta região, que mais tarde o nomeariam chefe, segundo a teoria que alguém defende.

Encontrava-se na nação Wampanoag e em território maioritariamente ocupado pela tribo Pocasset, sem isso querer dizer que antes de ali chegar não tivesse visto Sakonnets e Pockanokets, ou outras tribos de indígenas da mesma confederação, até mesmo aquelas do Cabo dos Bacalhaus e ilhas adjacentes.

Daquele ponto do rio que cai na água da maré até ao local onde estava situada a Pedra de Dighton, indo rio Taunton acima, deve ser uma distância inferior a dez milhas. Se o navegador veio para a América do Norte à procura do irmão em 1502 e as inscrições da pedra têm a data de 1511, estamos a falar de nove anos, o que nos leva a pensar que entre ele e os seus homens alguém deixou descendência de sangue português em tribos indígenas norte-americanas.

As principais inscrições da pedra, interpretadas por Edmund Delabarre e acreditadas por outros que têm seguido o seu raciocínio, abreviadas e escritas em Latim, numa tradução ao Português diriam: “MIGUEL CORTEREAL pela vontade de DEUS aqui CHEFE dos ÍNDIOS 1511”.

Ao acreditar tudo isso percebemos, então, a amabilidade dos índios um século depois, para com os peregrinos que aportaram no Cape Cod e fizeram assento em Plymouth, Massachusetts no ano de 1620. Daqui surge o enredo do qual nos vamos desviar, evitando assim, conflitos das mais variadas espécies. É que, há por aí muita gente de boa vontade a culpar os europeus de ter trazido para a América as mais variadas doenças, esquecendo-se que é descendente daqueles portadores – uma raça, por assim dizer, maculada do pecado original. Mas vamos ao que interessa:

Cerca de cinco ou seis gerações após a chegada de Miguel Corte-Real governava a tribo Pocasset o *sachem* Corbitant, numa altura em que surgiu uma grande epidemia que, segundo alguns historiadores matou dois terços da população Wampanoag. Corbitant não deixou descendência masculina, mas sim duas filhas: Weetamoo e Wootonekanuske. Também conhecidas por outros nomes, mas optamos por estes por serem os mais usados entre os historiadores.

Weetamoo nasceu a sul do rio Quequechan, onde a família tinha o seu assento principal, entre 1635 e 1640. Sabendo de antemão que sucederia a seu pai na liderança do povo Pocasset, para além do trabalho das mulheres aprendeu a lutar, a caçar e pescar, ao mesmo tempo tomando para si todas as qualidades do pai na diplomacia e na liderança.

Para reforçar seu poder e estatuto social casou cinco vezes. Todas elas com homens de grande impacto na sociedade. O seu primeiro casamento foi com o *sachem* dos Saugus, Winnepurket, que morreu pouco tempo depois do casamento. O seu segundo marido foi Wamsutta, filho mais velho de Massasoit, grande chefe da confederação Wampanoag.

Por sua vez, Wootonekanuske, a irmã de Weetamoo, casou com o outro filho de Massasoit, chamado Metacom.

Quando Massasoit morreu, em 1661, a tribo Pocasset tinha grande poder no centro de Wampanoag. Wamsutta torna-se o *Grande Sachem*.

Mas os problemas começam a agravar-se: mais exigências por parte dos colonos ingleses, que se estavam a multiplicar aceleradamente, e os sucessivos ataques de tribos de confederações rivais.

Em 1662 Wamsutta, a quem os ingleses chamavam de Alexander foi levado a Plymouth (MA) para responder por um crime qualquer sobre vendas de terras. Subitamente lá ficou doente e acabou por morrer. Metacom e sua cunhada acharam que ele fora envenenado pelos ingleses, e a partir de então as relações entre indígenas e colonos nunca mais foram confiáveis.

Com a morte de Wamsutta, seu irmão Metacom torna-se o grande chefe do povo Wampanoag. Os ingleses deram-lhe o nome de King Philip. Entretanto Weetamoo casara-se novamente. Desta vez com Quequequanachet. Sobre ele e a respetiva duração desta união matrimonial pouco se sabe. Mas os historiadores são unânimes a contar que ela acabou com o seu quarto casamento porque o marido, Petonowit, tornou-se um forte aliado dos ingleses quando as tensões entre ambos os povos estavam em pé de guerra. Aqui surgiu na sua biografia o quinto marido, de nome Quinnapin, filho do *sachem* de Narragansett, grande inimigo dos ingleses. Estavam assim reunidas as condições para começar a tão falada Guerra do Rei Filipe (King Philip War).

Em 1675 e 1676 Metacom, Weetamoo e Quinnapin lideraram vários ataques contra os colonatos ingleses em Rhode Island, Massachusetts e New Hampshire.

Mary Rowlandson (1637-1711) - uma inglesa que fora raptada pelos índios, em Lancaster, Massachusetts, nas suas “Memórias do Cativo” descreveu Weetamoo nestes termos: “Uma dama severa, soberba e orgulhosa, dando-se ao luxo todos os dias a vestir-se tão bem como qualquer outra da nobreza da terra: tratando o cabelo, pintando o rosto, indo com colares, com joias nos ouvidos, e pulseiras nas mãos”.

Os índios, que a bom ritmo tinham iniciado a guerra, depois de uns fortes contra-ataques por parte dos ingleses foram enfraquecendo. Em manobra estratégica Weetamoo deixando os seus guerreiros em Taunton (MA), pôs-se em fuga para leste, atravessando o rio Taunton, na noite de 2 de Agosto de 1676. Desconhecendo a causa da sua morte os historiadores limitam-se a dizer que foi por afogamento. Não conseguiu chegar à outra margem. A prova disso foi, no dia seguinte terem os soldados ingleses encontrado o seu corpo na margem poente do mesmo rio, mais a sul, em Somerset. Ali foi esquartejada, e a sua cabeça enviada para Taunton, hasteada em um pau, para ser mostrada aos índios, seus guerreiros. Estes, ao ver a cabeça da chefe choraram amargamente, e a causa das suas lutas chegou à reta final.

Por sua vez, Metacom foi assassinado aos 20 de Agosto do mesmo ano, no Mount Hope (Bristol, RI). Dependurado pelos pés, também foi esquartejado, e a sua cabeça foi levada para Plymouth, onde esteve exposta ao público por cerca de duas décadas.

Até à morte do Rei Filipe, pelo menos 750 Wampanoags foram mortos durante a guerra, e os índios capturados foram vendidos à escravatura. Porém, a guerra continuou nos confins mais a norte da Nova Inglaterra até à assinatura do Tratado da Baía de Casco em Abril de 1678.

Em termos de população, este foi o conflito mais sangrento da história americana. Cinquenta e duas povoações inglesas foram atacadas, uma dúzia foi destruída e mais de 2.500 colonos morreram - talvez 30% da população inglesa da Nova Inglaterra. Quanto à contagem de índios mortos, calcula-se pelo menos o dobro daquele número.

Com a “*Compra do Homem Livre*”, em 1653 foi estabelecida pelos ingleses na Baía de Assonet a povoação de Freetown, que em 1683, depois da Guerra do

Rei Filipe, foi incorporada na Colónia de Plymouth, cujo território se estendia dali para o sul, até à margem norte do rio Quequechan. Do outro lado do rio era terreno de Tiverton, que por sua vez passou a fazer parte de Freetown a partir de 1694, debaixo da jurisdição da Colónia da Baía de Massachusetts. Eis a razão porque alguns historiadores ou estudiosos apontam Tiverton como local de nascimento de Weetamoo, sem restar dúvidas de que o espaço do rio Quequechan era o seu assento principal – o seu campo de verão, como dizem alguns.

Quequechan é uma palavra da língua algonkiana, que falavam os índios desta região. Significa “água caindo”, ou “água que cai”. De facto, este rio, que tem menos do que 3 milhas de extensão tinha oito quedas no percorrer da sua última meia milha.

Segundo nos afirma Alfred J. Lima, no seu livro “*A River and its City*”, o conjunto de cascatas que fazia a tal queda de 130 pés, era diferente de qualquer outra no sul da Nova Inglaterra, tornando-a, por assim dizer, maior do que qualquer queda-de-água a leste dos Berkshires (oeste de Massachusetts) e a sul das Montanhas Brancas (norte de New Hampshire).

Ainda segundo Al Lima, as águas em queda - o que os povos indígenas chamavam de Quequechan - foram o que atraiu os primeiros colonos brancos para a região, sendo estes os primeiros tradutores do seu nome, pelo que passou a chamar-se de Fallriver.

Em 1703, Benjamin Church, que havia participado na Guerra do Rei Filipe, ergueu nas quedas de água uma serração de madeira, depois um moinho, e mais tarde um outro engenho.

Uma das características deste rio, para além de ter riscos praticamente nulos de inundações é o facto do seu leito ser rochoso, todo em granito, facilitando, assim, a construção dos alicerces destas fábricas em cima dele próprio, para que as rodas que movimentam as engrenagens estivessem em contacto direto com a água.

Em 1714 Benjamim Church vendeu as suas terras, incluindo os direitos da água a Richard Borden, de Tiverton, e ao seu irmão Joe. Uma venda digna de registo que veio a beneficiar a família Borden de tal maneira que, cem anos mais tarde era uma das famílias mais importantes da área, pioneira e líder no desenvolvimento da indústria têxtil em Fall River.

Entretanto, enquanto crescia o número de engenhos no rio Quequechan e nas imediações, e ao mesmo tempo que a família Borden mais se enriquecia, os índios que sobreviveram à Guerra do Rei Filipe, por se terem colocado ao lado dos britânicos, foram postos em terreno reservado a sudoeste do lago Watuppa. Uns tempos depois a reserva foi transferida para o outro lado do lago, em westport, vindo a ser extinta no início do século XX.

No decorrer da Guerra Revolucionária, aos 25 de Maio de 1778 deu-se a Batalha de Freetown, em Fallriver. Cerca de cento e cinquenta soldados ingleses que navegavam na Baía de Mount Hope atacaram perto da foz do rio Quequechan. Depois de uma troca de tiros alguns britânicos desembarcaram para cercar a aldeia, queimando, entretanto, algumas propriedades da família Borden (casas moinhos e serrações e outros engenhos), e fazendo um prisioneiro, que depois foi libertado quando apareceu o auxílio da milícia colonizada do posto de Tiverton. Consta que os colonos não tiveram perdas para além dos seus imóveis queimados. Os britânicos, sofrendo duas baixas, acabaram por se retirar completamente do território de Freetown.

Ainda no mesmo ano de 1778, a aldeia de Fallriver foi visitada pelo Marquês de Lafayette, a convite de Thomas Durfee.

A casa Thomas Durfee já era apontada como referência da pequena localidade que aos poucos e lentamente via a sua população crescer. Segundo várias opiniões o general Lafayette foi recebido nesta casa mais do que uma vez.

(continua na próxima crónica)

Olhos postos no futuro: das novas gerações e da diáspora que precisamos fortalecer



CRÓNICA DE
DINIZ BORGES

Diniz Borges

“O que é verdadeiramente tradicional é a invenção do futuro.”
Agostinho da Silva (1906-1994)

As novas gerações e a nossa diáspora na América do Norte, continuam a ser tema de várias conversas, painéis e debates. Na realidade já lá vão, seguramente, uns 25 anos, estava eu ainda na casa dos 30, quando ouvi essa preocupação dentro e fora das comunidades. Aqui no estado da Califórnia, com uma emigração que estancou há quatro décadas, a passagem do legado cultural às novas gerações é de suma importância. Aliás ao renascimento que precisamos fazer com os mais idosos, que não tiveram ligação à sua ancestralidade, a passagem do nosso legado cultural, em todas as suas nuances e magnitudes, com todos os desafios e dilemas, deve ser a primeira prioridade de cada pessoa na diáspora e na Santa Terrinha. Porém, como não é só de Espanha, que não vêm nem bons ventos, nem bons casamentos, já há muito que chegou o momento para nas nossas comunidades, dispersas pelo mundo americano cuidarmos do nosso legado cultural, de registarmos as nossas histórias, de termos maior presença no mundo americano e de nos preocuparmos com os nossos jovens. Será com uma nova aurora nas nossas comunidades, alicerçada nas realidades que nos rodeiam e unindo as várias gerações que poderemos não só salvaguardar o passado, como construir um futuro que pertença às novas gerações.

Através do magnânimo estado da Califórnia temos vários exemplos de gente jovem envolvida no seio da comunidade de origem portuguesa. Para quem vive e respira a comunidade este é, indubitavelmente, um bom sinal. É bom ver-se jovens adultos nas nossas organizações, quer nas que vivem para celebrar uma efeméride anual, quer nas que têm uma ação mais abrangente com várias atividades ao longo do ano. Há que enaltecer a presença de jovens adultos na vida comunitária. É um bom sinal. É que este é um momento crucial para muitas das nossas organizações. Com a aculturação e assimilação vivida em muitos cantos da nossa diáspora, o que por um lado é muito bom, muito bom mesmo, já que a integração (participando integralmente no mundo americano) é importante para as novas gerações, o nosso mundo está diferente, apesar de quase ninguém o querer admitir. O segredo, como se sabe é termos integração sem a decomposição total da nossa herança cultural e da presença da nossa lín-

gua (mesmo que sejam apenas poucas palavras) nos nossos eventos e nas instituições do ensino oficial das comunidades onde vivemos. Esse crescimento no ensino oficial americano só acontecerá se as comunidades o quiserem. E só acontecerá quando as comunidades, particularmente alguns líderes, estiverem mais interessados na comunidade do que em mostrarem-se perante o Terreiro do Paço.

É bom para a comunidade a infusão das novas gerações. Como é imperativo que os nossos jovens adultos compreendam que a comunidade deles não será a comunidade dos seus pais ou dos seus avós. Que o que funcionou há mais de um quarto de século não terá o mesmo impacto daqui a uma década—já não o tem hoje! Que a política comunitária da *saudadezinha* pode ser encantadora, mas não tem futuro. Que há acontecimentos e festejos que só fazem sentido com parcerias que envolvam a totalidade da comunidade local, veja-se como exemplo os festejos de Santo António na cidade de Pismo Beach, na costa central da Califórnia, onde o município e a câmara de comércio estão intimamente envolvidos. Que temos de levar elementos da nossa cultura para a sociedade americana, para o mundo que nos rodeia. Melhor, que esses eventos sejam parte, integrante, do mosaico ao qual pertencemos. Tal como a maioria dos jovens luso-americanos aprendeu nos bancos da universidade, o gueto social não é desejável, e uma cultura estática, é uma cultura em vias de extinção.

A metamorfose comunitária que se vive na Califórnia faz parte de um processo que não é novo, nem tão pouco é único às nossas comunidades. Tenho-o dito repetidamente. Já outras etnias o têm vivido, particularmente de países onde a emigração foi significativa e depois estancou, como é o nosso caso. Recordemos as emigrações polacas, italianas, coreanas, entre outras. Em todos os casos, as comunidades que conseguiram penetrar, culturalmente falando, o “mainstream” americano, tornando elementos da sua etnicidade em componentes da sociedade em geral, foram as que ainda hoje, apesar de muita aculturação, ainda estão vivas. Podem não estar intactas na ambiência física que outrora as compôs, mas são perenes, porque semearam elementos fulcrais no quotidiano da sociedade estadunidense, quer nos traços culturais que definem o país, quer na sua presença gastronómica, quer no seu peso político, quer na sua penetração na idiossincrasia norte-americana. Estes são conceitos que os nossos jovens adultos aprenderam nos seus estudos e daí que estou convicto que os levarão junto das suas respetivas comunidades. Basta de criar-lhes barreiras, de termos sempre os mais velhos em posições de poder, de ouvirmos jovens, ou menos jovens em constante corrida ao reconhecimento utilizando a comunidade que nunca compreenderam.

Acredito, veementemente, que as novas gerações terão de levar as nossas comunidades a outros patamares. Acredito que há muitos jovens talentosos que entendem

que a nossa presença cultural precisa, urgentemente, de abrir as suas portas e janelas, arejar-se com os ares da sociedade que nos circunda, e tornamo-nos parte desta sociedade que também é nossa. Que desde o berço sempre foi a sociedade deles. É tempo de termos os nossos eventos e as nossas organizações junto do mundo americano. É que pode ser giro, e até tentador, para um jovem adulto luso-descendente pensar na nossa herança cultural como um clube elitista, no qual apenas o jovem e os seus amigos pertencem, onde se faz o evento para um punhado de gente e depois celebra-se só com um punhado ainda mais reduzido, o sucesso (sempre sujeito a aceções) da mesma. Porém, isso não define perenidade para a nossa herança cultural. Pelo contrário, isso circunscreve estratificação, o primeiro passo para tornar o nosso património cultural numa peça de museu e no nosso caso sem museu.

Quero acreditar que a maioria dos jovens adultos, que agora estão nas nossas instituições, sabem que esse não é o caminho a seguir. Quero acreditar que têm a garra suficiente para baterem com as portas e traçarem o seu destino. Quero acreditar que esses jovens, preparados nas universidades americanas, com a solidez da cultura vivida em casa e nas suas comunidades, terão outra abertura para com o mundo multicultural que é o estado da Califórnia e muitos estados da união americana. Quero acreditar que não têm nada a ver com os altares de barro erguidos pela geração que os procedeu. Quero acreditar que o mundo da nossa juventude com raízes, principalmente nos Açores e na Madeira, no que concerne à Califórnia, jamais será um mundo onde o poder central português possa ingerir os seus efémeros desejos que cada vez mais estão cheios de um doentio eurocentrismo.

Abraham Lincoln, presidente dos Estados Unidos da América, escreveu algures: não se pode fugir à responsabilidade de amanhã, iludindo-a hoje. Não vale a pena estarmos constantemente a iludirmo-nos. A diáspora de amanhã será a que os jovens adultos da nossa comunidade quiserem. Será a sua comunidade. Jamais será a comunidade a mesma comunidade de ontem ou de hoje. Jamais será a comunidade dos seus pais e avós, e ainda bem. Jamais será a comunidade que o Terreiro do Paço com a sua falta de imaginação sobre a nossa emigração, a nossa diáspora insiste em meter a foice, sempre em seara alheia e de uma forma depreciativa.

A nossa diáspora tem uma enorme potencialidade. Esse potencial pertence à diáspora e terá de ser a diáspora, aqueles que aqui vivem, trabalham, riem e choram a ditar o seu futuro.

É que já Epicuro o dizia: as pessoas felizes lembram o passado com gratidão, alegram-se com o presente e encaram o futuro sem medo. Não que ter medo do futuro das nossas comunidades. E há que sermos nós, na própria diáspora, a encará-lo.

As vivências da emigração portuguesa nos palcos do teatro



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

Realidade incontornável na sociedade portuguesa, o fenómeno da emigração tem merecido cada vez mais a atenção de diversos campos de produção artística, como é o caso do Teatro, umas das principais manifestações artísticas, e um fenómeno cultural de enorme alcance na formação e desenvolvimento da cidadania.

Em Portugal, ao longo da última década, é notório o interesse que várias companhias teatrais têm dedicado a este elemento estruturante da identidade coletiva nacional, como comprovam as inúmeras peças que têm sido levadas à cena inspiradas nas vivências da emigração.

Os exemplos são variados e perpassam o território nacional, na esteira da transversalidade do fenómeno migratório na sociedade portuguesa. No ocaso de

2011, por exemplo, o Teatro Municipal da Guarda (TMG), encetou um espetáculo sobre a odisseia da emigração lusa dos anos 60 para França, justificando então o seu diretor artístico a aposta no mesmo, pela atualidade da temática e a ligação muito forte da mesma com a região.

Em 2014, ano em que a emigração portuguesa se manteve num patamar elevado, o Teatro Experimental do Porto, levou a cena no Auditório Municipal de Gaia a peça “Nós somos os Rolling Stones”, que se assumiu como um manifesto geracional sobre a emigração de jovens lusos. Este novo paradigma da emigração portuguesa foi retratado no ciclo Migrações, que decorreu em 2018 no Teatro Maria Matos, em Lisboa, onde foi abordada a experiência de emigrantes portugueses em Great Yarmouth, uma pequena vila na costa leste de Inglaterra, através do espetáculo “Provisional figures Great Yarmouth”, que tinha sido já apresentado no Reino Unido e no Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, no Porto.

Presentemente, ainda no decurso do mês de fevereiro, duas companhias teatrais trouxeram à cena espetáculos dedicados ao fenómeno da emigração portuguesa. Nomeadamente, a academia de teatro bracarense Tin.Bra, que estreou na capital do Minho o espetáculo “Odisseia

da Emigração: IR”, a primeira peça de uma trilogia sobre a emigração portuguesa dos anos 60. Inspirada nas experiências e vivências da emigração portuguesa, a partir da década de 1960, a peça usa o teatro e a música como instrumento artístico para retratar a realidade deste fenómeno cultural de enorme impacto na região minhota.

Na mesma esteira, o Teatro Manga, uma companhia fixada em Lisboa e dedicada às artes performativas que trabalha no cruzamento entre teatro, dança e performance, estreou no Espaço Escola de Mulheres (Clube Estefânia), estreou a peça “Emigrantes”.

Inspirada em “The Arrival”, obra gráfica de Shaun Tan, o espetáculo *Emigrantes* conta a história da experiência global que é a migração e leva-nos a pensar sobre os processos de adaptação e integração das comunidades migrantes.

A importância crescente que várias companhias teatrais têm dado à **temática** da emigração lusa, aviva simultaneamente o impacto do fenómeno no território nacional, e a frase imbuída de atualidade de Almeida Garrett, fundador do teatro português: “O Teatro é um grande meio de civilização”.

Quem vai à guerra...



CRÓNICAS DE HOJE
E DE SEMPRE

João Bendito

Prometi a mim mesmo que não ia escrever crónica nenhuma sobre o assunto do momento: a guerra na Ucrânia. Não que o tema não seja merecedor. É só porque não me apetece.

Ainda estive tentado a fazer uma lista de tópicos para desenvolver; e acordei já algumas vezes a matutar na matéria. Sim, é isso mesmo que me acontece amiúde, decifro pensamentos naqueles momentos em que nem sei se estou a dormir ou acordado, quando o juízo transmite imagens que se projetam na película escura do interior das pálpebras, a uma velocidade que não há máquina de cinema que seja capaz de o fazer tão rápido. Portanto, a lista nem chegou às dores de parto, desintegrou-se no momento da concepção.

Afinal, o que é que me leva a não abrir o bico perante uma situação tão cruel e desumana? Espanto-me a mim próprio. Eu, que não perco nenhuma oportunidade de meter o bedelho ou a colherada seja lá qual for o assunto, deixar-me ficar assim impávido e sereno, como que a ver a banda passar e não apontar o dedo ao homem do bombo, que vai, descaradamente, com o passo trocado. Talvez por que não é só uma banda que está a desfilhar, este é um cortejo em que todos nós nos podemos ver retratados. Muitos estão a marcar passo, não se atrevem sequer a mexer uma unha ou mover uma pestana, usam a técnica do assobiar para o lado e mesmo assim, só lhes sai dos lábios um ruído mais ténue que uma bufa envergonhada. Outros, músicos espertos e impertinentes, que se julgam especialistas em todo o género de melodias, acertam os seus instrumentos sonoros por diapasões de difícil credibilidade, daqueles que nem com marteladas forçadas conseguem reproduzir o ritmo certo ou o andamento conveniente.

Não me apetece ser juiz nesta contenda. Para se ser um bom doutor de leis, há que estar atento aos dois polos da discórdia, há sempre quem tenha a razão pelo seu lado e há o outro, o que pensa que a tem, mas está errado. Todos os códigos legislativos tentam ser o mais justo possível, criar e codificar leis que sejam abrangentes, que se apliquem a todos os intervenientes. O problema são as cabeças, porque cada uma pode ditar a sua sentença e então fica o caldo entornado e sabemos, por experiência milenar, que caldos entornados não matam a fome a ninguém.

Não sou insensível ao que vejo, ao que ouço, ao que leio; até pelo contrário, sinto-me apavorado. Poderei estar a cometer o erro de colher as minhas informações em fontes contaminadas ou de má reputação? Penso que não, a minha leitura dos acontecimentos não me está a enganar. As imagens não metem, os olhos das crianças não são falsos. Basta observar as maravilhosas (mas impressionantes) fotografias do terçeirense Luís Godinho para se ficar paralisado de estupefacção, sem vontade sequer para mover os olhos, não lhes dar azo a que se encham de lágrimas. Elas sim, as crianças ucranianas, essas têm todo o direito de chorar, mas, pelo que noto, muitas delas são mais fortes do que eu, enfrentam a adversidade com firmeza, como que vítimas de um estoicismo involuntário, se é que tal coisa é possível.

Será que a minha falta de apetência para comentar sobre esta guerra é sinal de que estou a ficar insensível, apático ou a pender para o lado animal do meu Ser? Ou será que antevejo que, se me dispuser a alinhar uns parágrafos sobre o tema, eu acabe afogado em tristeza (pelos justos) ou em ressentimento (pelos pecadores), de tal modo que o pavor tome conta de mim? Espero que não, tenho que tentar manter os pés no chão e a cabeça bem equilibrada sobre os ombros.

Guerras existem desde que há dois homens sobre a Terra. É inerente à nossa maneira de ser, faz parte do DNA. Lutar para prevalecer, lutar para sobreviver, lutar para avançar, para, ao fim e ao cabo, ven-



cer. Se não lutamos, desaparecemos. Não sou antropólogo, percebo pouco destas coisas, mas talvez seja essa a razão da existência das guerras, dos Cavalos de Tróia, dos exércitos, dos submarinos nucleares, dos mísseis teleguiados. Enfim, o Homo Sapiens inventou estas armas e outras mais por que teve necessidade de proteger a sua casa, a sua propriedade, a sua vida. O modo de o fazer é que tem sido diferente e, bastas vezes, usando truques agressivos ou violentos, em vez de defender, ataca. E aqui é que deve entrar a força da educação e da inteligência. Há modos de chegar aos mesmos fins utilizando as armas da razão e do entendimento. Por vezes, só não entende quem tem as armas mais fortes na mão.

Altura de vos contar uma história. Na minha cidade natal, ainda quando Angra não era Património da Humanidade, os bailes de sábado à noite no Clube Musical Angrense eram muito frequentados. Isto é o que ouço dizer, só uma vez lá entrei, mas como o meu pai não era sócio, puseram-me na rua. Ora, um dos mais famosos dançarinos naquela época era o Aguiar, um micalense imigrado para a Terceira, onde criou muitas amizades e foi figura de topo nalgumas associações. Num baile de Carnaval, Aguiar correu a convidar uma moça para dançar. “Na qué!”, respondeu ela, denunciando um sério problema na fala. O nosso dançarino não se deu por vencido, foi à luta, e voltou com novo convite, na música seguinte. “Agora na apeté!”, apanhou ele pela cara fora. À terceira tentativa, a moça nem se dignou falar, apenas negou com um movimento lateral da cabeça. O Aguiar não se desconcertou, ripostou no seu forte sotaque micalense: “A menina na qué; a menina na apeté; pois então a menina que vá à mé...!”.

Pronto, sem grande discussão, sem armar uma guerra, o dançarino resolveu o assunto: foi dançar com outras. E a menina ficou sentada, talvez à espera do seu Cavaleiro Andante, possivelmente um que nem lhe ligava pataquina. Deve ter aprendido que quem vai ao baile é para dançar, senão era melhor ficar em casa. (Sim, eu sei que esta regra só se aplica para os bailes sociais de certa época do nosso passado, essa etiqueta já passou de moda). Ao recordar esta história, fez-me lembrar a máxima antiga, que deve ser tão velha como a Humanidade: “Quem vai à guerra, dá e leva”. Quem a provoca sujeita-se às consequências, a ser identificado como agressor, assassino e destruidor. Nunca, em actos de guerra, alguém *deu* nada de proveitoso nem ninguém *levou* nada, a não ser miséria e destruição. A História encarregar-se-á de ser o tal juiz que eu não quero ser.

Não, não é que eu não queira falar na guerra da Ucrânia; acho que se deve apontar o dedo aos invasores, culpá-los e condená-los pelos seus tresloucados actos; a razão por que não me apetece escrever uma crónica sobre ela é porque em cada mãe fugitiva eu vejo a cara das minhas filhas, em cada criança chorosa e triste eu vejo a cara dos meus netos, em cada idoso, com olhar melancólico a mirar a sua casa destruída, eu vejo-me a mim próprio. E isso entristece-me muito.

Não há guerras justas, nunca as houve, não é agora que um reles ditador as vai inventar.

...Chora por mim ó minha infanta
Escorre sangue o Céu e a Terra
Ah pois, por mais que seja santa
A Guerra é a Guerra
(Fausto, no álbum “Por Este Rio Acima”)

(Fotografia de Luís Godinho)

Por São Jorge



TRANSPARÊNCIA

José Soares

Foi em 1965, que a convite de familiares que se encontravam a trabalhar no então Gabinete da Reconstrução nas Velas, visitei a Ilha de São Jorge durante as férias escolares de verão.

Ainda recordo o impacto que me causou os inúmeros vestígios de destruição de casas, igrejas e muitos edifícios, prejudicados pela crise sísmica do ano anterior (1964). Apesar de tudo, os trabalhos corriam a bom ritmo e a Ilha recomponha-se aos poucos.

Durante esses cerca de três meses da minha estadia nas Velas, pude arranjar amigos e amigas com os quais partilhámos pedaços da nossa juventude.

Esses amigos não se cansaram de me acompanhar por toda a Ilha, mostrando-me os costumes, as belezas e as famosas aventuras na ida às Fajãs. Chegamos mesmo a acampar naquela que mais me impressionou, pelo esforço despendido para lá chegar, a Fajã do Santo Cristo.

Aos fins-de-semana percorríamos diversos lugares e freguesias onde havia serões, música ao vivo que acompanhava os bailes-de-roda. Os sons dos violinos e das violas, com melodias encantadoras, incitavam os presentes à dança. Nós, os jovens, logo procurávamos um par, só que no meu caso ficava-me a ver, por não saber acompanhar aquele género de dança. Mas logo aparecia uma moça local, a convidar-me para a dança e a ensinar-me os passos da mesma.

Lembro-me do bom Padre Farias, das Manadas, homem que acordávamos às duas da manhã, invadindo a sua cozinha e comendo o que houvesse no frigorífico de petróleo, luxo divino naquela altura. Como íamos muitas vezes à pesca submarina e o peixe abundava, distribuíamos por várias pessoas e levávamos ao Padre Farias uns bons quilos de “Vejas”, peixe que ele muito apreciava.

E foi na casa do Padre Farias que havia de surgir a ideia de fazer um jornal. Vi que ele tinha um mimeógrafo, papel stencil e o resto foi canja. Dispensamos algumas noitadas, em segredo, a escrever vários protestos contra inúmeras situações que ocorriam no dia-a-dia. Duas páginas de notícias, que depois eram distribuídas estrategicamente e em segredo, sobretudo nas Velas. As críticas rezadas em tais panfletos depressa despertaram o interesse do polícia Roma, que depois de várias investigações, mostrou-se impotente na descoberta dos autores panfletários que ousavam criticar instituições e sistemas.

Quando terminaram as férias, embarquei para Lisboa. Tempos depois, recebia uma carta do Fernando Silvano, filho do dr. Silvano, que me informava que o polícia Roma desconfiava da minha pessoa como autor dos “panfletos comunistas” como lhes chamava o polícia.

Ninguém melhor que um ilhéu, para saber o custo de viver em ilhas. Viver em cima de vulcões que de vez em quando ressonam, mexem-se ou levantam-se.

“Eu não saio daqui. É a minha casa e vivo nesta Fajã há cinquenta anos. Só se me forcem.”

Foi o que ouvimos da boca de um residente jorgense no noticiário televisivo de há três dias, em plena crise sismovulcânica.

Este apego ao lugar, à terra, à Ilha, formatou-nos o espírito de completa entrega do corpo, sem pestanejar. A Ilha é a única que tem o direito de me levar, porque ela é a minha mãe.



Estado de Massachusetts

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NOTIFICAÇÃO DE APRESENTAÇÃO, AUDIÊNCIA PÚBLICA E CONFERÊNCIA PROCESSUAL

D.P.U. 22-22

28 de Janeiro de 2022

Petição da NSTAR Electric Company, exercendo a sua atividade como Eversource Energy, de acordo com as G.L. c. 164, § 94 (Leis Gerais, Capítulo 164, Secção 94) e 220 CMR 5.00 (Código dos Regulamentos de Massachusetts, Capítulo 220, Secção 5.00), para Aprovação de um Aumento Geral das Tarifas Base de Distribuição para o Serviço Elétrico e de um Plano de Elaboração de Tarifas Baseadas no Desempenho.

Em 14 de Janeiro de 2022, a NSTAR Electric Company, exercendo a sua atividade como Eversource Energy ("NSTAR Electric" ou "Empresa"), apresentou uma petição ao Departamento de Serviços Públicos ("Departamento") para um aumento nas tarifas base de distribuição elétrica. O Departamento protocolou este assunto como D.P.U. 22-22 e suspendeu a data efetiva do aumento proposto das tarifas até 1 de Dezembro de 2022, para investigar a adequação do pedido da Empresa. A Empresa declara que irá implementar qualquer alteração nas tarifas a partir de 1 de Janeiro de 2023. À Empresa foi concedido pela última vez um aumento nas tarifas base de distribuição na [NSTAR Electric Company/Western Massachusetts Electric Company](#), D.P.U. 17-05 (2017).

A NSTAR Electric procura aumentar as suas tarifas para gerar \$89.477.862 em receitas adicionais. A Empresa propõe transferir os custos recuperados através de certos mecanismos de conciliação, que totalizaram \$58.184.827 no ano civil de 2020, para tarifas base de distribuição, com efeito a partir de 1 de Dezembro de 2022. Com base nesta proposta, o aumento global proposto para as receitas de distribuição é de \$147.662.689, o que representa um aumento de 13,2 por cento nas receitas de distribuição.

A Empresa também se propõe implementar um plano de elaboração de tarifas baseado no desempenho ("PBR", na sua sigla em Inglês), que permitiria à NSTAR Electric ajustar as suas tarifas base de distribuição numa base anual, através da aplicação de uma fórmula de limiar máximo de receita. A Empresa propõe-se implementar o plano PBR por um período de dez anos com certas condições, incluindo a apresentação de calendários de tarifas a médio prazo para atualizar o custo do serviço e fornecer previsões de vendas e despesas de capital até ao fim do período proposto para o PBR. Dentro do plano PBR proposto de dez anos, a NSTAR Electric propõe-se investir \$955,6 milhões para abordar os seus planos de eletrificação baseados na fiabilidade, que a Empresa declara que incluem a instalação de novas subestações, alimentadores e linhas de distribuição e transmissão necessárias para apoiar a procura dos clientes a longo prazo. A NSTAR Electric também propõe numerosas métricas individuais de desempenho para avaliar o progresso da Empresa nos seus compromissos com o plano PBR. Como alternativa ao plano PBR proposto de dez anos, a NSTAR Electric propõe um plano PBR com um prazo de cinco anos.

Como parte da sua apresentação, a NSTAR Electric também faz propostas relativas à implementação de infraestruturas avançadas de medição e recuperação de custos associados, e à revisão e tratamento de certas modernizações da rede, programa SMART, e investimentos solares. Adicionalmente, a NSTAR Electric propõe certas alterações ao seu mecanismo de fundo de tempestades, programa de gestão de vegetação, e relatórios de qualidade de serviço. A Empresa também faz propostas relativas à recuperação de certos impostos sobre propriedades e custos de pensões de períodos anteriores. Adicionalmente, a NSTAR Electric propõe ajustamentos após o ano de teste em certas categorias de despesas e na estrutura de capital da Empresa.

A apresentação da NSTAR Electric inclui também uma série de propostas de conceção de tarifas, incluindo o aperfeiçoamento das definições e classes de tarifas existentes nas pequenas e médias categorias de serviços gerais; a introdução ou expansão de opções de preços sem procura para pequenos clientes de serviços gerais; a eliminação de conceções de tarifas únicas e legadas envolvendo blocos em declínio ou preços sazonais; a eliminação ou encerramento de certas classes de tarifas pequenas e de tempo de utilização opcional; e a revisão da atribuição e conceção de tarifas de transmissão, os fatores de atribuição aplicáveis à conciliação de tarifas, e os preços dos LED de iluminação pública.

As considerações anteriores não pretendem ser uma lista exaustiva de questões expostas na apresentação da NSTAR Electric. Informações adicionais sobre as propostas anteriores e todas as outras propostas apresentadas pela NSTAR Electric, podem ser encontradas na apresentação da Empresa.

A NSTAR Electric declara que se a sua petição for aprovada conforme solicitado, os clientes podem esperar os seguintes impactos na fatura:

Para clientes residenciais sem aquecimento:

- Um cliente residencial típico sem aquecimento que consome 530 quilowatt-hora ("kWh") de eletricidade por mês na área de serviço da Empresa na zona Oriental de Massachusetts pode esperar um aumento mensal na fatura de \$7,14 (5,2 por cento);
- Um cliente residencial típico sem aquecimento que utiliza 549 kWh de eletricidade por mês na área de serviço da Empresa na zona Ocidental de Massachusetts pode esperar um aumento mensal na fatura de \$7,29 (5,4 por cento);
- Um cliente residencial típico sem aquecimento e com baixo rendimento que consome 480 kWh de eletricidade por mês na área de serviço da Empresa na zona Oriental de Massachusetts pode esperar um aumento mensal na fatura de \$4,32 (5,9 por cento); e
- Um cliente residencial típico sem aquecimento e com baixo rendimento que consome 586 kWh de eletricidade por mês na área de serviço da Empresa na zona Ocidental de Massachusetts pode esperar um aumento mensal na fatura de \$4,86 (5,5 por cento).

Para clientes residenciais com aquecimento:

- Um cliente residencial típico com aquecimento que consome 744 kWh de eletricidade por mês na área de serviço da Empresa na zona Oriental de Massachusetts pode esperar um aumento mensal na fatura de \$17,12 (9,5 por cento);
- Um cliente residencial típico com aquecimento que consome 805 kWh de eletricidade por mês na área de serviço da Empresa na zona Ocidental de Massachusetts pode esperar um aumento mensal na fatura de \$18,29 (9,9 por cento);
- Um cliente residencial típico com aquecimento e com baixo rendimento que consome 843 kWh de eletricidade por mês na área de serviço da Empresa na zona Oriental de Massachusetts pode esperar um aumento mensal na fatura de \$12,16 (9,9 por cento); e
- Um cliente residencial típico com aquecimento e com baixo rendimento que consome 993 kWh de eletricidade por mês na área de serviço da Empresa na zona Ocidental de Massachusetts pode esperar um aumento mensal na fatura de \$13,99 (10,2 por cento).

Para Clientes Comerciais e Industriais:

Os clientes comerciais e industriais podem esperar que o impacto das faturas varie em função da utilização e da classe da tarifa. Os clientes comerciais e industriais devem contactar a Empresa, como indicado abaixo, para impactos específicos nas faturas.

O Procurador-Geral da Commonwealth de Massachusetts ("Procurador-Geral") apresentou uma notificação de intervenção nesta matéria nos termos das G.L. c. 12, § 11E(a) (Leis Gerais, Capítulo 12, Secção 11E, Alínea a). Adicionalmente, de acordo com as G.L. c. 12, § 11E(b) (Leis Gerais, Capítulo 12, Secção 11E, Alínea b), o Procurador-Geral apresentou uma notificação de retenção de peritos e consultores para ajudar na sua investigação relativamente à apresentação da Empresa e solicitou a aprovação do Departamento para gastar até \$550.000 a este respeito. De acordo com G.L. c. 12, § 11E(b), os custos incorridos pelo Procurador-Geral relativos à sua retenção de peritos e consultores podem ser recuperados nas tarifas da Empresa.

Devido a certas medidas de segurança e precauções em curso relacionadas com eventos presenciais em consequência da pandemia da COVID-19, o Departamento realizará duas audições públicas virtuais para receber comentários sobre a apresentação da Empresa. O Departamento realizará as duas audiências públicas utilizando a videoconferência Zoom a **29 de Março de 2022, com início às 10:00 a.m. e a 31 de Março de 2022, com início às 6:00 p.m.**

Os participantes podem juntar-se à audiência de 29 de Março de 2022, às 10:00 a.m. acedendo ao link, <https://us06web.zoom.us/j/81264695266> e à audiência de 31 de Março de 2022, às 6:00 p.m., acedendo ao link, <https://us06web.zoom.us/j/86393406014>, a partir de um computador, smartphone ou tablet. Não é necessário o download prévio de software. Para acesso apenas de áudio, os participantes podem ligar para (646) 558-8656 ou (301) 715-8592 (não gratuito) e depois introduzir o ID do Seminário Web: 812 6469 5266 para a audiência de 29 de Março de 2022, ID do Seminário Web: 863 9340 6014 para a audiência de 31 de Março de 2022. Se prevê fornecer comentários através do Zoom durante qualquer das audiências públicas, envie um e-mail até **28 de Março de 2022**, para marc.tassone@mass.gov com o seu nome, e-mail, endereço postal e data da audiência.

Ao utilizar a plataforma Zoom, poderá ouvir a audiência e fornecer comentários em Inglês, Espanhol, Português ou Mandarim. Para aceder aos serviços de intérprete através do Zoom durante a audiência, clique no botão "Interpretação" no menu na parte inferior do ecrã da aplicação/aplicativo Zoom e selecione a sua língua (isto é, Inglês, Espanhol, Português ou Mandarim).

Em alternativa, qualquer pessoa interessada em comentar a apresentação da Empresa pode apresentar comentários escritos ao Departamento, o mais tardar até ao fecho do expediente (5:00 p.m.) de **1 de Abril de 2022**. Na medida em que uma pessoa ou entidade deseje apresentar comentários em conformidade com a presente Notificação, basta a submissão eletrónica, conforme detalhado abaixo.

Qualquer pessoa que deseje participar na fase probatória deste processo deverá apresentar uma petição de licença para intervir o mais tardar até às 5:00 p.m. do dia **16 de Fevereiro de 2022**. Uma petição de licença de intervenção deve satisfazer os prazos e requisitos substantivos do 220 CMR 1.03. (Código de Regulamentos de Massachusetts, Capítulo 220, Secção 1.03). A receção pelo Departamento e não o envio postal, constitui apresentação e determina se uma petição foi apresentada atempadamente. Uma petição apresentada tardiamente pode ser rejeitada como inoportuna, exceto se for apresentada uma boa causa para renúncia ao abrigo do 220 CMR 1.01(4) (Código dos Regulamentos de Massachusetts, Capítulo 220, Secção 1.01, Alínea 4). Para ser permitida, uma petição ao abrigo de 220 CMR 1.03(1) (Código dos Regulamentos de Massachusetts, Capítulo 220, Secção 1.01, Alínea 1) deve satisfazer os requisitos permanentes das G.L. c. 30A, § 10 (Leis Gerais, Capítulo 30A, Secção 10). Todas as respostas a petições de intervenção devem ser apresentadas até ao fecho do expediente (5:00 p.m.) no segundo dia útil após a apresentação da petição de intervenção. Qualquer pessoa que procure intervir neste assunto e que deseje também comentar a notificação de retenção de peritos e consultores do Procurador-Geral deve apresentar os comentários o mais tardar até ao fecho do expediente (5:00 p.m.) do dia **16 de Fevereiro de 2022**.

O Departamento realizará uma conferência processual virtual sobre este assunto no dia **1 de Março de 2022, às 2:00 p.m.** O Departamento contactará as partes em separado, com instruções sobre como assistir à conferência processual.

Todos os documentos submetidos ao Departamento nos termos da presente Notificação devem ser submetidos em **formato pdf** como anexo ao e-mail para os endereços de e-mail dpu.efiling@mass.gov e marc.tassone@mass.gov. O texto do e-mail deve especificar: (1) o número de protocolo do processo (D.P.U. 22 22); (2) o nome da pessoa ou empresa que submete a apresentação; e (3) um breve título descritivo do documento. Todos os documentos submetidos em formato eletrónico serão publicados no site do Departamento, o mais rapidamente possível, em <https://eeaonline.eea.state.ma.us/DPU/Fileroom>. É importante notar que todos os ficheiros/arquivos grandes submetidos devem ser decompostos em ficheiros eletrónicos que não excedam 20 MB. Uma cópia de quaisquer documentos submetidos ao Departamento também deve ser enviada por e-mail para a advogada da Empresa Cheryl M. Kimball, Esq. através do endereço de e-mail ckimball@keeganwerlin.com.

Por norma, todas as partes seguiriam as Secções B.1 e B.4 das Regras Gerais do Departamento (D.P.U. 15-184-A, App. 1 (4 de Março de 2020)) relativas à apresentação de documentos. No entanto, neste momento, todas as apresentações serão submetidas ao Departamento apenas em formato eletrónico, de acordo com o Memorando do Departamento de 15 de Junho de 2021, que aborda a continuação dos requisitos de apresentação modificados. Até nova notificação, as partes devem reter a versão original em papel da apresentação e o Departamento determinará posteriormente quando a versão em papel deverá ser apresentada à Secretaria do Departamento.

Neste momento, uma cópia em papel da apresentação da Empresa ou da notificação de retenção de peritos e consultores do Procurador-Geral não estará disponível para visualização pública nos escritórios da Empresa, nos escritórios do Departamento ou em qualquer local (por exemplo, biblioteca pública, câmara municipal) dentro da área de serviço da Empresa. Todos os documentos, petições e apresentações submetidos ao Departamento ou emitidos pelo Departamento relacionados com este processo estarão disponíveis no site do Departamento em <https://eeaonline.eea.state.ma.us/DPU/Fileroom/dockets/bynumber> (inserir "22-22"). Para solicitar materiais em formatos acessíveis para pessoas com deficiência (Braille, letras grandes, ficheiros/arquivos eletrónicos, formato áudio), contactar o coordenador da Lei dos Americanos com Deficiências (ADA, na sua sigla em Inglês) do Departamento através do endereço de e-mail DPUADACoordinator@mass.gov.

Qualquer pessoa que deseje mais informações sobre a apresentação da Empresa ou uma cópia em papel da apresentação, deve contactar Cheryl M. Kimball pelo telefone (617) 951 1400 ou através do e-mail ckimball@keeganwerlin.com. Para mais informações relativamente a esta notificação, contactar Marc J. Tassone, Auditor, através do e-mail marc.tassone@mass.gov.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Síndrome do Cólon Irritável

Não é segredo que as emoções estão frequentemente ligadas ao funcionamento do sistema digestivo. Em resposta ao stress e ansiedade o organismo reage de modos muitas vezes antagónicos, desde a perda de apetite e peso, ao excessos alimentares e obesidade, desde os vómitos à diarreia, passando pelas cólicas e úlceras do estômago. Todos estes fenómenos são bem conhecidos de todos.

Agora imagine o/a leitor/a que o seu tubo ou sistema digestivo ainda é mais sensível a certos alimentos e ao stress. É isso que constitui o Síndrome do Cólon Irritável, em Inglês "Irritable Bowel Syndrome (IBS)". Nesta doença, o intestino grosso (cólon) tanto pode funcionar a mais ou a menos em resposta ao mesmo estímulo, causando uma constelação de sintomas como cólicas insuportáveis, sensação de enfartamento, gás, obstipação ou diarreia. Os sintomas podem ser tão severos que o doente não pode trabalhar ou funcionar como habitualmente.

O diagnóstico é principalmente feito por exclusão de outras doenças e pelo padrão típico de sintomas. O médico terá que excluir problemas como refluxo, doenças inflamatórias (como Doença de Crohn), diverticulose/diverticulite, sensibilidade a certos alimentos, e cancro. No caso do Cólon Irritável, o doente tem sintomas pelo menos uma vez por semana, acompanhados de mudanças do padrão de motilidade intestinal ou do aspecto das fezes.

Esta doença não tem cura, mas pode ser controlada com medidas práticas. Uma primeira intervenção deverá ser o consultar um nutricionista. Este pode aconselhar uma de várias dietas que ajudam a evitar a fermentação interna de açúcares e consequente aparecimento de gás, distensão, e cólicas. O seu médico ou enfermeiro de família pode receitar medicamentos anti-espasmódicos que ajudem a reduzir as cólicas, já que todo o tubo digestivo é apenas um grande músculo.

Finalmente, lembre-se que as crises de cólon irritável são quase sempre em resposta ao stress. Tudo que poder fazer para evitar a ansiedade (o que não é sempre possível), ou controlar o nervosismo ajudam imenso na redução de sintomas.

Consulte um médico psiquiatra ou um psicoterapeuta credenciado e experiente, e explore todas as opções de tratamento que possam ajudá-lo/a a reduzir o impacto do stress no seu organismo. Lembre-se que a ansiedade não tratada é a mãe de problemas muito sérios de saúde geral, desde as doenças cardio-vasculares, à exacerbação da asma, aos problemas de pele e distúrbios digestivos. Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - O meu filho vai começar um novo emprego em maio, quando acabar os seus estudos. Vai ter que apresentar o cartão de Seguro Social à entidade patronal. Ele disse-me que submeteu requerimento para receber cartão de substituição no www.socialsecurity.gov. Quanto tempo demora a receber?

R. - Ele deve de receber o cartão em breve, geralmente entre 7-10 dias. Pode ver o "status" do cartão, na conta de my Social Security, no www.socialsecurity.gov.

P. - Tenho que preparar a minha declaração de rendimentos e não consigo encontrar o meu formulário SSA-1099 do ano 2020, que recebi do Seguro Social. Qual a maneira mais rápida para receber um cartão de substituição?


R. - A maneira mais rápida é por criar uma conta de my Social Security, no www.socialsecurity.gov, onde pode depois imprimir uma cópia. Agora é ainda mais fácil criar uma conta online. Se isto não for possível ligue para o número grátis: 1-800-772-1213 e pedir que enviem um por correio.

P. - O meu filho ajudou-me a submeter um requerimento para assistência com os custos do plano para as minhas receitas médicas (plano de Part D de Medicare). Recebi correspondência do Seguro Social, a informar que o requerimento foi recusado. A informação não está correta. O que devemos de fazer?

R. Se a informação não está correta aconselhamos a apelar a decisão imediatamente. Se submeter um novo requerimento pode perder meses de elegibilidade. Tem 60 dias para submeter um apelo. Pode ligar para o seu escritório local, ou ligar para o número grátis: 1-800-772-1213.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Testamentos e outras questões

P. - Estou no processo de consultar um advogado a fim de preparar um testamento ("Will") para mim e para o meu marido. Eu sei que a finalidade de um testamento destina-se a oferecer os bens e propriedades aos filhos, ao falecermos, mas para além de deixá-los propriedades, que outras provisões devemos ter em conta?

R. - Para além de declarar como serão distribuídos como os seus bens, incluindo a casa, carros, contas bancárias e investimentos ao falecer, muitas pessoas optam por incluir outras questões nomeadamente custos das cerimónias fúnebres, doações de órgãos e distribuição de artigos específicos de valor sentimental, como joalharia, fotos, livros e outros haveres pessoais. Algumas pessoas incluem ainda provisões referentes a preferências como por exemplo quem deverá cuidar de crianças menores e quem deverá ser nomeado como "trustee" de uma herança ou testamento de família. Finalmente, é habitual designar um ou mais indivíduos encarregados de apresentar o testamento ao tribunal talvez contratando os serviços de um advogado para ajudar em todo este processo, que pode por vezes ser complexo e demorado.

NECROLOGIA

MARÇO

Dia 19: **Ilda dePaiva**, 94, Natural dos Fenais da Luz, São Miguel, viúva de José dePaiva, deixa os filhos Edward, Jose Carlos, Manuel, Alfred Paiva, e Maria Jose Pavao; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Dia 20: **Joaquim B. Gomes**, 82 New Bedford. Natural da Beira Alta, viúvo de Céu Gonçalves Gomes, deixa os filhos John Gomes, Ana Cristina Gomes e Susan Gomes; netas; irmãs e sobrinhos.

Dia 21: **Liduína Custódio**, 89, New Bedford. Natural de Algarvia, S. Miguel, viúva de Ernesto Custódio, deixa os filhos Luis Custodio, Goretí Custodio, Maria Custodio, Ester Carreiro, Neli McCombe, Zilda Custodio e Elizabeth Custodio; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 22: **Manuel D. Vargas**, 75, Pawtucket. Natural da Ribeirinha, Faial, casado com Iria M. Vargas, deixa os filhos Idio Vargas e António Vargas; netos e irmãos.

Dia 23: **Gabriela (Medeiros) Silvestre**, 60, East Providence. Natural de São Miguel, casada com John Silvestre, deixa a filha Monica G. Silvestre; irmãos e sobrinhos.

Dia 23: **Albertina S. Moniz**, 89, Fall River. Natural de

Água Retorta, viúva de Ricardo Moniz, deixa os filhos Elizabeth Rose e Peter Moniz; netos e sobrinhos.

Dia 23: **Manuel R Mota**, 72, New Bedford. Natural de São Miguel, casado com Lucia Mota, deixa os filhos Manuel Mota Jr, Matthew Mota, David Mota, Daniel Mota, Jason Mota, Christina Mota, Elena Mota e Julianne Mota; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 24: **Ana Maria (Pavão de Medeiros) Martins**, 80, Fall River. Natural das Capelas, São Miguel, viúva de Gilberto S. Martins, deixa os filhos Ana Cantelmo, Carlos M. Martins e Robert Martins; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 24: **Maria José DaPonte**, 88, Taunton. Natural da Lomba da Maia, São Miguel, viúva de Manuel David DaPonte, deixa os filhos Eduarda DaPonte, Teresa Bonenfant, Connie Magan, Emanuel DaPonte, Hermano DaPonte e Luis DaPonte; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 25: **Maria Farias**, 92, Fall River. Natural dos Remédios da Bretanha, São Miguel, viúva de Alfredo Farias, deixa os filhos Manuel Farias, João Luis Farias, Marcia Rego, Teresa Farias, Maria do Carmo da Silva, Fatima de Sousa, Guilhermina Costa, Donatilde Calzada, e Mario Farias; netos; bisnetos; trinnetos; irmãs e sobrinhos.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para judite-teodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Suspensão de vistos gold a cidadãos russos

Ao longo das últimas semanas temos observado o desenvolvimento catastrófico da invasão da Ucrânia pela Rússia. Nas bocas do mundo anda também a possível resposta da União Europeia face a estes acontecimentos desumanos. Neste contexto, são múltiplas as discussões sobre a aplicação de sanções, o que nos reconduz à necessidade de definir o conceito de sanção.

Em termos simples, as sanções, enquanto medidas restritivas, são um instrumento da política externa e

de segurança comum da União Europeia através da qual esta pode intervir para prevenir conflitos ou reagir a crises emergentes ou em curso. Porém, engane-se quem entenda que estas medidas têm como rácio punir de alguma forma um país que viole regras e acordo internacionais, nomeadamente a Rússia. Na verdade, a criação e aplicação de sanções pela União Europeia tem como objetivo promover, em entidades e/ou pessoas em países terceiros responsáveis por comportamentos hostis, uma mudança de política ou atividade. E nesse sentido a União Europeia tem-se mostrado criativa no desenvolvimento de sanções a vários níveis, como económicas, financeiras, tecnológicas, de circulação, entre outras. Assim, as sanções aplicadas devem ser proporcionais aos objetivos que se pretende alcançar, visto que visam diretamente os responsáveis pelas políticas que a União Europeia pretende exercer influenciar/responsabilizar.

Mesmo assim, depois de determinadas e adotadas, a aplicação das mesmas incumbe, em primeiro lugar, aos Estados-Membros, que as devem aplicar nas suas jurisdições respetivas. Num mundo que se tem vindo a tornar cada vez mais numa "aldeia global", para além da economia russa, a aplicação destas medidas restritivas tem também tido impacto em diferentes setores da economia europeia, onde se a incluí a portuguesa.

No caso concreto dos Vistos Gold, que desde a sua

criação em 2012 se tem revelado uma importante fonte de receita para o Estado Português, foi anunciado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, em declarações à CNN Portugal em fevereiro, que estão suspensas as apreciações de candidaturas de cidadãos russos. Dos dados disponibilizados, é possível constatar que em janeiro de 2022 foram ainda atribuídos sete Vistos Gold a cidadãos russos, porém, desde fevereiro, não foram mais emitidos quaisquer Vistos Gold a cidadãos russos.

Em publicação de 26 de fevereiro de 2022, o Jornal Diário de Notícias constatou que na última década, "Portugal concedeu 431 vistos gold a cidadãos russos, que resultaram num investimento no País de 278 milhões de euros. Só em 2021 foram 65 e investimentos de 34 milhões.". Assim, é expetável que a suspensão de atribuição de vistos Gold a cidadãos russos possa significar uma quebra de mais de 20 milhões de euros em investimento anual em Portugal, com fortes implicações especialmente no setor imobiliário.

Entre portas será sentido para já essa contração de investimento oriundo de cidadãos da Rússia, que se espera que seja curta e breve, tal como a guerra que atualmente é vivida na Ucrânia e que os portugueses, de uma forma sentida e solidária, não têm tido mãos a medir para mitigar os seus efeitos. Os Açores têm-se destacado como sempre nessa face solidária e amiga.

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Os doidos contra os com juízo!

Meus amigos, que loucura,
Esta guerra tão precária,
Sem motivos se perdura
Uma loucura diária!

Tenho deitado atenção,
Esta guerra, todos dias,
Leva-me à comparação,
De Davi e o Golias!

No comunismo os enlases,
Tudo se faz e se encobre.
Dentro de duas classes,
O muito Rico e o Pobre!

Caso ele não soubesse,
Não agia à vontade,
Pois, segundo nos parece,
Quer ir mais longe, de verdade!

Não sei como se é capaz
Tanta vítima, tanto dano,
E tudo que aí se faz,
A tanto inocente humano!

Golias, com força imunda,
Tenta Davi anular,
Davi, só com uma funda,
Defende, tenta parar!

E o pobre, em seu conteúdo,
É o braço que trabalha,
Movimenta, paga tudo,
A troco de uma migalha!

Mas existe agora a fossa
Esta guerra criminal,
Que, apesar de não ser nossa,
Afeta o mundo em geral!

Quando uma guerra ocorre,
Sabemos bem, não é novo,
Quem a faz, não é que morre,
Tem este fim, sempre o povo!

No mundo, estamos vendo,
É aquele que mais procura
Tudo quanto estão querendo,
Dentro duma ditadura!

Isto é o modo moderno
Do comunismo atual.
Que não difere do inferno
Da ditadura geral!

Esta tática no geral,
Se dirige e encaminha
Para a Guerra Mundial,
A terceira, se adivinha!

As guerras nunca são boas,
são vontades bem precárias,
De uma ou mais pessoas,
Sentadas nas secretárias!

Afirmam ser comunistas,
Mas como?... Em certas nações
Tem muitos estadistas,
Possuindo alguns bilhões!

Dono da sua nação,
Mete medo ao mundo inteiro,
Com medo, faz de Papão,
Um ditador interesseiro!

Há duas ou três nações,
Que de maneira colérica,
Estão nos dando impressões
Não lhes agradar América!

Porque se elas combatessem,
Teriam bem mais cuidado,
Mas, elas a guerra atecem,
Sempre em lugar bem guardado!

No comunismo, afinal,
Eles gritam a igualdade,
Há um grupo, principal,
Que mostra não ser verdade!

Entrou de Amor profano,
E seu cinismo presente
Com governo Americano,
P'ra de tudo estar ciente!

P. S.

SERÁ?

A Terceira Guerra Mundial!

Hoje a guerra mundial,
Trás muitas coisas erradas,
Não irá ser mais igual,
As outras guerras passadas!

Cada qual tem seu domínio,
Nenhum vai querer perder,
Será guerra de extermínio,
Ninguém vai sobreviver!

Ficará o mundo em treva,
Voltará Adão e Eva!



COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Arroz de Atum

Ingredientes (4 pessoas)

4 latas de atum; 3 dentes de alho; 2 cebolas médias; 2 tomates maduros; 2 dl de vinho branco; 2 colheres de sopa de concentrado de tomate; sal q.b.; pimenta q.b.; piri-piri q.b.; azeite q.b.; 1 folha de louro e 250 g de arroz

Confeção

Descasque e pique os alhos e as cebolas. Pele o tomate retire as sementes e esmague-o. Leve um tacho ao lume com azeite a aquecer, junte a cebola, aloure levemente e junte o alho. Deixe alourar em lume brando cerca de 1 minuto. Junte os tomates deixando refogar mais um pouco. Ponha o vinho branco e uma concha de água deixando cozer durante 30 minutos. Adicione mais 2 conchas de água, deixe retomar a fervura e junte o arroz. Passados 5 minutos junto o atum esmagado. Rectifique os temperos e deixe cozer em lume moderado cerca de 10 minutos.
*O arroz deve ficar malandrinho.

Bolo Pudim

Ingredientes

Para o pudim: **6 ovos; 500 gramas açúcar; 0,5 litro de leite. Bate-se tudo.**

Para o bolo: **6 ovos; 350 gramas de açúcar; 2 chávenas de farinha; 1 chávena de coco ralado; fermento em pó q.b. Bate-se tudo.**

Confeção

Queima-se açúcar para barrar o tabuleiro e deita-se o pudim. Por cima deitam-se colheradas de massa, espalhando uniformemente sobre o pudim. Leva-se ao forno bem quente, baixando depois a temperatura para o mínimo, para alourar. Demora aproximadamente 1 hora a cozer.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 31 DE MARÇO 20:00 - VARIEDADES
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES
20:00 - CONTA-ME
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEGUNDA, 04 DE ABRIL
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - SHOW DE BOLA
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 01 DE ABRIL 18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS
20:30 - PARA SEMPRE
21:15 - JUDITE TEODORO
21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 05 DE ABRIL 18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 02 DE ABRIL 2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER
18:30 - MESA REDONDA
19:30 - VARIEDADES
20:00 - TELEDISCO
21:00 - VARIEDADES

QUARTA-FEIRA, 06 DE ABRIL 18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VOCÊ E A LEI/À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - GLOBAL
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - MISSA
22:30 - VARIEDADES

DOMINGO, 03 DE ABRIL 14:00 - PARA SEMPRE
23:00 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)
19:00 - MISSA DOMINICAL

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Cuidado com relacionamentos que lhe causam sofrimento. Pense mais em si. Saúde: Tenderá a ter dores de cabeça. Vigie a tensão arterial. Dinheiro: Período favorável, poderá receber bons resultados. Números da Sorte: 01, 08, 10, 14, 19, 22

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Não se deixe levar por pensamentos negativos, melhores tempos virão. Saúde: Fadiga. Descanse mais. Dinheiro: Não seja demasiado autoconfiante, pois as situações podem não correr como o previsto. Números da Sorte: 03, 09, 15, 18, 27, 29

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Surgirão ótimas oportunidades para o compromisso afetivo. Saúde: Possíveis problemas no sistema nervoso, seja mais otimista! Dinheiro: Não confie demasiado nos outros ou poderá sofrer enganar. Números da Sorte: 08, 16, 33, 38, 42, 46

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Não confunda sentimentos e pense bem antes de assumir uma relação. Saúde: Alimentação equilibrada. Dinheiro: Não se exceda nas compras, não está no momento indicado para fazer despesas. Números da Sorte: 13, 19, 24, 29, 35, 36

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Dedique mais tempo à família e pessoa amada: sentem a sua falta. Saúde: Dores musculares. Dinheiro: Terá dúvidas que podem fazê-lo ser mais contido relativamente aos seus gastos. Números da Sorte: 05, 15, 20, 28, 35, 39

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: Confiante: clima de equilíbrio nas relações. Saúde: Opte por alimentos mais saudáveis e menos calóricos. Dinheiro: Boas perspectivas: defina cuidadosamente os seus objetivos e empenhe-se na sua concretização. Números da Sorte: 18, 25, 29, 33, 36, 39

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Grande harmonia familiar e sentimental. Saúde: Não terá motivos de preocupação. Dinheiro: Dê um passo de cada vez e alcançará os seus objetivos. Números da Sorte: 2, 4, 7, 12, 16, 17

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Não deixe a criatividade e imaginação desapareçam da sua relação afetiva. Saúde: Poderá sofrer dores de rins. Dinheiro: É provável que tenha de enfrentar alguns problemas, mas tudo se resolverá. Números da Sorte: 14, 27, 30, 34, 36, 38

GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Afaste-se da rotina com a pessoa amada. Opte por fazer uma viagem há muito planeada. Saúde: Regular: sem sobressaltos nem surpresas. Dinheiro: Poderá, em breve, ver os seus objetivos alcançados. Números da Sorte: 19, 24, 26, 38, 39, 42

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Facilidade de comunicação e o à-vontade com que aborda as pessoas e as situações criarão clima tranquilo. Saúde: Favorável, mas atenção à tendência para cometer excessos. Dinheiro: Aposte na projeção profissional e poderá alcançar os seus objetivos, mas não gaste demasiado. Números da Sorte: 01, 09, 11, 28, 31, 34

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Paixão recente poderá acabar. Mas haverá ótimas novidades no futuro. Saúde: Gozará de grande vitalidade. Dinheiro: Siga os conselhos de peritos antes de iniciar um novo projeto, não se atire de cabeça sem avaliar as consequências. Números da Sorte: 14, 26, 28, 31, 37, 42

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Visite com maior regularidade os seus familiares mais próximos. Saúde: Poderá sofrer com dores de pernas e musculares. Dinheiro: Cuidado com os gastos inesperados, planifique bem as suas despesas. Números da Sorte: 02, 25, 29, 30, 34, 42

Play-off de acesso ao Mundial 2022 Portugal vence a Turquia

Otávio, Diogo Jota e Matheus Nunes fizeram os golos de um jogo que podia ter sido bem mais fácil para a equipa das quinas.

Portugal ainda sofreu, mas está na final do play-off de acesso ao Mundial2022, tendo agora de ultrapassar a Macedónia do Norte para carimbar passaporte para o Qatar. (À hora do fecho desta edição do PT o jogo ainda não tinha começado).

A equipa das quinas chegou ao intervalo com uma vantagem confortável, graças aos golos de Otávio e Matheus Nunes, mas uma postura de gestão na etapa complementar permitiu a Burak Yilmaz relançar o jogo. Os turcos ainda falharam uma grande penalidade a cinco minutos dos 90', com Matheus Nunes a tranquilizar os adeptos portugueses nos descontos, fazendo o 3-1 final.

João Paulo Correia novo secretário de Estado da Juventude e Desporto

O vice-presidente do grupo parlamentar do PS, João Paulo Correia, será o secretário de Estado da Juventude e do Desporto do XXIII Governo, segundo a lista publicada domingo.

O presidente da Junta da União de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso, em Vila Nova de Gaia, no distrito do Porto, era até aqui vice-presidente do grupo parlamentar do Partido Socialista, integrando agora o XXIII Governo.

Correia figura na lista de 38 secretários divulgada hoje pela Presidência da República numa nota no 'site' oficial, em que dá conta de que o Presidente, Marcelo Rebelo de Sousa, aceitou a proposta do primeiro-ministro, António Costa.

Nascido em 1976 e licenciado em Organização e Gestão de Empresas, o gestor é deputado à Assembleia da República desde 2009 e presidente da junta em Mafamude e Vilar do Paraíso desde 2013.

Segundo o registo de interesses na página 'online' do Parlamento, Correia presidiu ao Clube de Futebol de Oliveira do Douro, em Vila Nova de Gaia, entre 2012 e 2018.

Sucede no cargo a João Paulo Rebelo, também gestor, que tinha encabeçado a secretaria de Estado da Juventude e do Desporto desde 2016.

De resto, esta secretaria de Estado sai, no XXIII Governo, da tutela da Educação para passar a integrar o ministério dos Assuntos Parlamentares, que vai ser liderado por Ana Catarina Mendes, líder parlamentar do PS.

Canadá consegue segundo apuramento para o Mundial de futebol 36 anos depois

O Canadá qualificou-se domingo para a fase final do Mundial2022 de futebol, conseguindo a segunda presença na prova 36 anos depois, ao golear em casa a Jamaica por 4-0, na 13.ª jornada da fase final da zona CONCACAF.

Cyle Larin (13 minutos), Tajon Buchanan (44), Junior Hoilett (83) e Adrian Mariappa (88, na própria baliza) marcaram os golos dos anfitriões, que contaram no 'onze' com o portista Stephen Eustáquio, substituído aos 70 minutos.

Os canadianos passaram a somar 28 pontos, contra 19 da Costa Rica, quarta classificada, que só tem dois jogos por disputar. A formação canadiana só tinha estado na fase final do Mundial em 1986, no México, onde perdeu os três jogos efetuados no Grupo C, perante França (0-1), Hungria (0-2) e União Soviética (0-2), acabando no 24.º e último lugar.

Os três primeiros da zona CONCACAF qualificam-se diretamente para a fase final do Mundial2022, enquanto o quarto vai disputar um 'play-off' intercontinental com o vencedor da Oceânia.

Na fase final, já estão 20 seleções, o Canadá, quatro da América do Sul (Argentina, Brasil, Equador e Uruguai), 10 da Europa (Alemanha, Bélgica, Croácia, Dinamarca, Espanha, França, Inglaterra, Países Baixos, Sérvia e Suíça) e cinco da Ásia (Arábia Saudita, Coreia do Sul, Irão, Japão e o anfitrião Qatar).

O Mundial de 2022 realiza-se no Qatar, de 21 de novembro a 18 de dezembro.

Centro de estágio do Benfica não vai sair do Seixal

O presidente da Câmara Municipal do Seixal, Joaquim Santos, disse que teve a garantia por parte do Benfica de que o centro de estágio do clube não vai sair do concelho. "Reuni com o vice-presidente do Benfica, Jaime Antunes, que tem a área do património na direção do Benfica e que me garantiu que o Benfica não vai sair do Seixal por muitos e bons anos", afirmou o presidente da autarquia.

Em janeiro, o presidente do Benfica, Rui Costa, disse numa entrevista ao canal do clube que havia a possibilidade de o Benfica sair do Seixal, distrito de Setúbal, para se concentrar numa nova casa que albergue todas as valências do clube. O presidente 'encarnado' anunciou na altura que estava em estudo o nascimento da Cidade Benfica, um espaço "para albergar o Benfica inteiro menos o Estádio".

Face a estas declarações, o presidente da autarquia do Seixal pediu uma audiência com a direção do Benfica para esclarecimento da situação, que teve lugar no início de março.

Nesse encontro com o vice-presidente do Benfica, adiantou Joaquim Santos em declarações à agência Lusa, foi também feito o ponto da situação de outros projetos, nomeadamente do colégio internacional.

A construção de um colégio internacional no Seixal, com a capacidade para 800 alunos, é um dos projetos do clube anunciado em 2017.

"Está a ser trabalhado entre as duas entidades e necessita de aprovação da CCDR-LVT [Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo], que aguarda há algum tempo", disse, adiantando que a reunião com Jaime Antunes foi "muito positiva, esclarecedora e motivadora para continuar o caminho de parceria que tem vindo a ser delineado ao longo de anos com a perspetiva de poder servir o desporto nacional e o concelho do Seixal".

Segundo o presidente da Câmara Municipal do Seixal, o Benfica, nomeadamente o seu centro de estágio, foi uma mais-valia para o concelho do ponto de vista da notoriedade e do que representa para o clube e para o país.

Concurso Totochuto

José Rosa firme no comando

José Rosa mantém-se firme no comando após o concurso 33 de Totochuto, com um avanço de seis pontos sobre o segundo classificado, Carlos M. Melo e de oito sobre o terceiro classificado, João Baptista.

Francisco Laureano, com 3 pontos, foi o concorrente com melhor pontuação. Tem direito assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, localizado em 1339 Cove Road, New Bedford.

Entretanto, por lapso da nossa parte, foram incluídos jogos do campeonato brasileiro que só se realizam a 23 de abril, pelo que tivemos de cancelar todos esses jogos contando apenas para efeitos de classificação os quatro jogos do playoff do Mundial. De referir ainda que o encontro Escócia-Ucrânia foi adiado e teve de ser também cancelado neste concurso.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

José Rosa.....	226	Alfredo Moniz.....	168
Carlos M. Melo.....	220	Antonino Caldeira.....	166
João Baptista.....	218	Fernando Farinha.....	162
Paulo de Jesus.....	205	John Terra.....	162
Dennis Lima.....	204	Fernando Romano.....	154
Guilherme Moço.....	201	Maria Moniz.....	151
Agostinho Costa.....	198	Mariana Romano.....	147
Amaro Alves.....	198	Joseph Braga.....	137
Luís Caetano.....	193	Virgílio Barbas.....	136
Néllio Miranda.....	193	Mena Braga.....	133
Daniel C. Peixoto.....	190	Francisco Laureano.....	101
Alexandre Quirino.....	189	Eusébio Borges.....	47
Luís Reis.....	188	Dália Moço.....	32
Carlos Serôdeo.....	186		
Andrew Farinha.....	185		
Jason Moniz.....	184		
Odilardo Ferreira.....	184		
José Leandres.....	182		
Lino Costa Arruda.....	178		
António Miranda.....	178		
António B. Cabral.....	176		
Walter Araújo.....	175		
Maria L. Quirino.....	173		
José C. Ferreira.....	173		
John Couto.....	170		

CHAVE DO CONCURSO 33

País de Gales - Áustria.....	2-1
Suécia - Rep. Checa.....	0-0
Itália - Macedónia do Norte.....	0-1
Portugal - Turquia.....	3-1

Saliante-se que contam apenas os resultados verificados ao fim de 90 minutos (a Suécia ganhou à Rep. Checa por 1-0 após prolongamento)

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 36

I LIGA (30ª jorn.) - II LIGA (30ª jorn.) - Espanha, Inglaterra e Itália

1. FC Arouca - Santa Clara	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
2. FC Famalicão - Gil Vicente	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
3. V. Guimarães - Paços Ferreira	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
4. Moreirense - CD Tondela	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
5. Marítimo - Boavista	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
6. Belenenses SAD - FC Vizela	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
7. FC Porto - Portimonense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
8. Sporting - Benfica	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
9. Estoril Praia - SC Braga	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
10. Farense - CD Mafra	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
11. Académica - Penafiel	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
12. Estrela da Amadora - Nacional	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
13. Académico Viseu - Trofense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
14. Feirense - Vilafranquense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
15. Sevilha - Real Madrid	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
16. Aston Villa - Liverpool	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
17. Wolverhampton - Manchester City	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
18. Napoli - AS Roma	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Favor cortar pelo tracejado

Prazo de entrega:
15 ABR. 11:AM

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado
Os melhores pratos da
cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road
New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações

2400 Pawtucket Avenue

Providence, RI

401-421-0111

- Serviço Notário • Traduções
- Ajuda no preenchimento de Income Taxes

“O Programa Regressar é estratégico para Portugal” defende Joaquim Moura, diretor executivo do Ponto de Contacto para o Regresso do Emigrante

Por meio do Programa Regressar, o estado português está a permitir que os trabalhadores portugueses que tenham emigrado possam “regressar ao seu país com menos custos de transição associados, reforçando, assim, as condições para a criação de emprego e o consequente pagamento de contribuições para a segurança social, bem como mais e melhor investimento e o combate ao envelhecimento demográfico”. Este programa, cujos critérios podem ser consultados em www.programaregressar.gov.pt, envolve todas as áreas governativas de Portugal e inclui diversas medidas concretas. Segundo apurámos junto dos seus responsáveis, “trata-se de um programa estratégico de apoio ao regresso para Portugal”. Os países que mais contam com cidadãos em fase de candidatura ou com o apoio já aprovado são o Reino Unido, a França, a Suíça, o Brasil e a Venezuela.



Para saber mais sobre este apoio, conversamos com Joaquim Moura, que, desde 2019, atua como diretor executivo do Ponto de Contacto para o Regresso do Emigrante, entidade responsável pela execução do Programa Regressar.

Como pode caracterizar o programa Regressar?

O Programa Regressar foi criado através da Resolução de Conselho de Ministros n.º 60/2019, de 28 de março, e foi posteriormente renovado e prolongado até 2023 através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 124/2020, de 31 de dezembro, tendo em conta o interesse e a procura significativos que teve mesmo durante a crise pandémica a qual gerou, como é conhecido, uma acentuada incerteza económica. Trata-se de um programa estratégico de apoio ao regresso para Portugal de trabalhadores portugueses que tenham emigrado, permitindo-lhes regressar ao seu país com menos custos de transição associados, reforçando, assim, as condições para a criação de emprego e o consequente pagamento de contribuições para a segurança social, bem como mais e melhor investimento e o combate ao envelhecimento demográfico. Envolve todas as áreas governativas e inclui diversas medidas concretas.

Qual o objetivo do Regressar?

O Programa Regressar visa apoiar os emigrantes bem como os seus descendentes e outros familiares, de modo a que tenham melhores condições para regressar e aproveitar as oportunidades que hoje existem no nosso país.

Qual o seu público-alvo?

Os cidadãos portugueses que sejam pessoas emigrantes, bem como os seus descendentes e outros familiares, que regressem a Portugal e iniciem atividade laboral quer por conta de outrem ou por conta própria.

Que critérios são necessários para poder usufruir do programa?

As medidas de apoio que integram o Programa Regressar são independentes, tendo cada uma delas os seus próprios requisitos de elegibilidade, permitindo à pessoa interessada candidatar-se à(s) que mais se adequem à sua realidade pessoal e profissional.

Onde vivem os portugueses e lusodescendentes que mais usufruíram ou usufruem do programa atualmente?

O Programa Regressar envolve várias áreas de intervenção, a título de exemplo posso referir: a

divulgação de ofertas de emprego, visando assegurar um ingresso mais rápido no mercado de trabalho, mediante a disponibilização de meios para que as pessoas abrangidas pelo Programa possam procurar e manifestar interesse em ofertas de emprego, antes da sua fixação em Portugal; a educação, formação profissional e ensino superior, com o propósito de disponibilizar respostas de formação e/ou reconversão profissional para as pessoas abrangidas pelo Programa e incentivar o regresso e a fixação de estudantes em Portugal, através do contingente especial de acesso ao ensino superior para candidatos/as emigrantes portugueses/as, familiares que com ele/a residam e lusodescendentes, e da disponibilização, sempre que necessário, de acesso à aprendizagem ou aperfeiçoamento da língua portuguesa, nomeadamente através da Plataforma de Português On-line, e/ou de cursos de Português Língua de Acolhimento; uma medida relativa ao reconhecimento de habilitações académicas e qualificações profissionais, no intuito de criar condições para que os processos de reconhecimento das habilitações académicas, de qualquer nível de ensino, assim como das qualificações profissionais, obtidas fora de Portugal, sejam concluídos de forma mais célere e eficaz possível; a medida de mobilidade geográfica e apoios ao emprego, designada por Medida de Apoio ao Regresso de Emigrantes a Portugal - MAREP, a qual prevê a concessão de apoio financeiro a pessoas emigrantes ou familiares de emigrantes que iniciem atividade laboral, em Portugal continental, mediante a celebração de um contrato de trabalho ou iniciem atividade laboral mediante a criação de uma empresa ou do próprio emprego; a Medida fiscal, a qual consiste na exclusão de tributação em 50% dos rendimentos de trabalho dependente e dos rendimentos empresariais e profissionais dos sujeitos passivos no ano do regresso a Portugal e nos 4 (quatro) anos seguintes. De momento, esta medida está suspensa e prevê-se a sua prorrogação aquando da aprovação do orçamento de estado para 2022.

Tem números sobre beneficiários?

No âmbito da Medida de Apoio ao Regresso de Emigrantes a Portugal - MAREP, à data de 28 de fevereiro de 2022, registaram-se 4.626 candidaturas, das quais 3.235 encontravam-se aprovadas. O conjunto de pessoas potencialmente abrangidas pelas candidaturas submetidas é de 10.401, sendo 4.662 candidatos e 5.739 elementos do agregado familiar.

Onde vivem os portugueses e lusodescendentes que mais usufruíram ou usufruem do programa atualmente?

Os cinco países de emigração de onde são originadas a maioria

realizamos nos países da diáspora, ou através do contacto direto com o Programa Regressar.

Por quais canais os candidatos devem apresentar as suas dúvidas?

Os interessados poderão utilizar o endereço eletrónico ou as linhas de apoio aqui identificadas: E-mail: info@programaregressar.gov.pt; telefone: (+ 351) 300 088 000 (dias úteis das 9h00 às 19h00); e WhatsApp e/ou Skype: (+ 351) 965 723 280 (dias úteis das 9h00 às 19h00).

Quem é Joaquim Moura?

Tenho 66 anos de idade, nasci em Matosinhos e licenci-me em História pela Faculdade de letras da Universidade do Porto. Ao longo da minha vida profissional desempenhei várias funções em entidades privadas e públicas, tais como a de membro da direção da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça, presidente do Instituto de Formação Turística, membro do Conselho Diretivo do Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, membro da Comissão Executiva da Confederação do Turismo Português e, desde 2019, como diretor executivo do Ponto de Contacto para o Regresso do Emigrante entidade responsável pela execução do Programa Regressar.

Como as pessoas podem saber mais sobre o programa?

Através do portal do Programa Regressar disponível em www.programaregressar.gov.pt Participando nos webinars ou sessões de informação presenciais que

realizamos nos países da diáspora, ou através do contacto direto com o Programa Regressar.

Por quais canais os candidatos devem apresentar as suas dúvidas?

Os interessados poderão utilizar o endereço eletrónico ou as linhas de apoio aqui identificadas: E-mail: info@programaregressar.gov.pt; telefone: (+ 351) 300 088 000 (dias úteis das 9h00 às 19h00); e WhatsApp e/ou Skype: (+ 351) 965 723 280 (dias úteis das 9h00 às 19h00).

Quem é Joaquim Moura?

Tenho 66 anos de idade, nasci em Matosinhos e licenci-me em História pela Faculdade de letras da Universidade do Porto. Ao longo da minha vida profissional desempenhei várias funções em entidades privadas e públicas, tais como a de membro da direção da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça, presidente do Instituto de Formação Turística, membro do Conselho Diretivo do Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, membro da Comissão Executiva da Confederação do Turismo Português e, desde 2019, como diretor executivo do Ponto de Contacto para o Regresso do Emigrante entidade responsável pela execução do Programa Regressar.

- Ígor Lopes

Açoriano ganha bronze no Torneio de Karate na Bermuda



O Torneio de Karate Budhidharma Zenji-Ryu Shiai 2022 aconteceu domingo, 20 de março, na White Institute Middle School, Flatt's Village, Bermuda, tendo participado vários karatekas de diferentes idades.

António José Cabral, representante da Funakoshi Shotokan Karate Association na Bermuda e aluno do instrutor António Melo, do Cranston Portuguese Club, RI, conquistou o terceiro lugar na Divisão Cintos Pretos a partir dos 16 anos. Foi o primeiro evento deste ano organizado pela Shoto Cup Bermuda.

MAPS 2022 AWARDS Gala

Saturday, April 9, 2022 | 5:30pm
Boston Marriott Cambridge
50 Broadway, Cambridge, MA

MEET OUR 2022 AWARD RECIPIENTS

 <small>PERSON OF THE YEAR 2022</small> GILDA M. NOGUEIRA <small>PRESIDENT AND CEO, EAST CAMBRIDGE SAVINGS BANK</small>	 <small>MANUEL N. COUTINHO OUTSTANDING VOLUNTEER AWARD</small> DEBORA GUIMARAES <small>FOUNDER, SHARE YOUR LOVE FOUNDATION</small>	 <small>JORGE FIDALGO COMMUNITY SERVICE AWARD</small> JULIA EVORA <small>FORMER COORDINATOR, MAPS SENIOR CENTER</small>
--	---	--

THANK YOU TO OUR SPONSORS

DIAMOND  <small>COUTO, CAFUA, SERPA, AND SARDINHA FAMILIES</small>	EMERALD  <small>JOE & DOROTHY CHAVES FOUNDATION</small>	PLATINUM  
GOLD  	SILVER 	BRONZE     

MEDIA SPONSORS






COCKTAIL RECEPTION, BANQUET, ONLINE SILENT AUCTION, ENTERTAINMENT AND MORE!



RSVP and learn more at: maps-inc.org/gala2022 | 617-864-7600





MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



RUMFORD
Colonial
\$529.900



RIVERSIDE
Raised Ranch
\$399.900



RUMFORD
Colonial
\$499.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$189.900



TIVERTON
2 moradias
\$419.900



RIVERSIDE
7 apartamentos
\$799.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$324.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja
\$599.900



SEEKONK
Cape
\$289.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$149.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$404.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$279.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$199.000



PAWTUCKET
Ranch
\$219.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$599.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$349.900



EAST PROVIDENCE
Cottage
\$239.900



SWANSEA
Raised Ranch
\$329.900



SEEKONK
Ranch
\$399.900



RIVERSIDE
Ranch
\$369.900

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”